



ESCOLA POLITÉCNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FORMANDO ENGENHEIROS E LÍDERES



PRO3821 - Fundamentos de Economia

2º Semestre 2023; Quintas 13h10

Prof. Dr. Erik Rego – erikreg@usp.br – sala FG223

linkedin.com/in/erik-rego-021124/

lattes.cnpq.br/6689850159735369



BRASIL: O DESAFIO DO CRESCIMENTO



Novembro 2009



08 de junho 2013



Novembro 2013



27 de julho 2013



Fevereiro 2015



Novembro 2021



AGENDA



Breve história dos pensamentos econômicos predominantes

Produção e crescimento

Para fazer o Brasil crescer

Custo Brasil

Crescimento e o bem estar da sociedade



AGENDA



Breve história dos pensamentos econômicos predominantes

Produção e crescimento

Para fazer o Brasil crescer

Custo Brasil

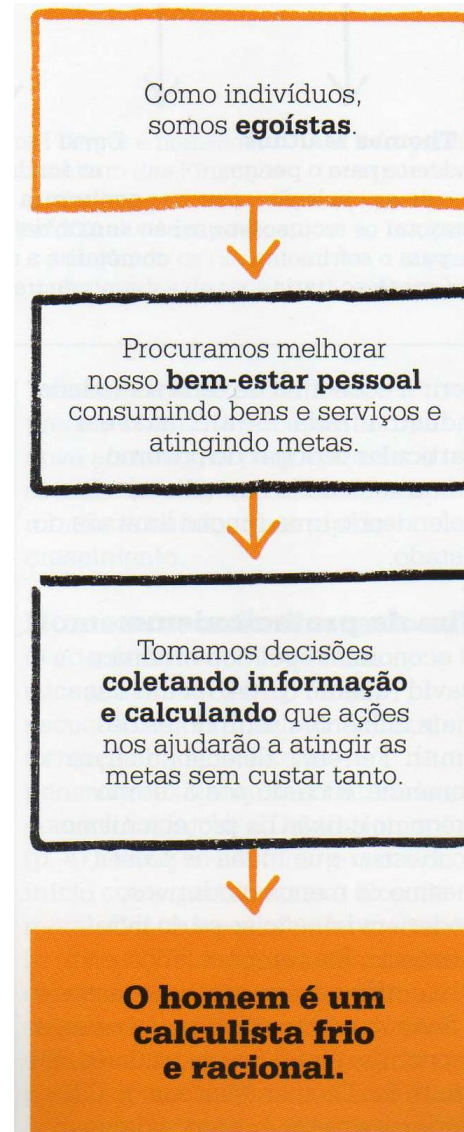
Crescimento e o bem estar da sociedade



CLÁSSICOS - ADAM SMITH: O HOMEM É UM CALCULISTA FRIO E RACIONAL



Predominaram entre o final do século XVIII e início do século XIX, consolidando a economia como corpo científico próprio. Lançaram as bases do liberalismo econômico, em que prevaleceram as **forças de mercado, sem intervenção governamental**. Seus expoentes foram David Hume, Adam Smith, David Ricardo, John Stuart Mill, Jean-Baptiste Say.



Cada homem é descrito nesta obra como um ser naturalmente **egoísta**, que ao levar à cabo suas intenções e desejos beneficia todos os homens:

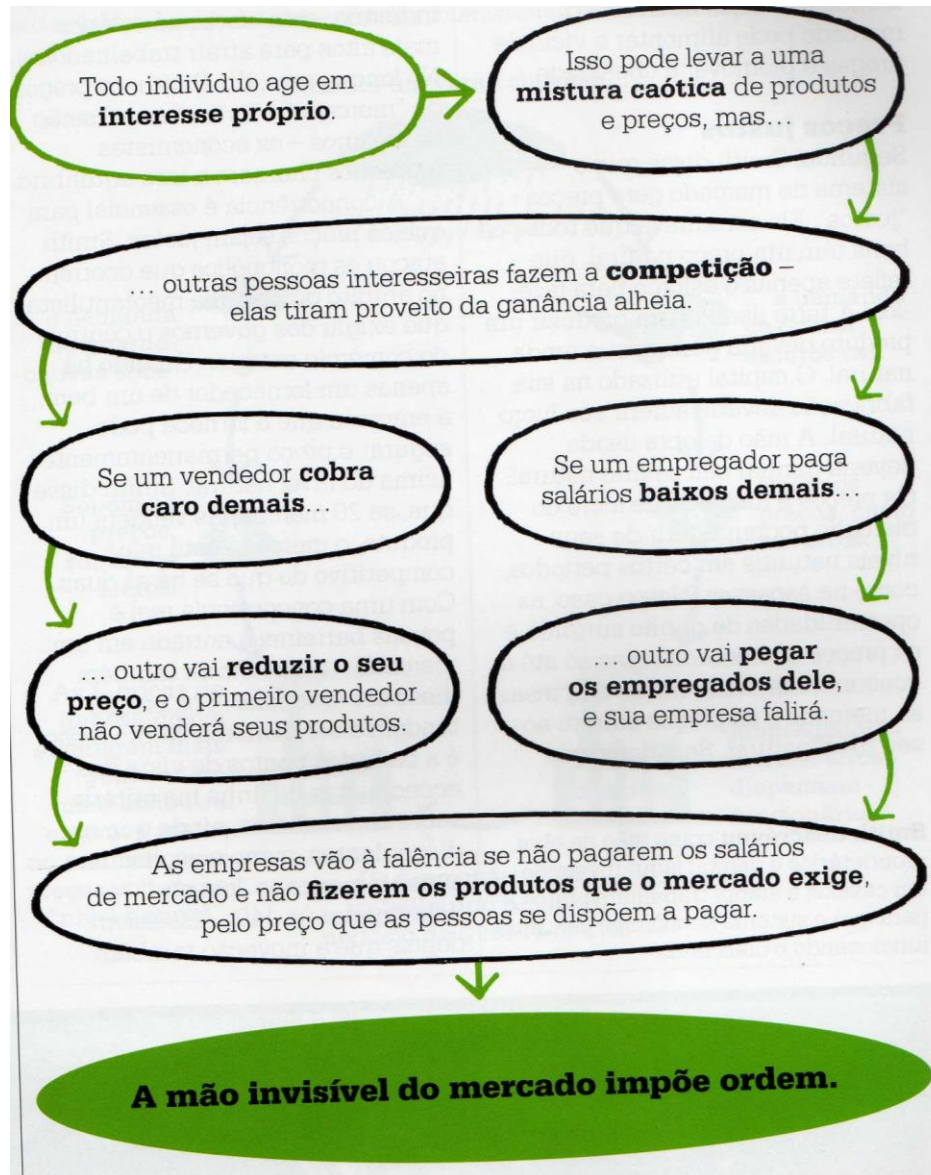
“Não é da benevolência do açougueiro, do cervejeiro ou do padeiro que devemos esperar nosso jantar, mas da consideração que eles têm pelo seu próprio interesse”

A riqueza não consiste em dinheiro, ou ouro e prata, mas naquilo que o dinheiro pode comprar.

“O consumo é o único fim e propósito de toda produção”



CLÁSSICOS - ADAM SMITH: “MÃO INVISÍVEL” E LAISSEZ-FAIRE DO TRABALHO HUMANO



O homem, quando, através de suas próprias forças - livre iniciativa (*laissez-faire*) do trabalho humano -, busca obter a satisfação máxima das atividades que desempenha e não encontra obstáculos para isso, apesar de considerar unicamente seu engrandecimento pessoal, é conduzido por uma “**mão invisível**” à mover a sociedade à que pertence na direção da prosperidade.



A ESCOLA KEYNESIANA: “TEORIA GERAL DO EMPREGO, DOS JUROS E DA MOEDA”



Keynes vive na época da Grande Depressão:

<https://www.youtube.com/watch?v=CuFXVtrkA1M> min 28

Perda de 12 a 14 milhões de postos de trabalho nos EUA

Entre 1929 e 1932 a produção industrial das nações industrializadas despencou: 50% nos Estados Unidos, 40% na Alemanha e 30% na França. Esses países ainda experimentaram deflações de 30%, 30% e 40%, respectivamente, além de 25% no Reino Unido (D. SACHS; LARRAIN B., 2000, p.13)

Keynes ofereceu uma interpretação dos fatos, uma estrutura intelectual e um claro argumento para a **intervenção governamental**. A sintonia da teoria de Keynes e seus reflexos na política econômica americana fez com que o *new deal* fosse também conhecido por keynesianismo.



A ESCOLA KEYNESIANA: “TEORIA GERAL DO EMPREGO, DOS JUROS E DA MOEDA”



Rompendo com a teoria de ciclos, política macroeconômica aceita até a depressão, não se podia mais acreditar que a economia retornaria por si mesma ao seu nível natural, capaz de recolocar o capitalismo em bases firmes. O orçamento equilibrado do Estado, que até então era defendido pelos partidários da teoria de ciclos, enfraquece e abre espaço para o uso ativo da política fiscal, para fazer com que o país voltasse a gerar empregos

A principal preocupação de Keynes era explicar qual o determinante do emprego. Keynes entende que o **emprego** depende da demanda efetiva e ela está relacionada **ao volume de investimento** e ao **poder de compra** ou consumo efetivamente existente.

Os investimentos em novas fábricas e novos empreendimentos só se darão se as **expectativas** de lucros dos empresários excederem o prêmio pago pelo dinheiro emprestado, isto é, a taxa de juros. Os investimentos dependerão da taxa de juros do momento e da eficiência marginal do capital, que, segundo Keynes, é o lucro esperado. Haverá aumento dos investimentos quando a eficiência marginal do capital for maior do que a taxa de juros.



Segundo Keynes, flutuações de demanda efetiva e no nível de emprego ocorrem porque, em um mundo no qual o futuro é incerto e desconhecido, os indivíduos preferem reter moeda.

Nesse contexto de incertezas, o papel do governo é essencial para a determinação da demanda agregada e, portanto, do nível de emprego.

Keynes defendia a ação do Estado em gastos com educação, construção de casas e outras obras de grande interesse social.



CHOQUES DO PETRÓLEO





A intervenção estatal é vista como uma interferência desnecessária na vida econômica, na medida em que uma boa administração advinda da política monetária encaminharia de forma satisfatória os problemas econômicos, principalmente quanto às pressões inflacionárias.

No que se refere à política internacional, Friedman defendeu a política cambial que fizesse o maior uso possível de taxas flexíveis determinadas pelas forças do mercado.

Margaret Thatcher: Não existe essa coisa de dinheiro público

<https://youtu.be/WFIN5VfhSZo>

Margaret Thatcher - Discurso Conferência do Partido Conservador de 1986

<https://youtu.be/jD7WDurTFXA>



AGENDA



Breve história dos pensamentos econômicos predominantes

Produção e crescimento

Para fazer o Brasil crescer

Custo Brasil

Crescimento e o bem estar da sociedade



PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB



- ❑ Medida de renda e despesa global de uma economia
- ❑ O PIB é o valor total da produção atual de produtos e serviços finais obtido dentro do território nacional, em determinado **período de tempo**
- ❑ O Valor do PIB representa a produção atual de bens finais, de acordo com o preço de mercado
- ❑ Observe-se no entanto que o total das compras, menos as compras de outras empresas é igual à demanda final.



CÁLCULO DE PIB



- ❑ O PIB pode ser calculado de três maneiras:
 - PRODUTO: Valor da produção *menos* Valor dos consumos intermediários
 - RENDA: Soma das remunerações aos fatores de produção (capital e o trabalho)
 - DESPESA: Despesas com consumo ou gasto em formação de capital (investimento)
- ❑ O PIB consiste no valor produzido correntemente, portanto, exclui transações com mercadorias existentes, como quadros antigos e casas já construídas. Este, no entanto, contabiliza ganhos de corretagem.



CÁLCULO DE CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL PARA O PIB – EXEMPLO



- Supondo uma firma que produz um único bem, montando peças que adquire de outras firmas. Produção de 500 unidades e vendidas ao preço unitário de \$ 2,0:

– Valor da produção:	\$ 1.000
– Pagamento de salários:	\$ 500
– Custo de matérias-primas	\$ 300
– Lucro	\$ 200



CÁLCULO PIB PELA ÓTICA DO PRODUTO



- ❑ Produto Nacional (PN): é o valor de todos os bens e serviços finais, medidos a preços de mercado, produzidos num dado período de tempo.

$$\text{PN} = \sum p \cdot q$$

- ❑ Contribuição da firma ao PIB = Valor da produção – Valor dos consumos intermediários
- ❑ No exemplo: Contribuição para o PIB = \$ 1.000 – \$ 300 = **\$ 700**



CÁLCULO PIB PELA ÓTICA DA RENDA



- Renda: remuneração, em reais, pelo uso dos **fatores de produção**, ou seja, consiste na remuneração de todos os fatores utilizados pelas empresas para fabricação de seus produtos ou a prestação de seus serviços.

$$\text{RN} = \text{salários (w)} + \text{juros (j)} + \text{aluguéis (a)} + \text{lucros (l)}.$$

- No exemplo: Contribuição para o PIB = \$500 + \$200 = **\$700**



CÁLCULO PIB PELA ÓTICA DA DESPESA



- ❑ Despesa nacional: é o gasto dos agentes econômicos com o produto, ou seja, ela revela quais são os setores compradores de bens e serviços.

$$\text{DN} = \text{Consumo} + \text{Investimentos} + \text{Gastos do Governo}$$

- ❑ Contribuição da firma ao PIB = soma dos gastos finais na economia em bens e serviços (despesa de consumo e com formação de capital) nacionais e importados.
- ❑ No exemplo: supondo que os salários pagos às famílias são destinados à aquisição de bens de consumo e o lucro das firmas são destinados a formação de capital:
- ❑ Despesa Total = \$500 + \$200 = **\$700**



IDENTIDADE



**PRODUTO
AGREGADO**

=

**DESPESA
AGREGADA**

=

**RENDA
AGREGADA**



Valor da produção final.
É a soma de todos os bens
e serviços finais produzidos.



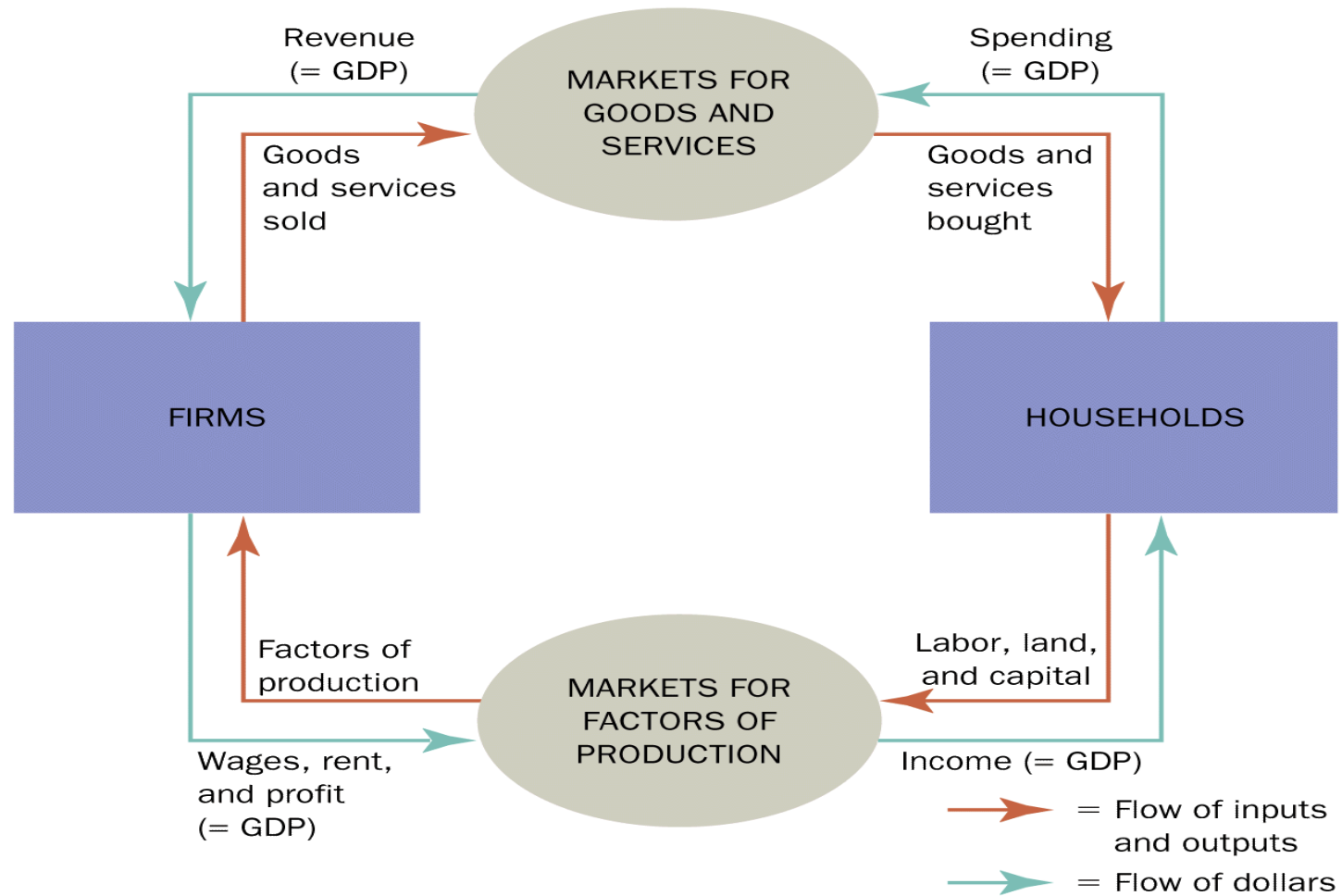
São as possíveis
destinações do produto.



Salários + Juros + Lucros +
Aluguéis



FLUXO CIRCULAR DA RENDA

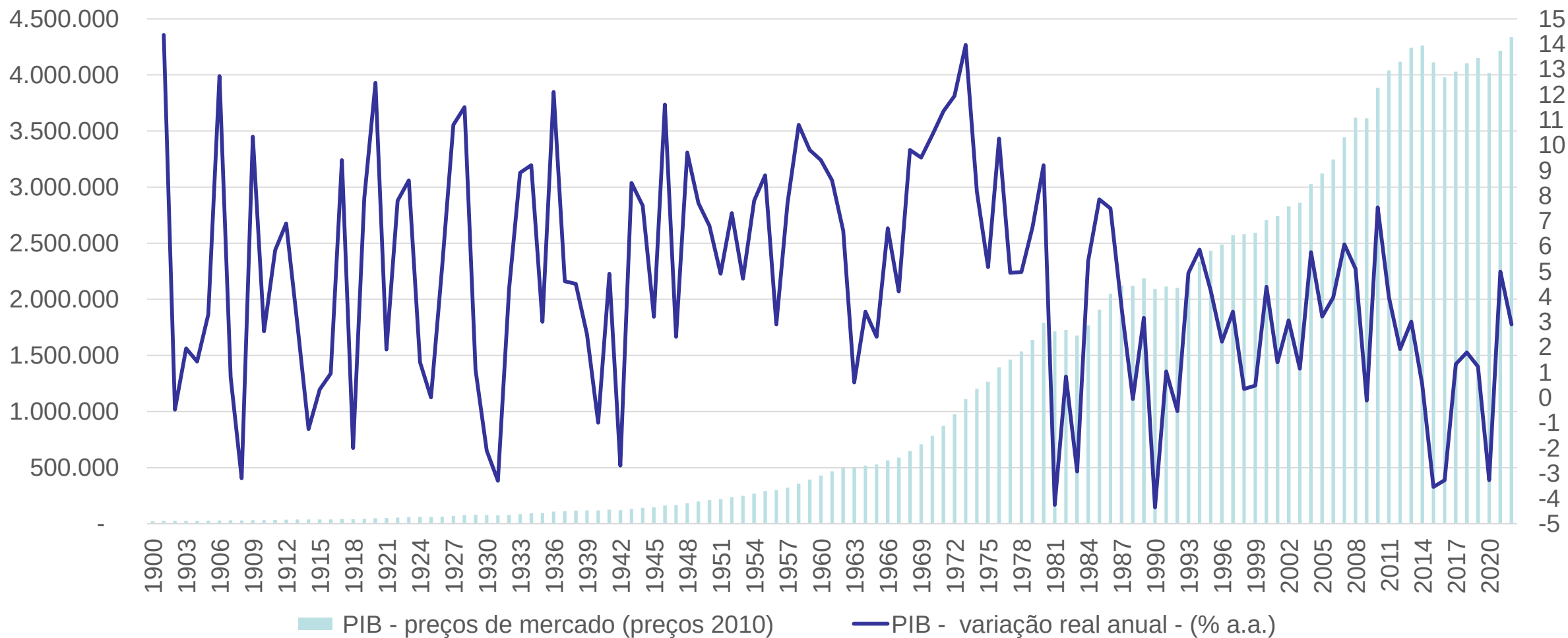




VARIAÇÃO PIB BRASIL



A teoria macroeconômica se dedica primordialmente a, pelo menos, dois grandes temas: **explicar o crescimento a longo prazo e estudar flutuações cíclicas**

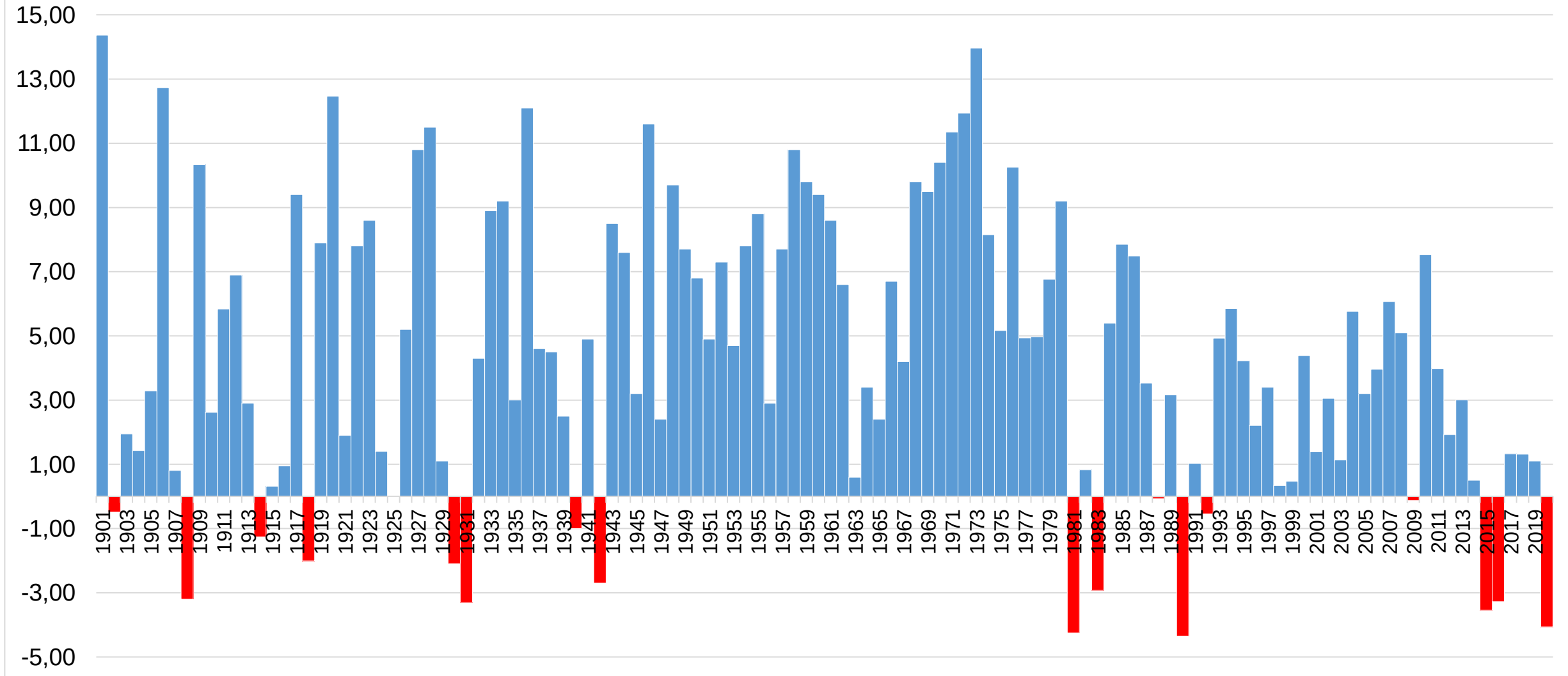




VARIAÇÃO PIB BRASIL



PIB - preços de mercado - var. real anual - (% a.a.) - (IBGE/SCN Anual)

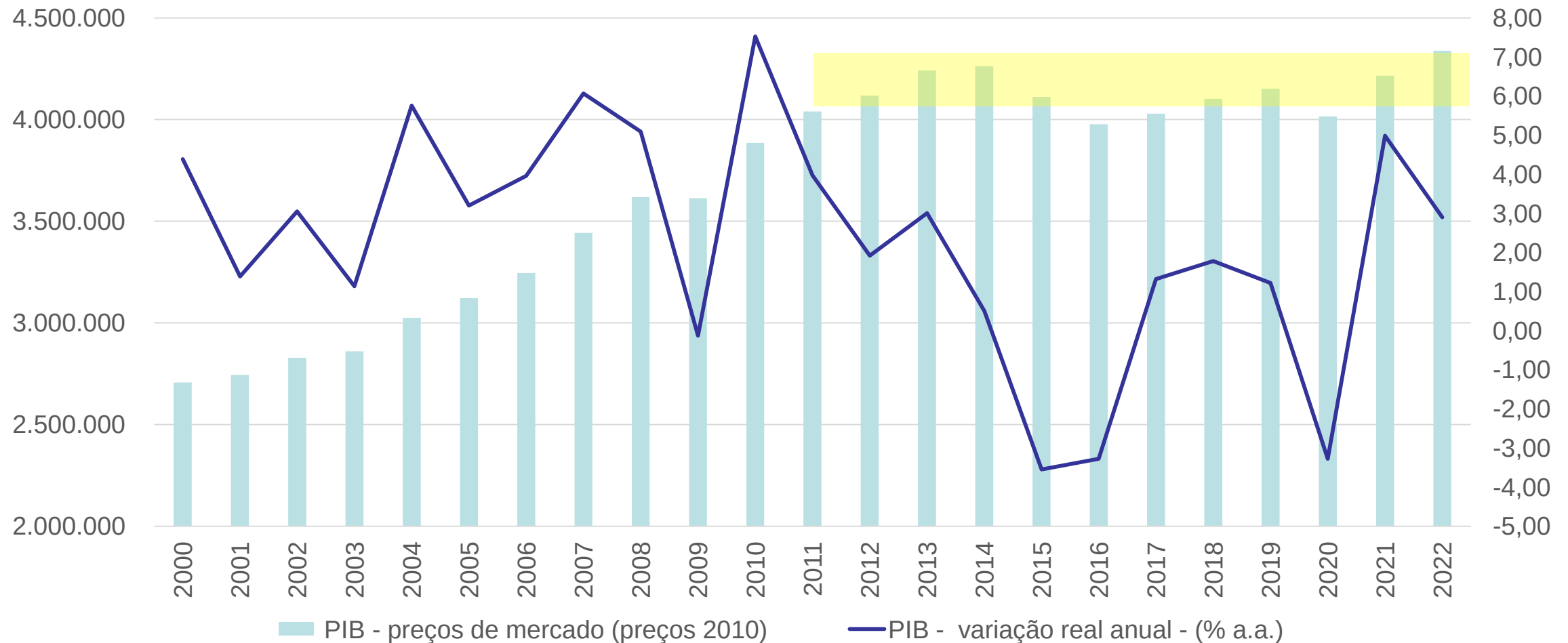




VARIAÇÃO PIB BRASIL



A teoria macroeconômica se dedica primordialmente a, pelo menos, dois grandes temas: **explicar o crescimento a longo prazo e estudar flutuações cíclicas**

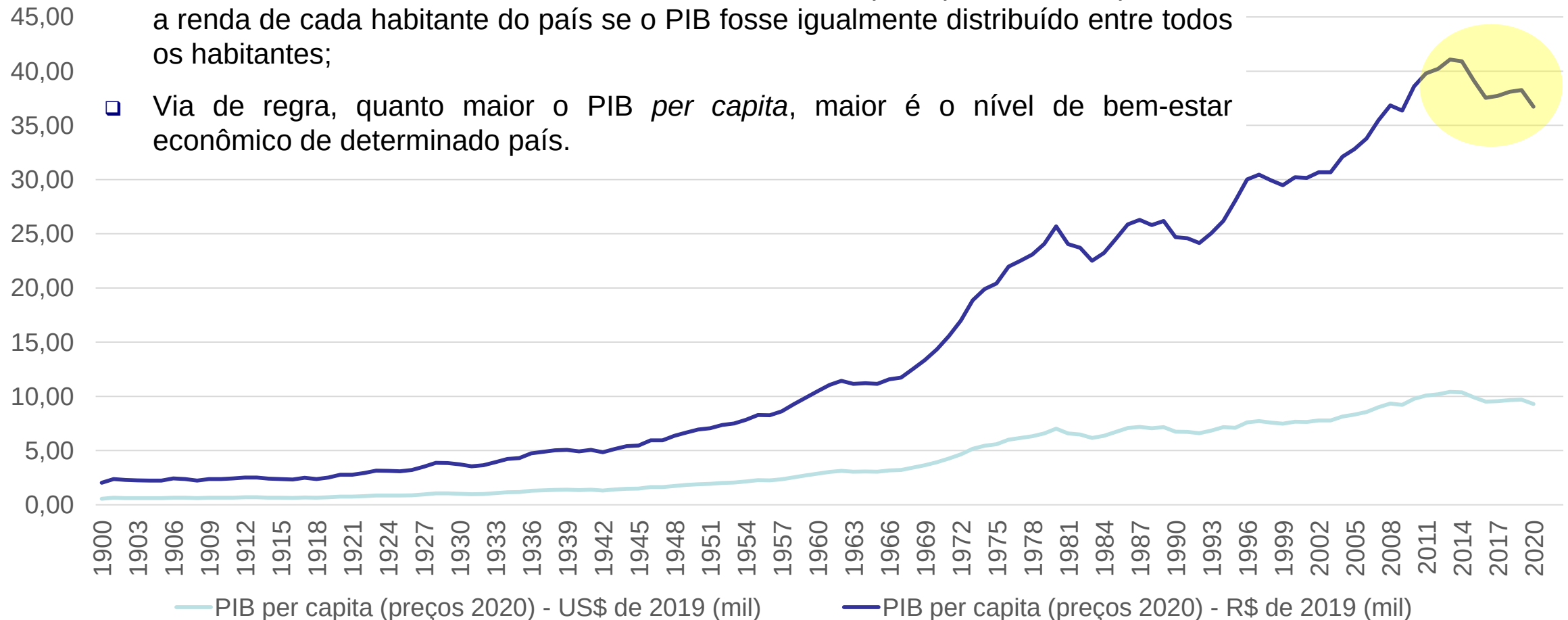




PIB PER CAPITA - BRASIL



- ▣ PIB de um determinado país dividido pela sua população total (considera-se a população em 30 de julho);
- ▣ É uma medida do nível de bem-estar econômico de um país, pois informa qual seria a renda de cada habitante do país se o PIB fosse igualmente distribuído entre todos os habitantes;
- ▣ Via de regra, quanto maior o PIB *per capita*, maior é o nível de bem-estar econômico de determinado país.





EXPERIÊNCIAS DE CRESCIMENTO



Country	Period	Real GDP per Person at Beginning of Period ^a	Real GDP per Person at End of Period ^a	Growth Rate (per year)
Japan	1890–2000	\$1,256	\$26,460	2.81%
Brazil	1900–2000	650	7,320	2.45
Mexico	1900–2000	968	8,810	2.23
Canada	1870–2000	1,984	27,330	2.04
Germany	1870–2000	1,825	25,010	2.03
China	1900–2000	598	3,940	1.90
Argentina	1900–2000	1,915	12,090	1.86
United States	1870–2000	3,347	34,260	1.81
India	1900–2000	564	2,390	1.45
Indonesia	1900–2000	743	2,840	1.35
United Kingdom	1870–2000	4,107	23,550	1.35
Pakistan	1900–2000	616	1,960	1.16
Bangladesh	1900–2000	520	1,650	1.16

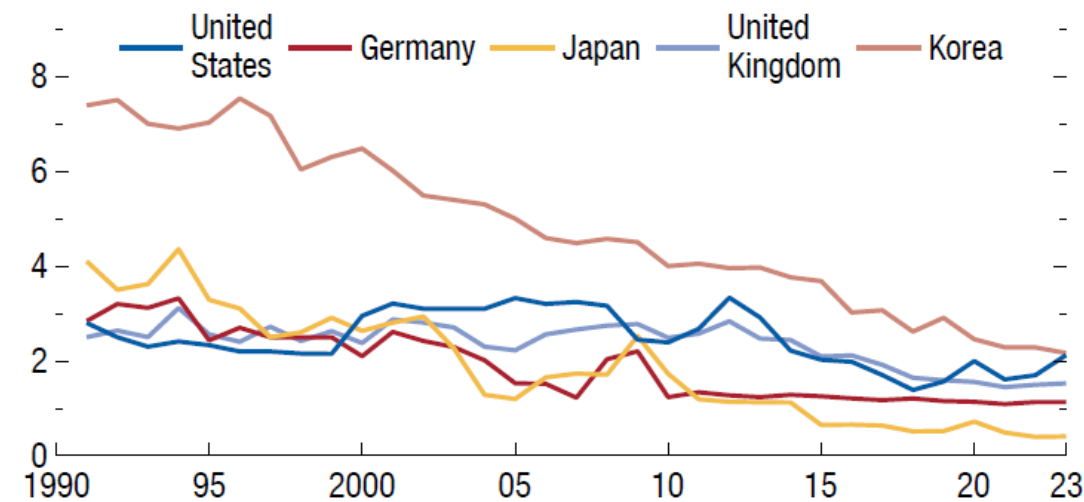
^aReal GDP is measured in 2000 dollars.



COMPARATIVO DE CRESCIMENTO



2. Selected Advanced Economies



3. Selected Emerging Market Economies

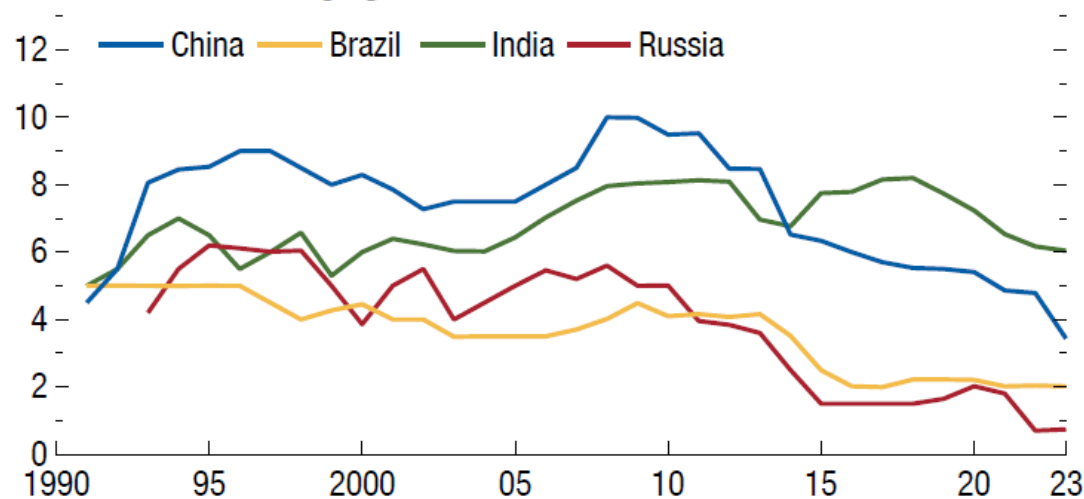
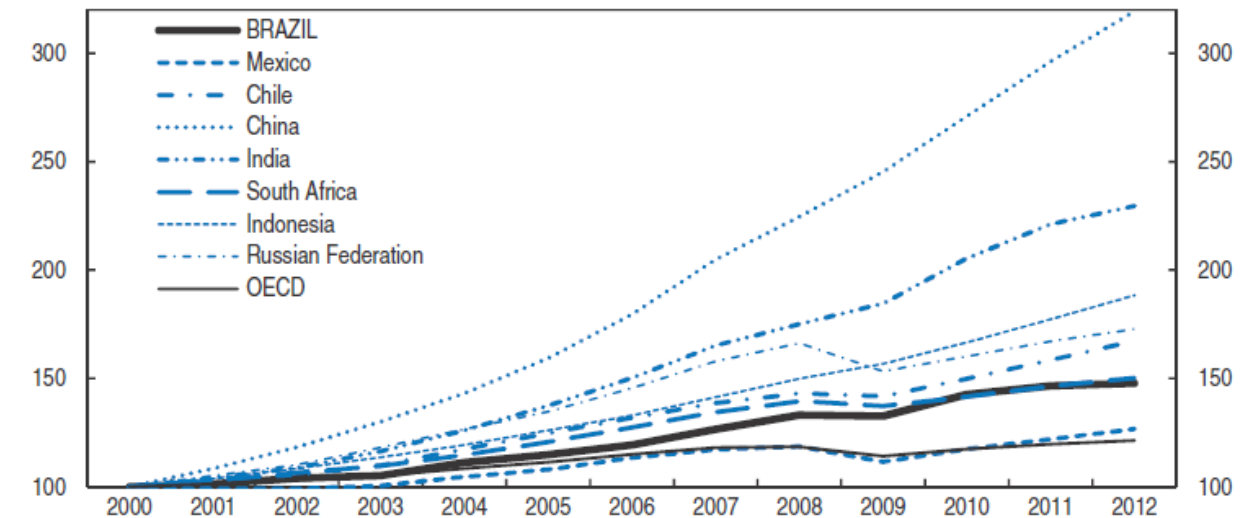


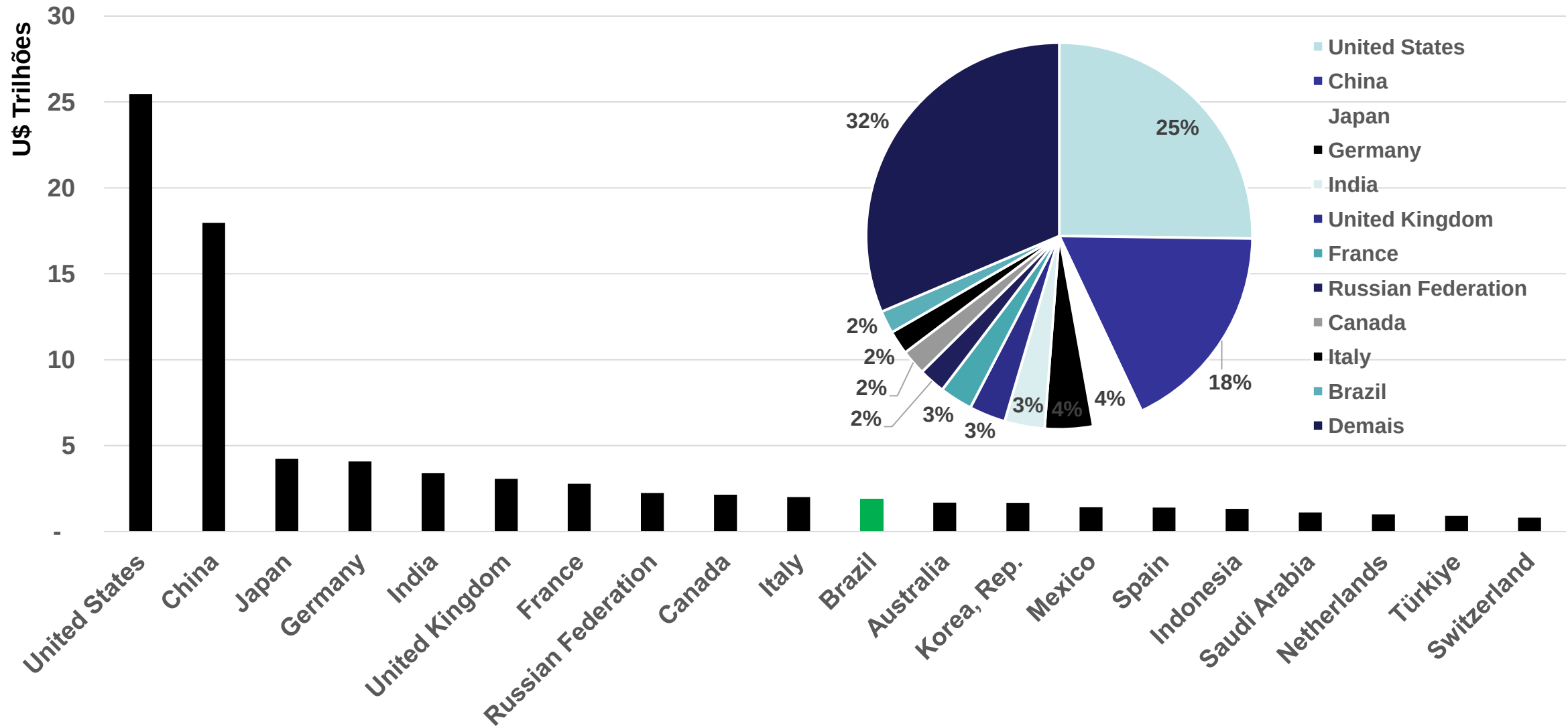
Figure 1. **Brazil's growth in international comparison**
Real GDP at purchasing power parity, 2000=100



Source: OECD Economic Outlook Database.

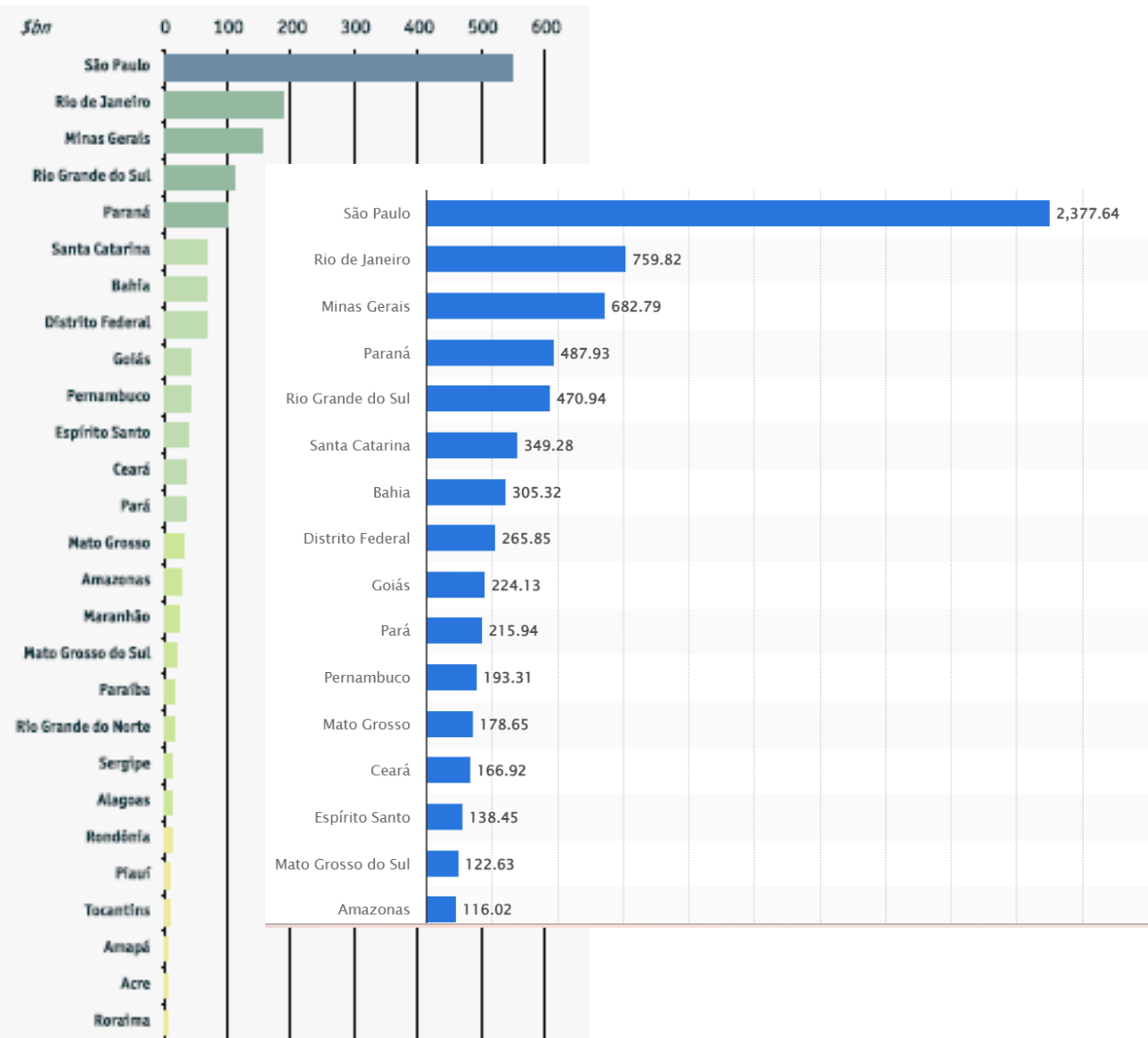


GDP RANKING (2022)



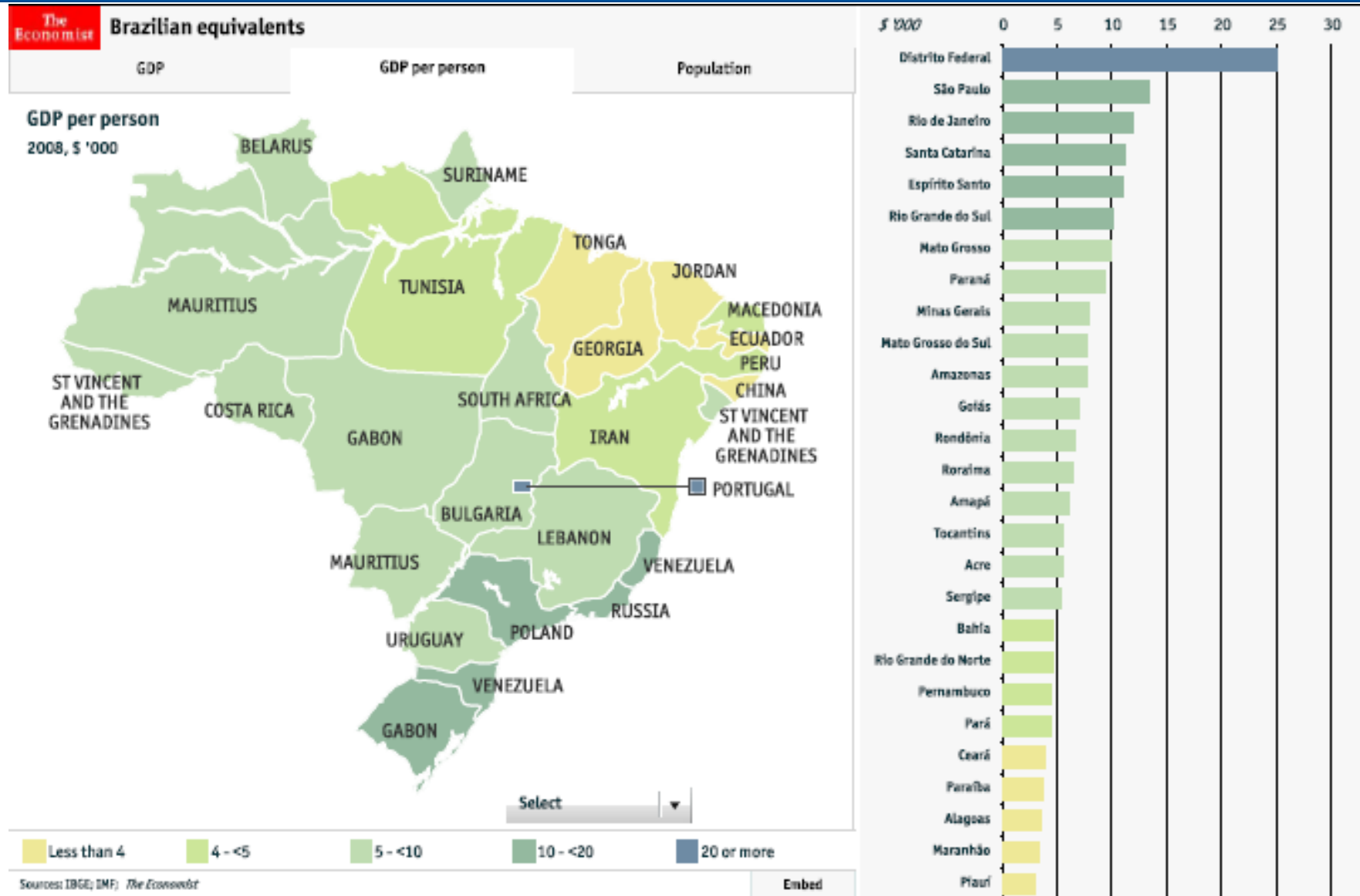


BRASIL PIB: RANKING E ESTADOS COMO PAÍSES



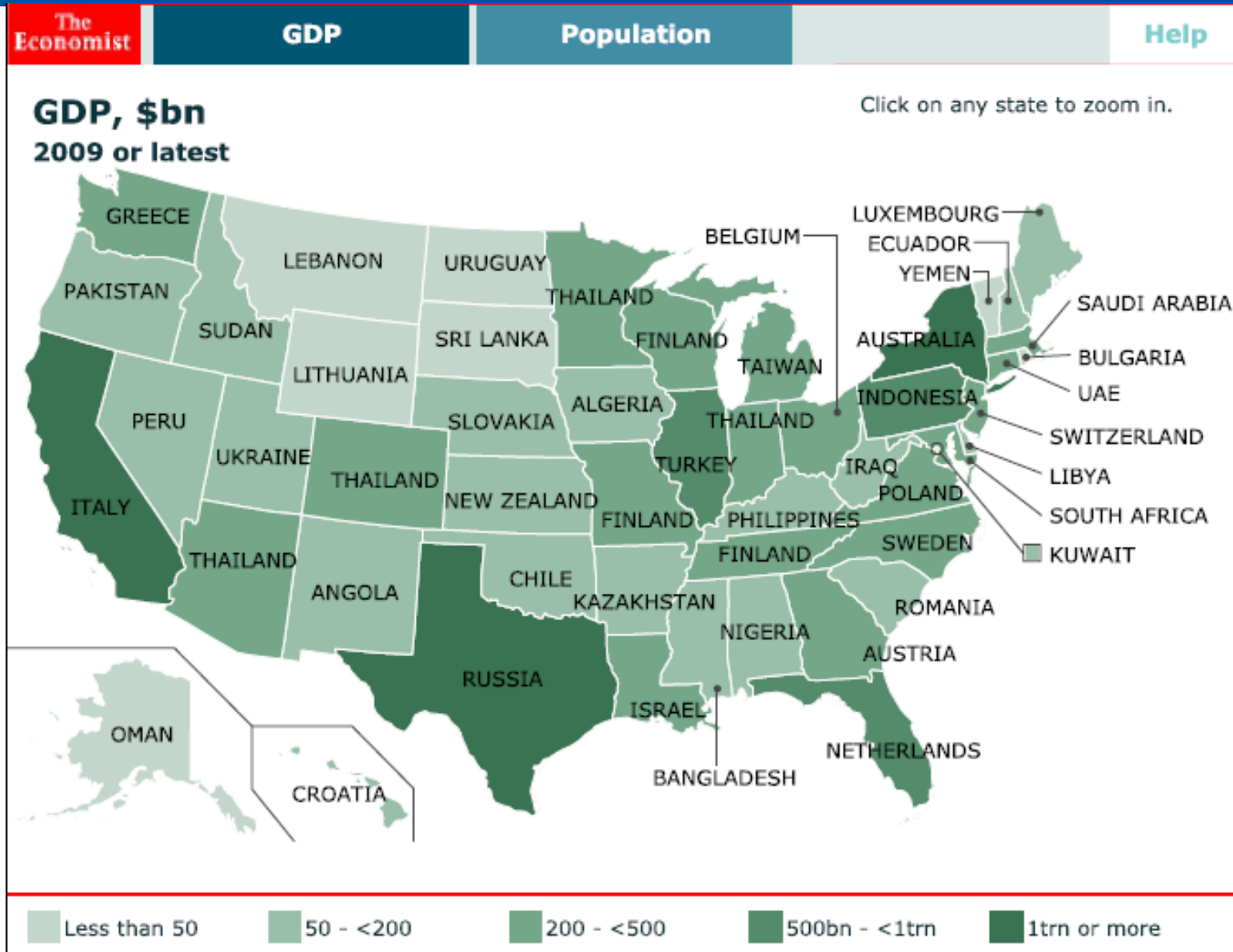


BRASIL PIB PER CAPITA: RANKING E ESTADOS COMO PAÍSES



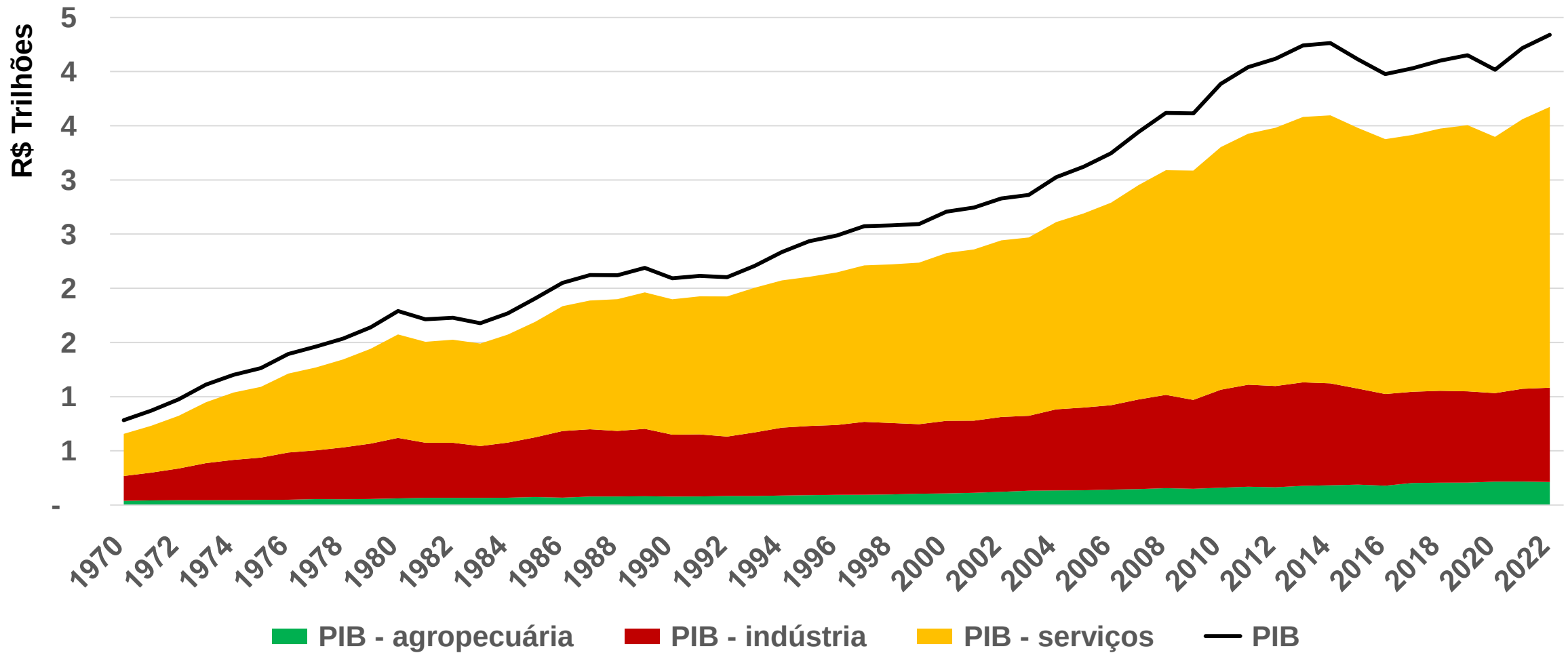


EUA: ESTADOS COMO PAÍSES





CRESCIMENTO DO PIB POR SETORES





□ Tendência

- As economias de mercado apresentam uma tendência de crescimento ao longo do tempo, ou seja, o PIB e o PIB *per capita* crescem, a um ritmo maior ou menor dependendo do país, para longos períodos de tempo.

□ Flutuações

- O crescimento das economias de mercado não é, contudo, uniforme ao longo do tempo. Há períodos nos quais a economia cresce fortemente, os quais são seguidos por períodos em que a economia cresce pouco ou apresenta crescimento negativo (recessão). Essa alternância de prosperidade e recessão é chamada pelos economistas de flutuação cíclica.



FLUTUAÇÕES CÍCLICAS



As flutuações (ou desvios) do PIB com respeito à tendência de longo-prazo são explicadas pelas mudanças no nível de gasto dos agentes econômicos ($C+I+G+MX$)

Essas mudanças na demanda agregada podem ocorrer em função de:

- Mudanças nas expectativas dos empresários sobre a rentabilidade futura dos projetos de investimento;
- Mudanças no estado de confiança dos consumidores quanto ao comportamento futuro da economia;
- Mudanças na política fiscal do governo;
- Mudanças na competitividade externa da economia, afetando as exportações líquidas.



BRASIL: “VÔOS DE GALINHA”



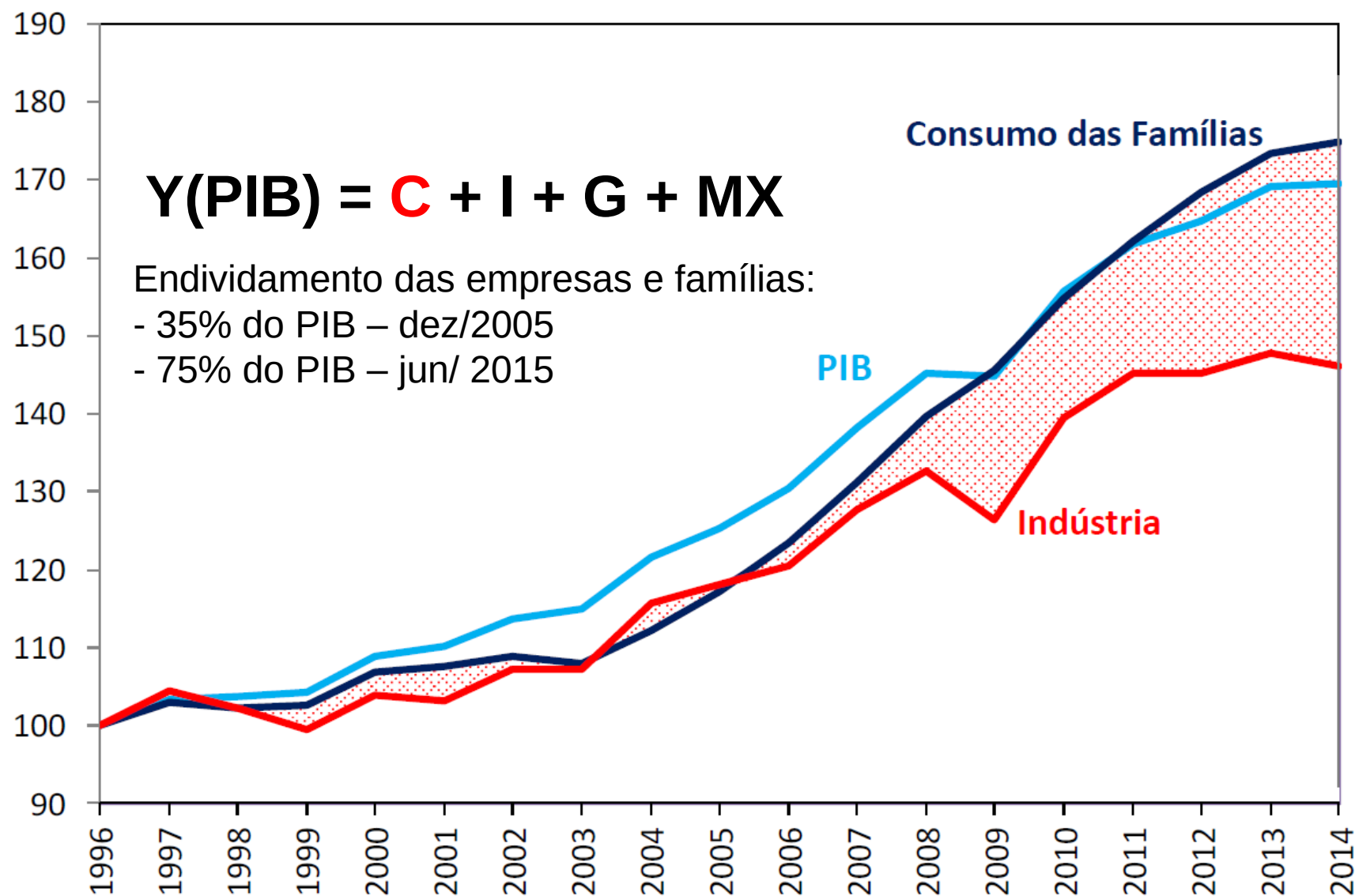
- ❑ Causas?

...décadas de inflação crônica, economia fechada ao comércio internacional e ao investimento, forte presença do setor público na economia, regulação excessiva, dúvidas em relação à sustentabilidade fiscal de longo prazo ...

- ❑ Porém, as coisas estão mudando ?



ÚLTIMO CICLO DE CRESCIMENTO NO INÍCIO DO SÉCULO





IMPULSO AO PIB NO INÍCIO DO SÉCULO



$$Y(\text{PIB}) = C + I + G + \text{MX}$$

Bloomberg Commodity 85,2385 0,0000 (0,00%)





AGENDA



Breve história dos pensamentos econômicos predominantes

Produção e crescimento

Para fazer o Brasil crescer

Custo Brasil

Crescimento e o bem estar da sociedade



- ❑ O padrão de vida de um país depende de sua habilidade de produzir bens e serviços
- ❑ Um país enfrenta fortes mudanças no padrão de vida ao longo do tempo
- ❑ Um país rico (pobre) hoje não é garantia de um país rico (pobre) no futuro
- ❑ Padrão de vida, medido pelo PIB per capita, varia significativamente entre nações
- ❑ Os países mais pobres do mundo apresentam níveis de renda média que não são vistos nos EUA há décadas

O padrão de vida de uma nação é determinado pela produtividade de seus trabalhadores

<http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2015/08/pib-capita-so-cresce-quando-melhora-educacao-e-produtividade.html>



- ❑ *Produtividade* se refere ao total de bens e serviços que um trabalhador pode produzir a cada hora de trabalho
- ❑ Produtividade é peça-chave na determinação do padrão de vida das nações e o crescimento da produtividade é a peça-chave do crescimento do padrão de vida
- ❑ Ex: filme Náufrago: produtividade do Tom Hanks (pesca, bebida, fogo) determinava seu padrão de vida.

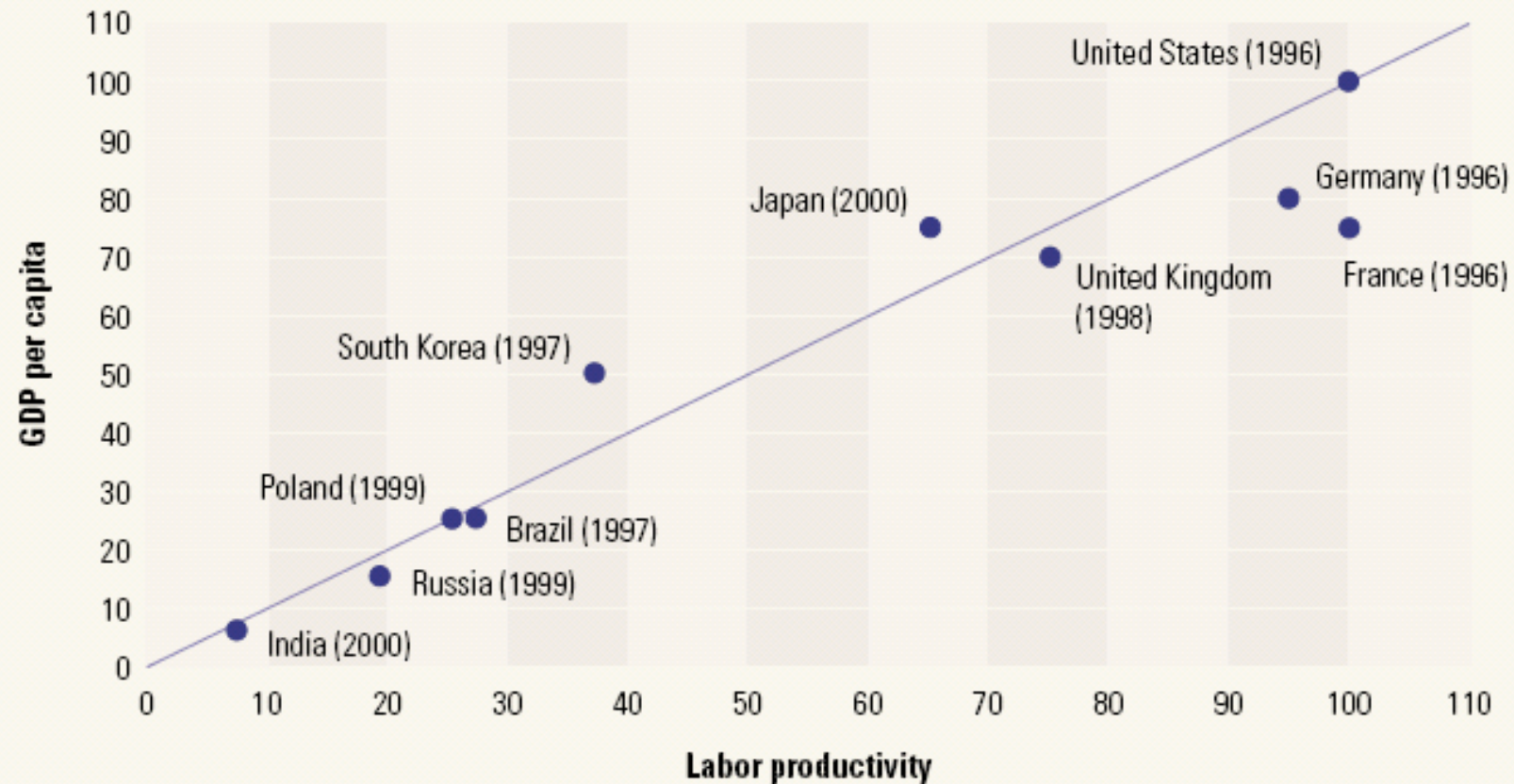


COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE



Productivity paves the way

Index: United States in 1996 = 100



Source: Economist Intelligence Unit; Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD); McKinsey analysis

Fonte: McKinsey Global Institute

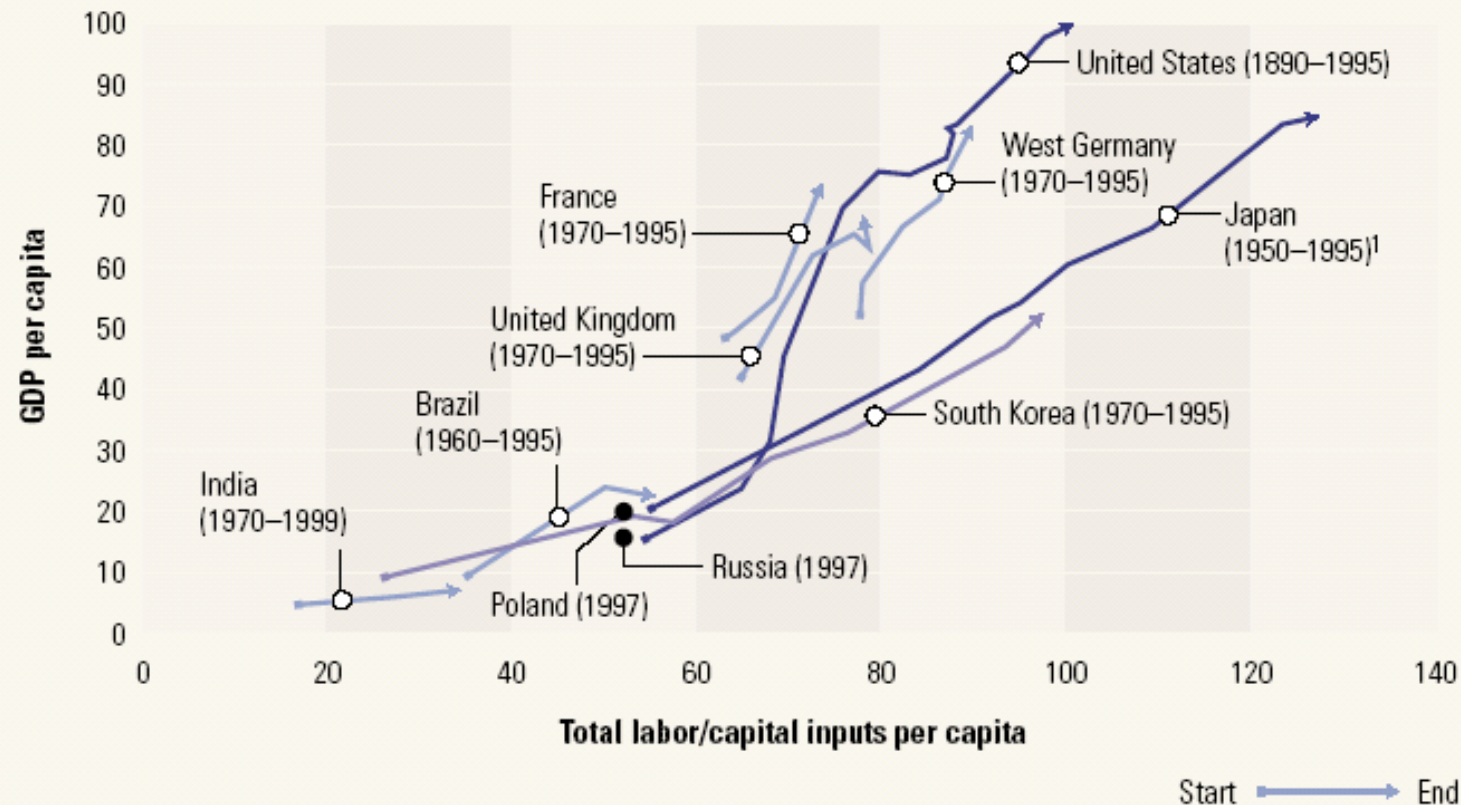


COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE



The path to productivity

Index: United States in 1995 = 100



¹Since 1995, gap between Japan's GDP per capita and that of the United States has increased to 30%.

Source: Bureau of Economic Analysis, US Department of Commerce; US Environmental Protection Agency (EPA); International Comparison Programme, United Nations; Korea National Statistical Office; Mary O'Mahony, *Britain's Re*

Fonte: McKinsey
Global Institute



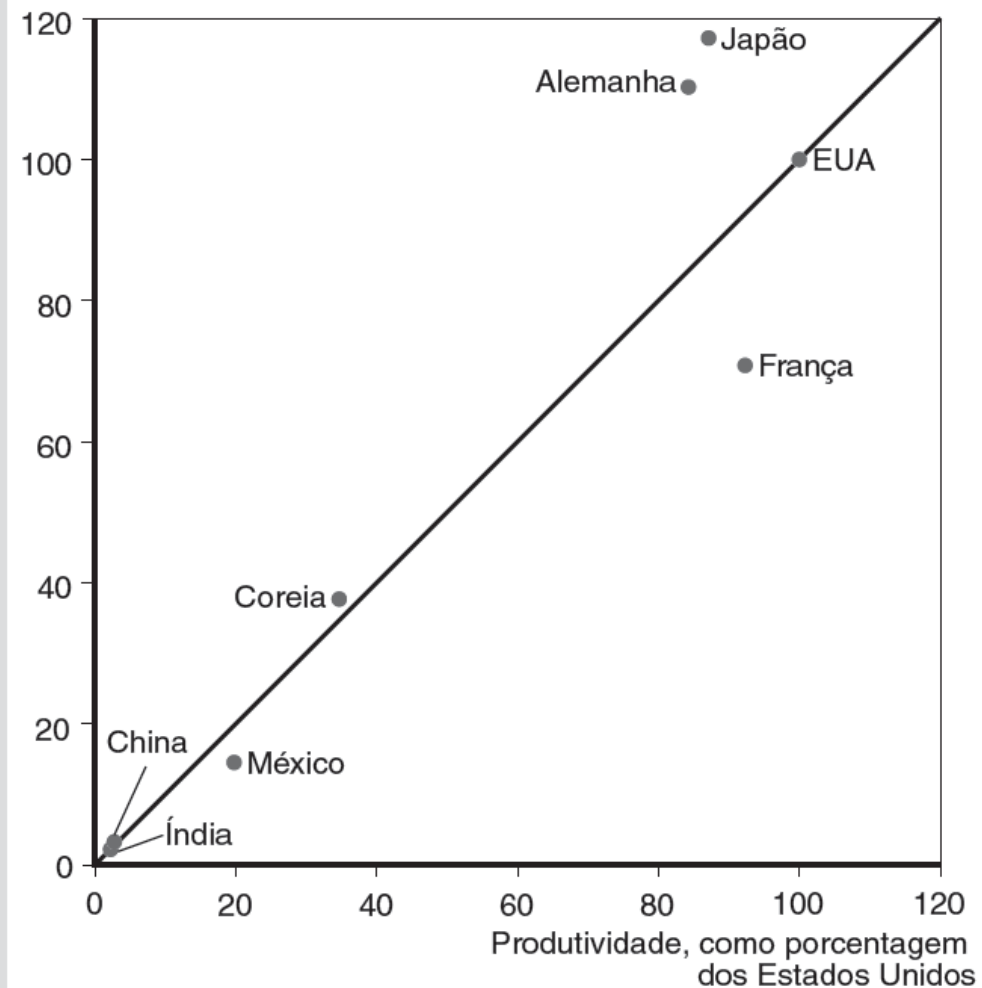
PRODUTIVIDADE E SALÁRIOS



O índice salarial de um país é praticamente proporcional à sua produtividade.

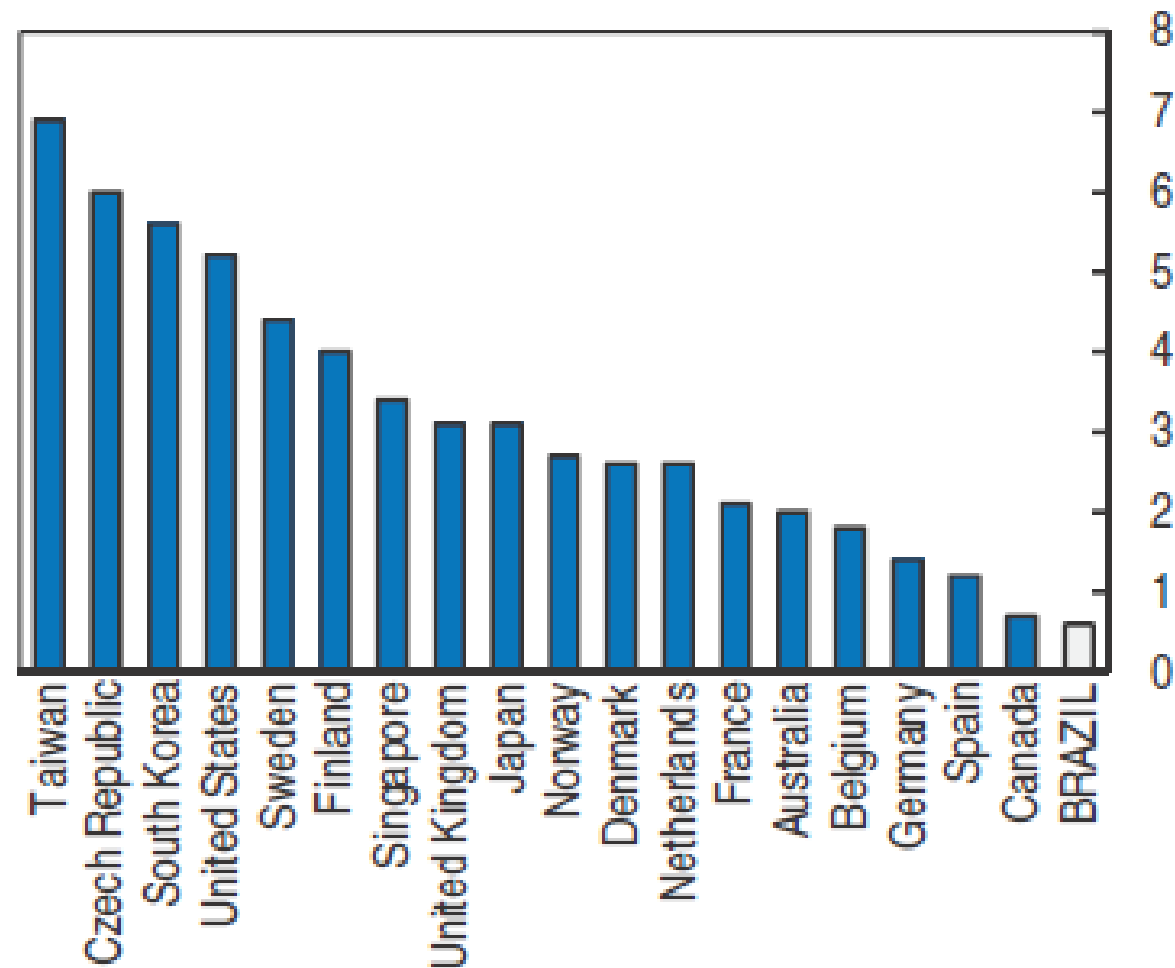
Fonte: International Labor Organization, Banco Mundial, Bureau of Labor Statistics; e ASHENFELTER, Orley; JURAJDA, Stephan. "Cross-country comparisons of wage rates", working paper, Princeton University.

Salário por hora, como porcentagem dos Estados Unidos



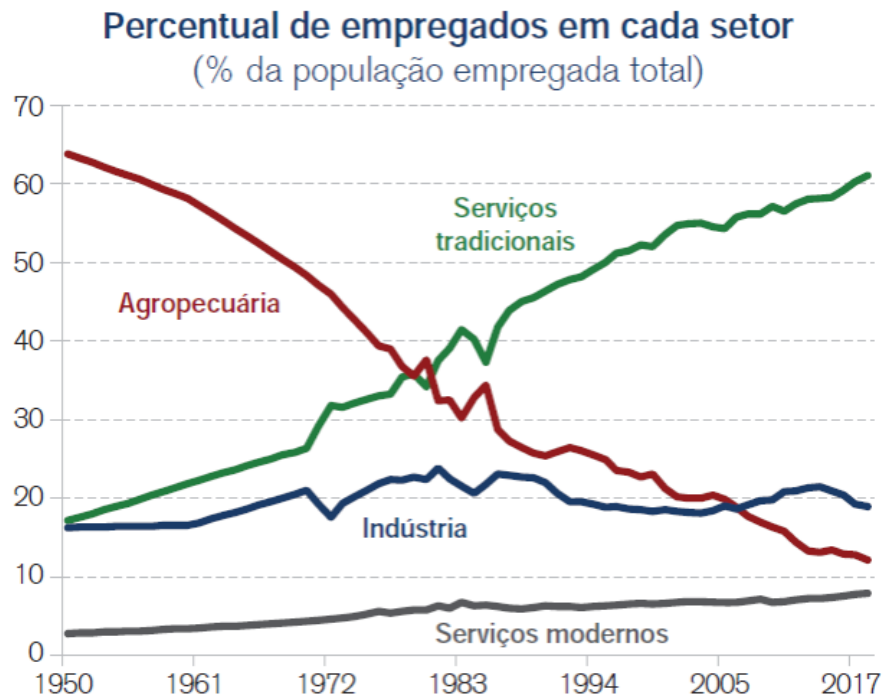


B.Labour productivity growth 2000-2010, in %

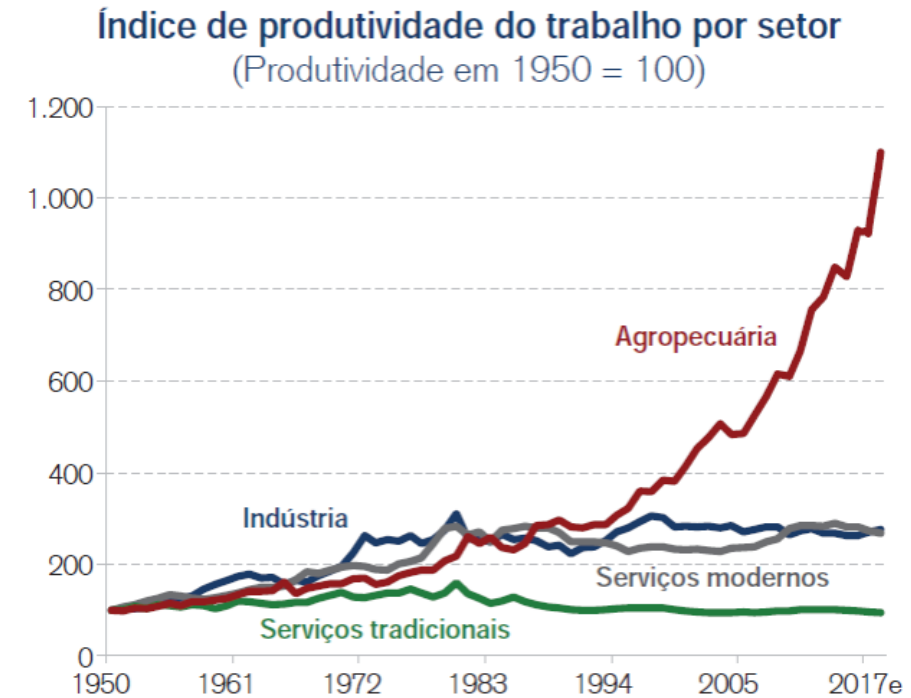




PRODUTIVIDADE - BRASIL POR SETOR



Fonte: IBGE, Credit Suisse





PARA FAZER O BRASIL CRESCER



$$\text{PIB} = [\# \text{ de trabalhadores} \equiv L] \times [\text{produtividade média por trabalhador}]$$



1. Taxa de crescimento da população $\equiv N$
2. Taxa de participação $\equiv L/N$



1. Educação e saúde
2. Aumento do estoque de capital
K = infraestrutura + capital privado por trabalhador, ou seja, K/L
3. Tecnologia e pesquisa
K e L mais sofisticados e energia renovável
4. Economia de escala
Tamanho do mercado interno
Exportação
5. Crescimento de K depende do investimento



- ❑ Acumulação de capital físico
 - Aumento do estoque de máquinas, equipamentos e instalações industriais da economia ao longo do tempo;
 - O ritmo de acumulação de capital depende da taxa de investimento, ou seja, do investimento total dividido pelo PIB.
- ❑ Acumulação de capital humano
 - Aumento do treinamento e qualificação da força de trabalho existente na economia;
 - Via de regra, quanto maior for esse treinamento e essa qualificação, maior será a produtividade dos trabalhadores, ou seja, maior será a quantidade de bens e serviços que eles podem produzir por hora trabalhada;
 - O ritmo de acumulação de capital humano depende de variáveis como o gasto em educação como proporção do PIB.



- ❑ Crescimento da força de trabalho
 - Ao longo do tempo, o tamanho da força de trabalho aumenta devido ao crescimento populacional, à mudança na taxa de participação (percentual da população que faz parte da força de trabalho), e a chegada de trabalhadores provenientes de outros países;
- ❑ Progresso tecnológico
 - O avanço técnico permite a produção de uma quantidade maior de bens e serviços a partir de um mesmo estoque de capital (humano e físico) e força de trabalho;
 - É o determinante mais importante da tendência de crescimento no longo-prazo;
 - Um dos principais determinantes do ritmo de progresso tecnológico é o gasto em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias em relação ao PIB.



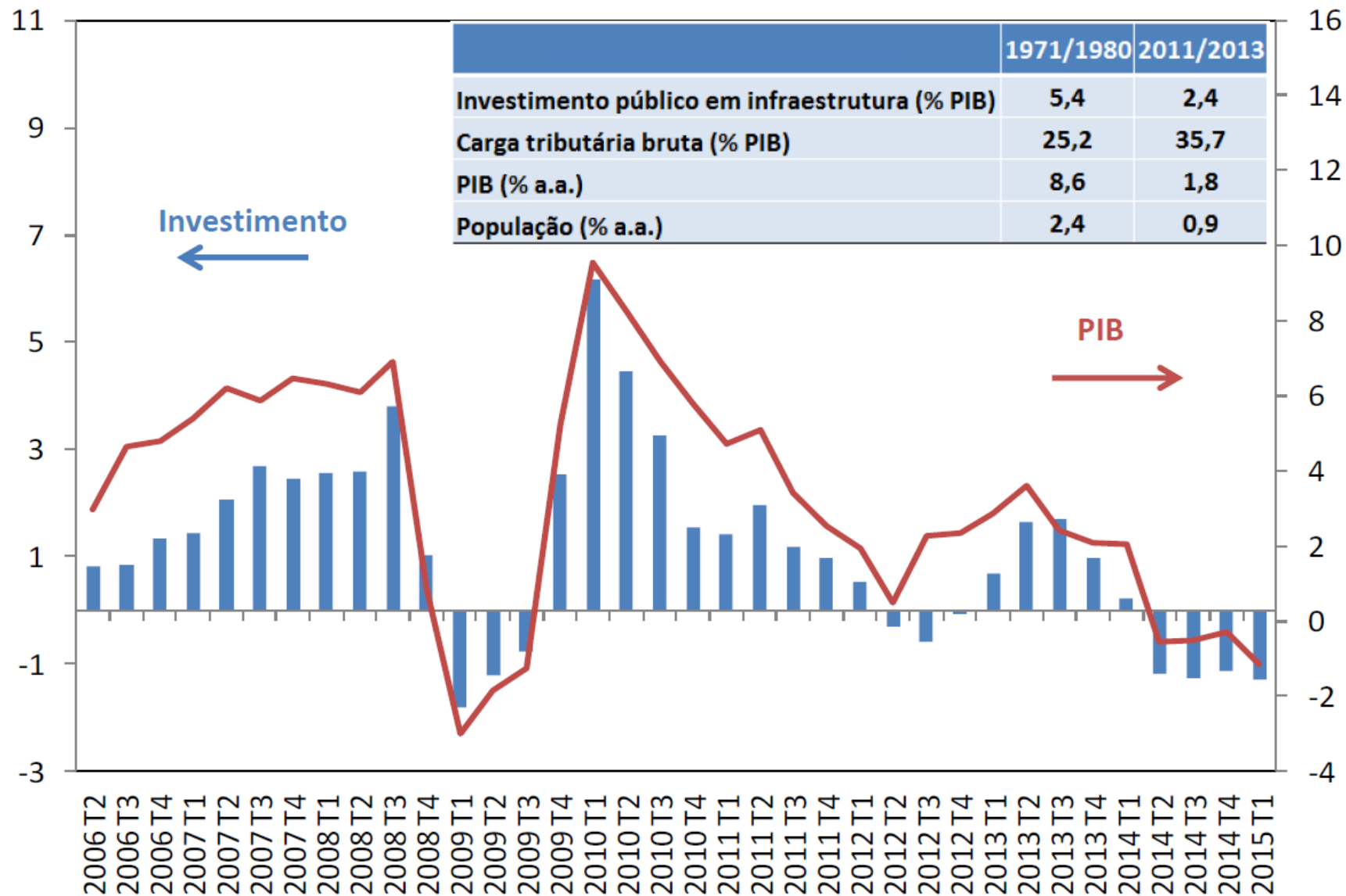
- ❑ O Governo pode fazer muitas coisas para aumentar a produtividade e, conseqüentemente, o padrão de vida.
- ❑ Políticas públicas que aumentam a produtividade e o padrão de vida:
 - Encorajar poupança e investimento
 - Encorajar educação e treinamento
 - Estabelecer seguros direitos de propriedade e manter a estabilidade política. Investidores precisam sentir que seus investimentos estão seguros.
 - Estimular pesquisa & desenvolvimento.



- ❑ Os trabalhadores são mais produtivos se dispõem de ferramentas para trabalhar.
- ❑ Fator de produção *produzido*.
 - Insumo para o processo produtivo (atual) que já foi o produto de outro processo produtivo no passado.
- ❑ Trata-se do estoque de máquinas e estruturas que são utilizadas para a produção de bens e serviços
 - Ferramentas utilizadas para montar e reparar automóveis
 - Ferramentas utilizadas para fazer móveis
 - Escritórios, escolas, etc

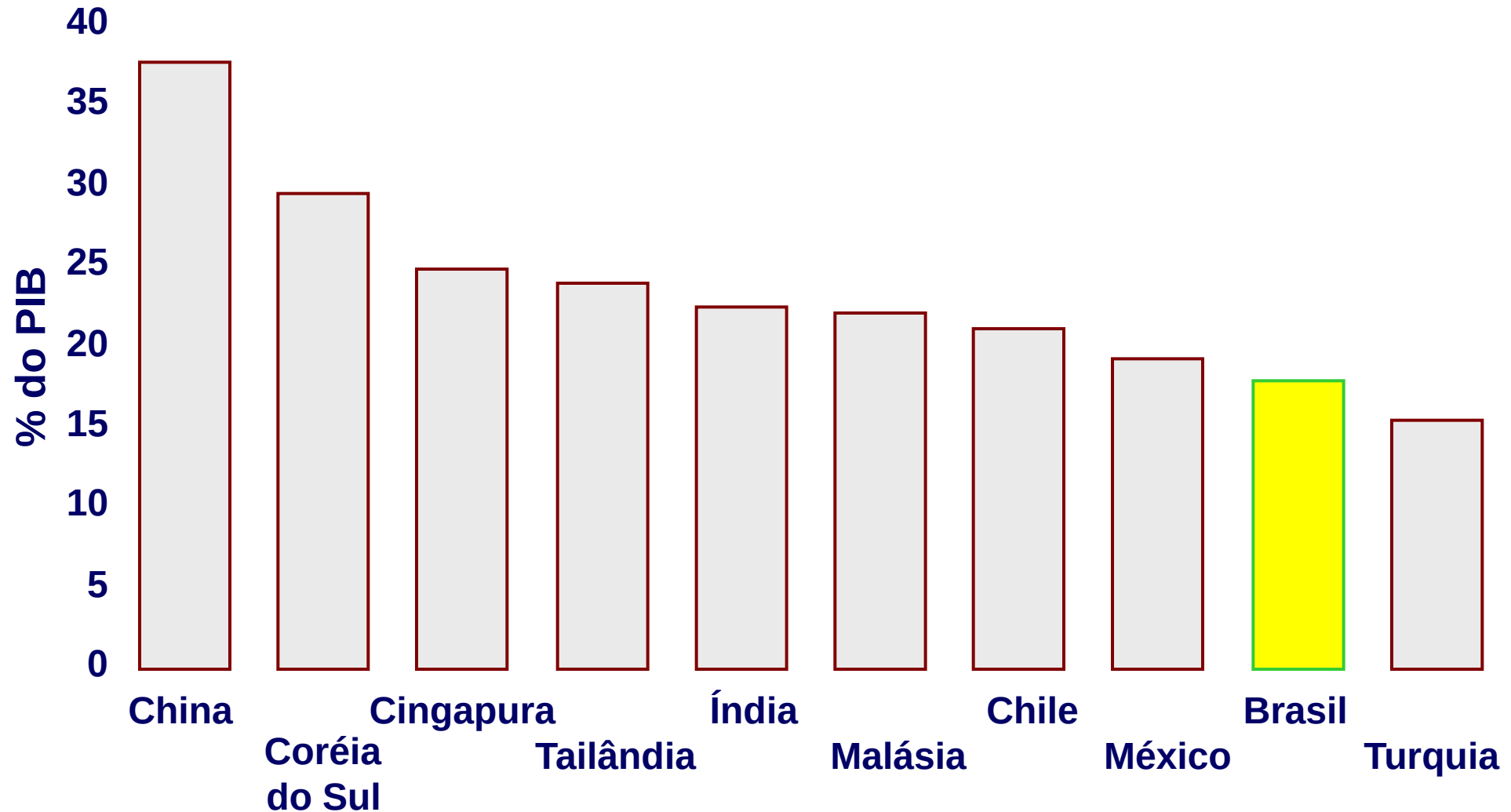


CONTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO PARA O CRESCIMENTO DO PIB (% AA)





TAXA DE INVESTIMENTO: ECONOMIAS EMERGENTES SELECIONADAS

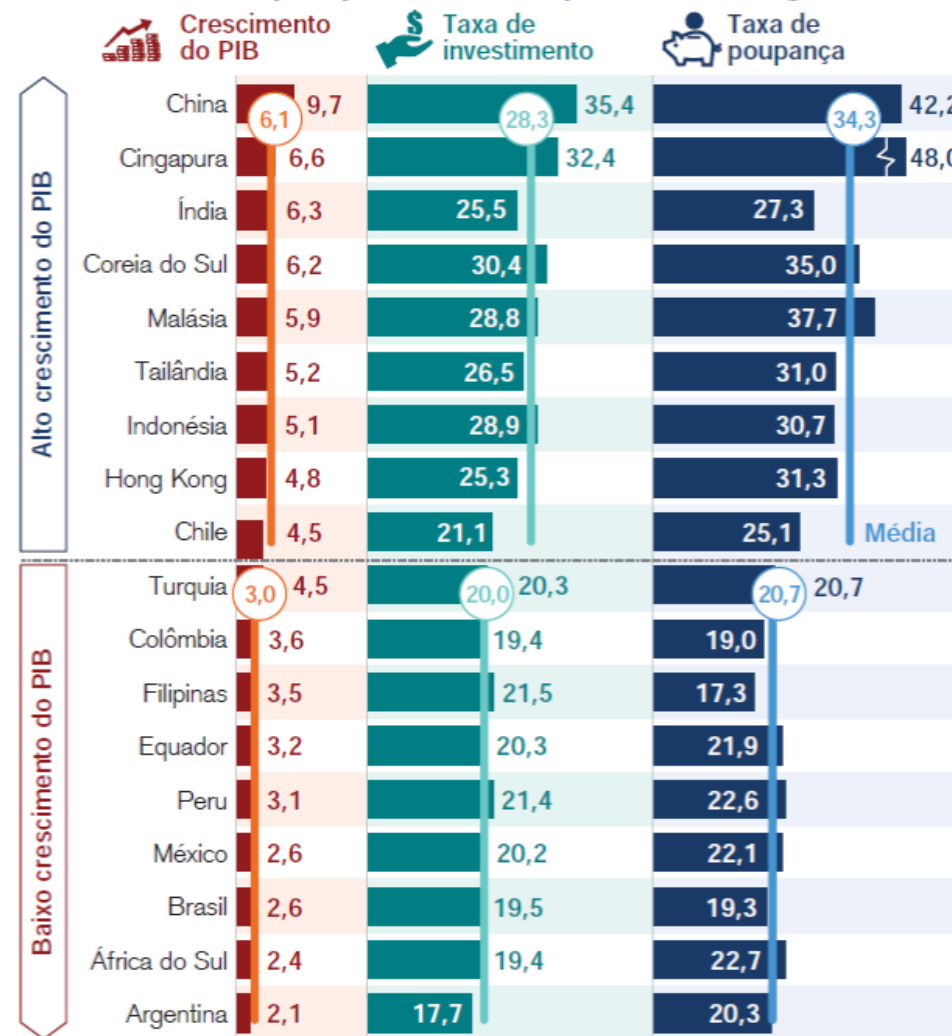




INVESTIMENTO E CRESCIMENTO



Comparação de taxas de crescimento do PIB, investimento e poupança entre países emergentes^{1,2} (%)



Fonte: Banco Mundial, IBGE, Credit Suisse



NECESSIDADE DE MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA



Table 7.1. **Infrastructure in network sectors**¹

	Rail density (per 100 km)	Road density (per km)	Telephone lines (per 100 people)
Brazil	0.3	0.2	21.4
China	0.7	0.4	27.7
India	2.1	1.1	3.3
Indonesia	0.3	0.2	13.3
South Africa	2.0	0.3	9.5
Chile	0.8	0.1	21.0
Estonia	2.3	1.3	37.2
Israel	4.4	0.8	39.7
Russian Federation	0.5	0.1	31.1
Slovenia	6.1	1.9	49.5
Upper half of OECD countries	8.3	2.2	53.2
Lower half of OECD countries	2.3	0.6	33.0

1. Rail density is route length in km per 100 km² of land area; road density is total network length in km per km² of land area; telephone lines are total mobile and land lines per 100 people.

Source: World Bank (WDI).

Fonte: OECD

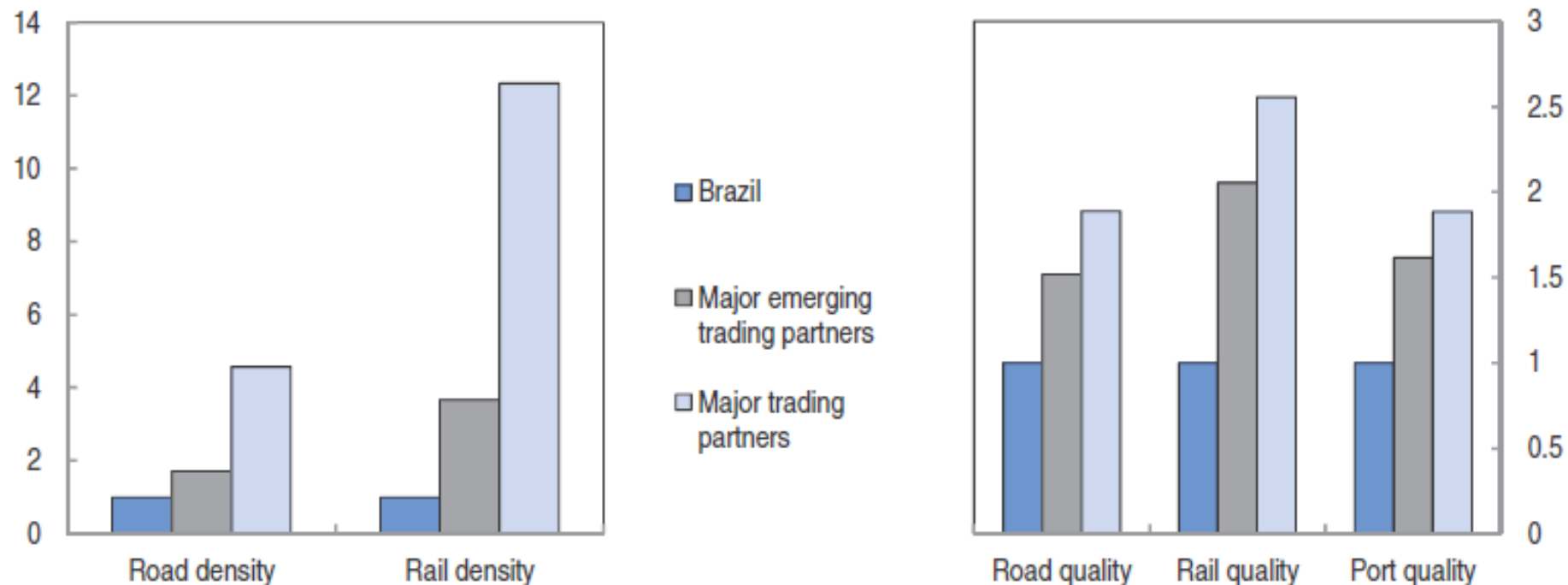


NECESSIDADE DE MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA



Figure 1.7. **Brazil's infrastructure relative to its major trading partners**

Normalised to 1 for the value of Brazil



Note: The comparison is based on Brazil's 15 major trading partners, which account for over 75% of Brazil imports in industrial goods. These include Argentina, Canada, Chile, China, France, Germany, India, Italy, Japan, Mexico, South Korea, Spain, the United Kingdom, the United States and Switzerland. The major emerging market trading partners include Argentina, Chile, China, India and Mexico.

Source: FIESP (2013), World Economic Forum (2011), World Bank (2013b).

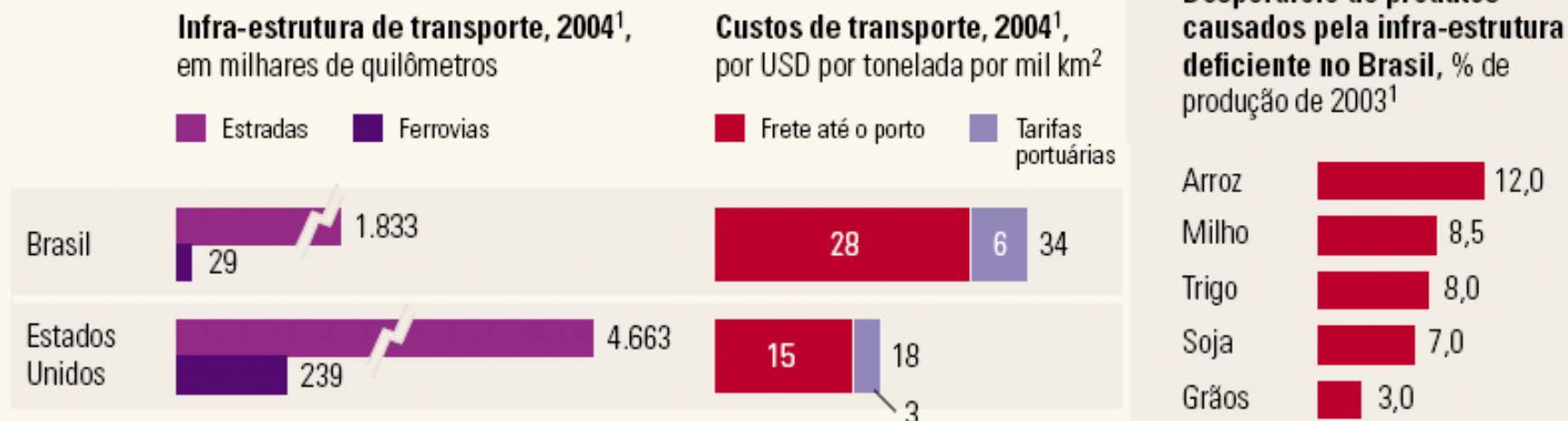
Fonte: OECD



A PRODUTIVIDADE NA AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA



Infra-estrutura inadequada



¹Dados mais recentes disponíveis.

²A distância média entre as fazendas e os portos é de 1.000 km, tanto no Brasil como nos Estados Unidos.

Fonte: Chicago Board of Trade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); www.veja.com.br; análise da McKinsey

Fonte: McKinsey
Global Institute



CAPITAL HUMANO



- ❑ Termo econômico para designar conhecimento e habilidade que os trabalhadores adquirem através de educação, treinamento e experiência:
 - Assim como o capital físico, capital humano aumenta a habilidade da nação produzir bens e serviços
 - Produzir capital humano precisa de insumos: professores, biblioteca, tempo dos estudantes para estudo

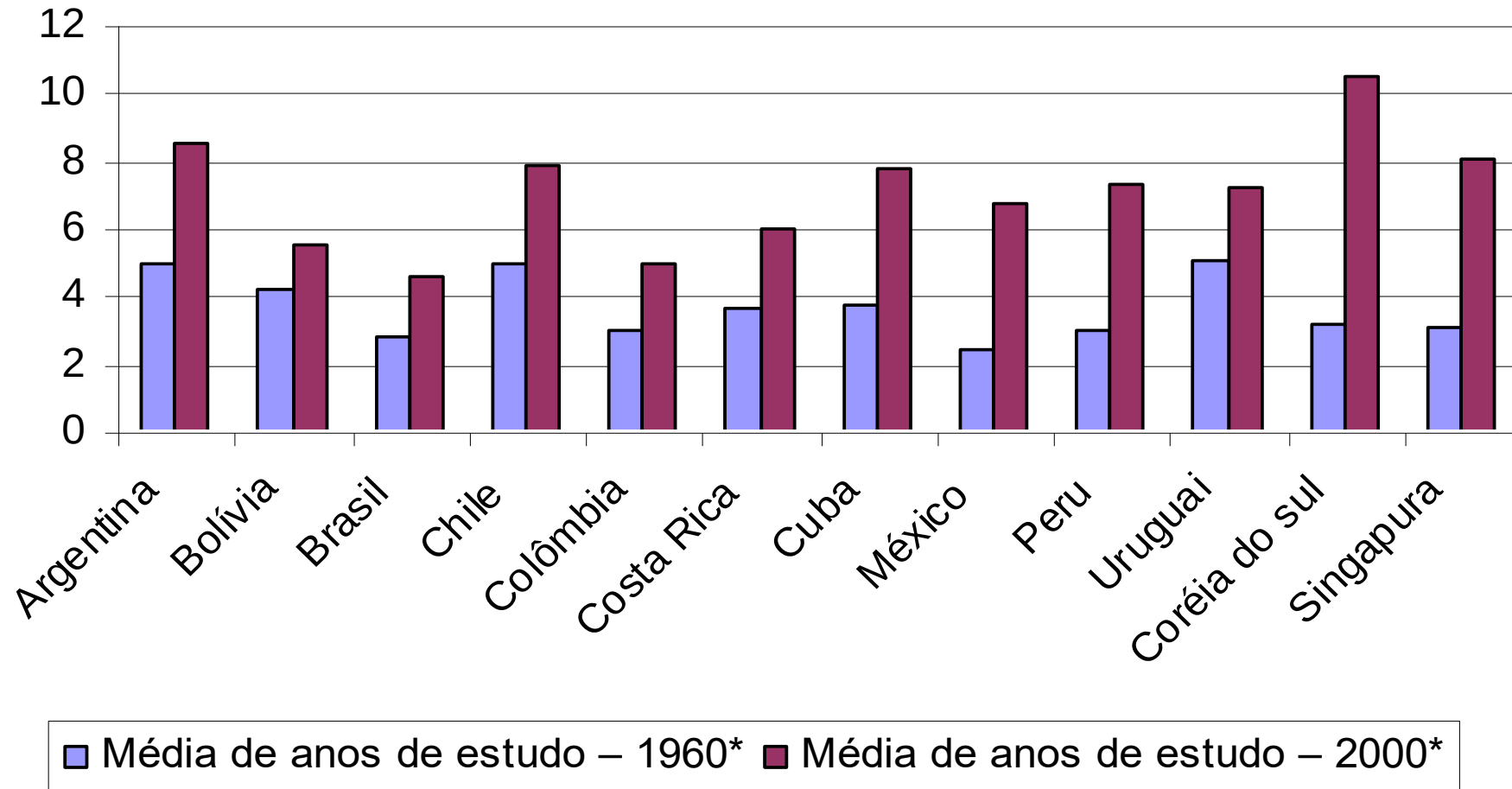


- ❑ Para o crescimento de longo prazo da economia, educação é, no mínimo, tão importante quanto investimento em capital físico.
 - Nos EUA, cada ano de educação escolar aumenta a renda pessoal, na média, em 10%
 - Maneira do Governo promover o aumento do padrão de vida é proporcionar escolar e encorajar a população de utilizá-las.



ESCOLARIDADE MÉDIA

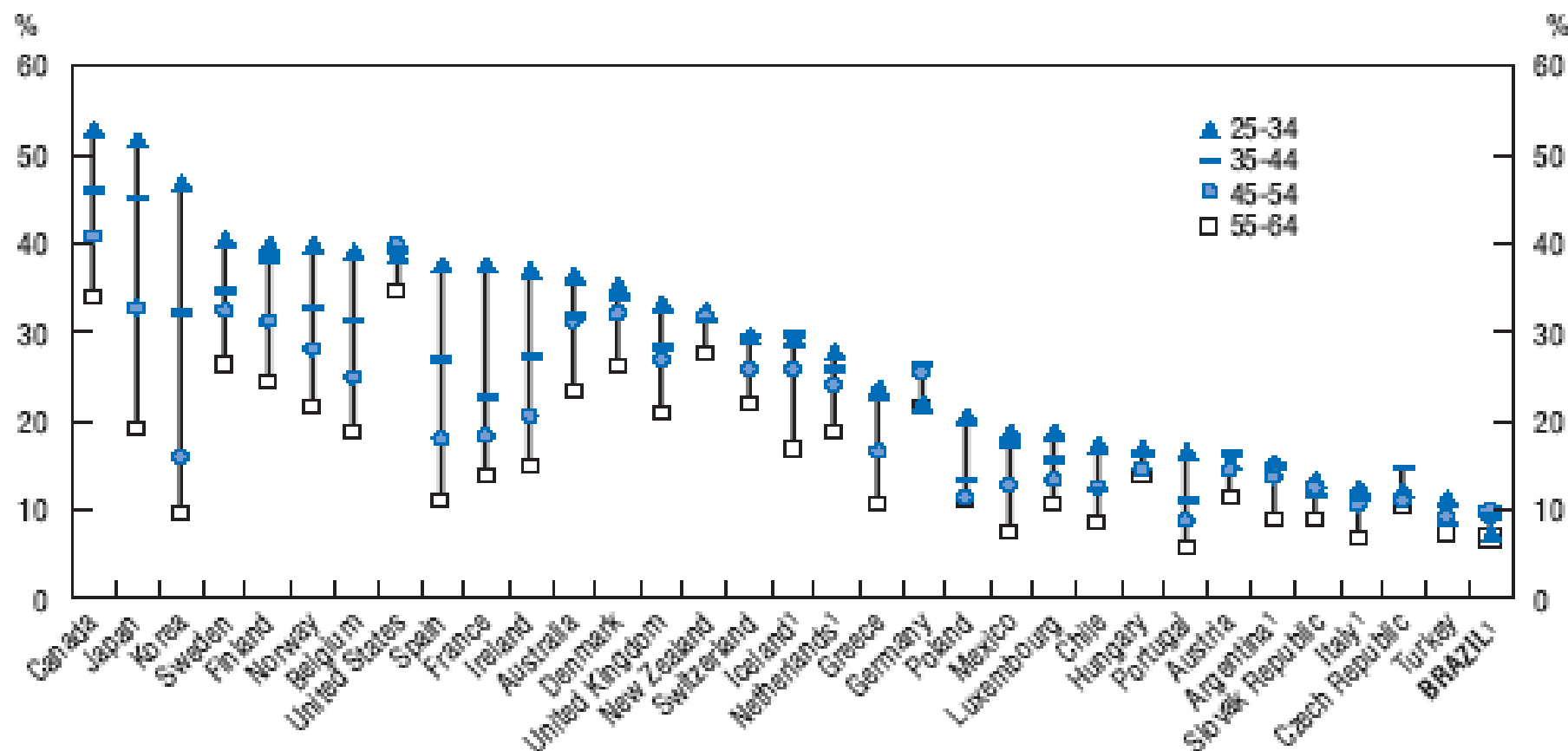
POPULAÇÃO DE 25 A 64 ANOS



Fonte: SOUZA, André Portela



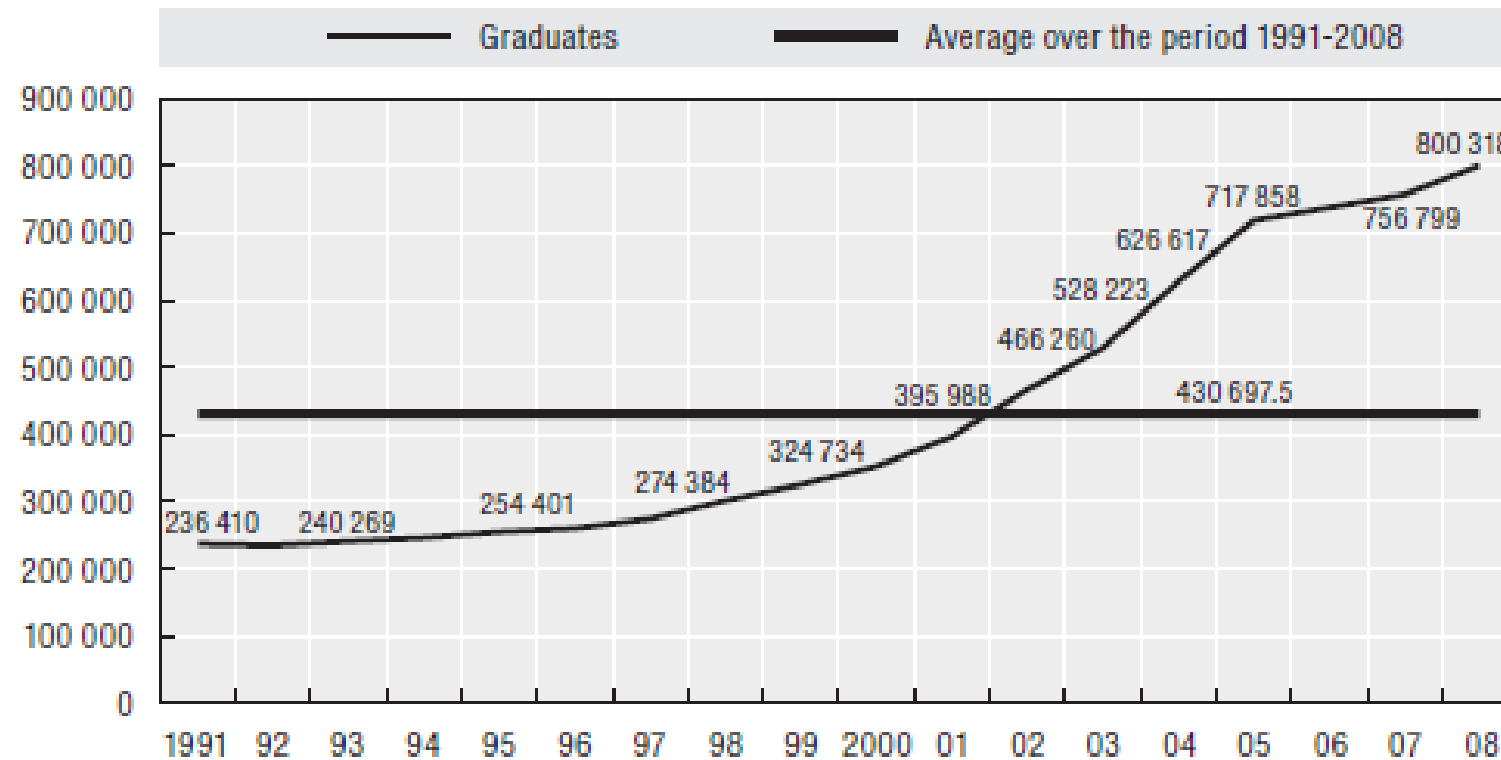
TAXA ENSINO SUPERIOR, 2003



Fonte: OECD



Figure 8. Evolution of the number of graduates, 1991-2008



Source: Based on MEC/INEP (2000, 2001, 2002, 2005, 2009b).



DESEMPENHO EM LEITURA – PISA (PROGRAM FOR INTERNATIONAL STUDENTS ASSESSMENT), 2000



Fonte: SOUZA, André Portela



Exhibit 14 Scores of the Program for International Student Assessment (PISA) Comparative Tests for 15-Year-Old Students, 2003

	Math	Science
	Average Score	Average Score
 Brazil	357	390
Developed Countries	507	505
East Asia Pacific	467	475
Eastern Europe and Eurasia	476	483
Latin America and Caribbean	404	422

Source: Adapted from World Bank, International and Regional Assessment Programs data, available at <http://devdata.worldbank.org/edstats/>.



PISA 2009

COMPARING COUNTRIES' AND ECONOMIES' PERFORMANCE

■ Figure 1.

Statistically significantly **above** the OECD average
Not statistically significantly different from the OECD average
Statistically significantly **below** the OECD average

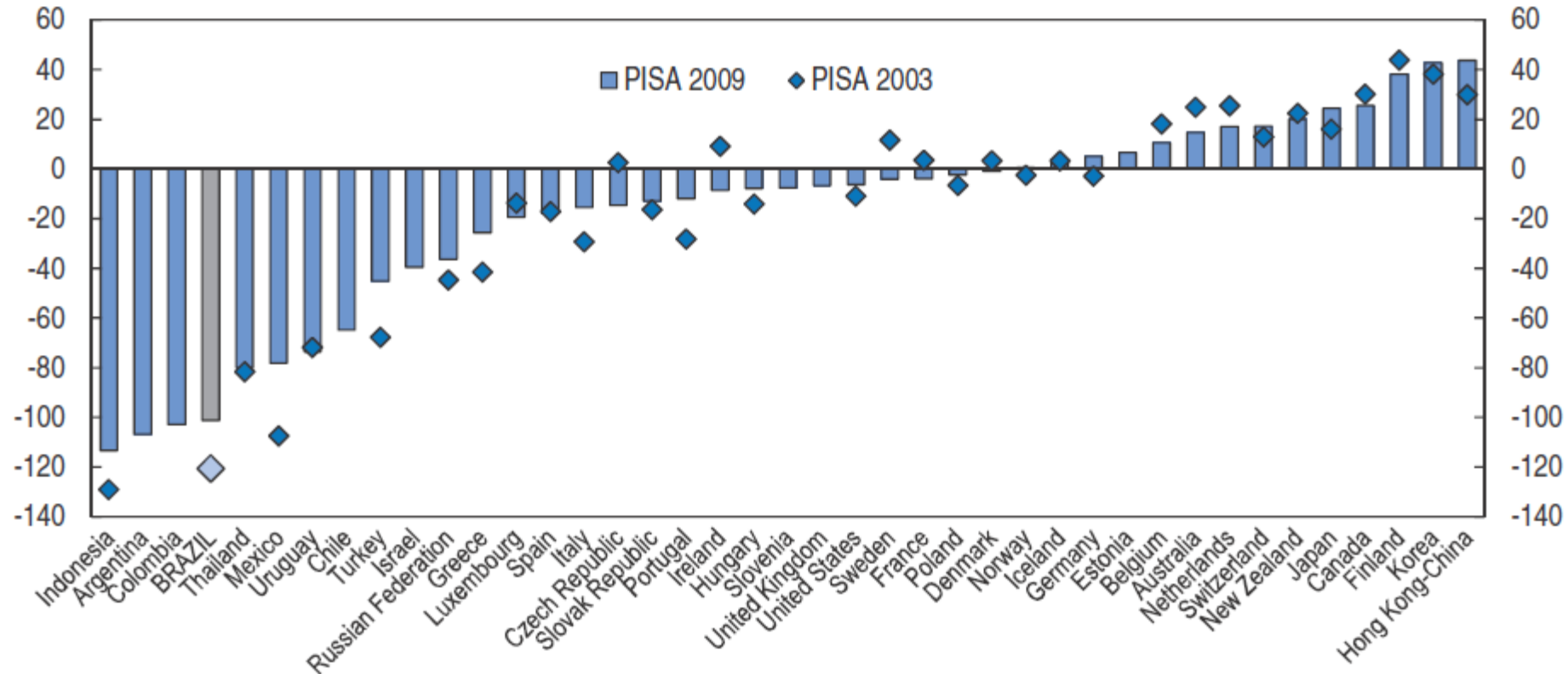
	On the overall reading scale	On the reading subscales					On the mathematics scale	On the science scale
		Access and retrieve	Integrate and interpret	Reflect and evaluate	Continuous texts	Non-continuous texts		
OECD average	493	495	493	494	494	493	496	501
Shanghai-China	556	549	558	557	564	539	600	575
Korea	539	542	541	542	538	542	546	538
Finland	536	532	538	536	535	535	541	554
Hong Kong-China	533	530	530	540	538	522	555	549
Singapore	526	526	525	529	522	539	562	542
Canada	524	517	522	535	524	527	527	529
New Zealand	521	521	517	531	518	532	519	532
Japan	520	530	520	521	520	518	529	539
Australia	515	513	513	523	513	524	514	527
Netherlands	508	519	504	510	506	514	526	522
Belgium	506	513	504	505	504	511	515	507
Norway	503	512	502	505	505	498	498	500
Estonia	501	503	500	503	497	512	512	528
Switzerland	501	505	502	497	498	505	534	517
Poland	500	500	503	498	502	496	495	508
Iceland	500	507	503	496	501	499	507	496
United States	500	492	495	512	500	503	487	502
Liechtenstein	499	508	498	498	495	506	536	520
Sweden	497	505	494	502	499	498	494	495
Germany	497	501	501	491	496	497	513	520
Ireland	496	498	494	502	497	496	487	508
France	496	492	497	495	492	498	497	498
Chinese Taipei	495	496	499	493	496	500	543	520
Denmark	495	502	492	493	496	493	503	499
United Kingdom	494	491	491	503	492	506	492	514
Hungary	494	501	496	489	497	487	490	503
Portugal	489	488	487	496	492	488	487	493
Macao-China	487	493	488	481	488	481	525	511
Italy	486	482	490	482	489	476	483	489
Latvia	484	476	484	492	484	487	482	494
Slovenia	483	489	489	470	484	476	501	512
Greece	483	468	484	489	487	472	466	470
Spain	481	480	481	483	484	473	483	488
Czech Republic	478	479	488	462	479	474	493	500
Slovak Republic	477	491	481	466	479	471	497	490
Croatia	476	492	472	471	478	472	460	486
Israel	474	463	473	483	477	467	447	455
Luxembourg	472	471	475	471	471	472	489	484
Austria	470	477	471	463	470	472	496	494
Lithuania	468	476	469	463	470	462	477	491
Turkey	464	467	459	473	466	461	445	454
Dubai (UAE)	459	458	457	466	461	460	453	466
Russian Federation	459	469	467	441	461	452	468	478
Chile	449	444	452	452	453	444	421	447
Serbia	442	449	445	430	444	438	442	443
Bulgaria	429	430	436	417	433	421	428	439
Uruguay	426	424	423	436	429	421	427	427
Mexico	425	433	418	432	426	424	419	416
Romania	424	423	425	426	423	424	427	428
Thailand	421	431	416	420	423	423	419	425
Trinidad and Tobago	416	413	419	413	418	417	414	410
Colombia	413	404	411	422	415	409	381	402
Brazil	412	407	406	424	414	408	386	405
Montenegro	408	408	420	383	411	398	403	401
Jordan	405	394	410	407	417	387	387	415
Tunisia	404	393	393	427	408	393	371	401
Indonesia	402	399	397	409	405	399	371	383
Argentina	398	394	398	402	400	391	388	401
Kazakhstan	390	397	397	373	399	371	405	400
Albania	385	380	393	376	392	366	377	391
Qatar	372	354	379	376	375	361	368	379
Panama	371	363	372	377	373	359	360	376
Peru	370	364	371	368	374	356	365	369
Azerbaijan	362	361	373	335	362	351	431	373
Kyrgyzstan	314	299	327	300	319	293	331	330

Source: OECD, PISA 2009 Database.
StatLink  <http://dx.doi.org/10.1787/888932343342>





Figure 2.16. **PISA scores on reading and mathematics**
Average of scores in reading and in mathematics, deviation from the OECD mean



Source: OECD (2011a).



CONHECIMENTO TECNOLÓGICO



- ❑ Conhecimento da sociedade sobre as melhores práticas para se produzir bens e serviços;
- ❑ Capital humano se refere aos recursos utilizados para transmitir esse conhecimento para a força de trabalho.





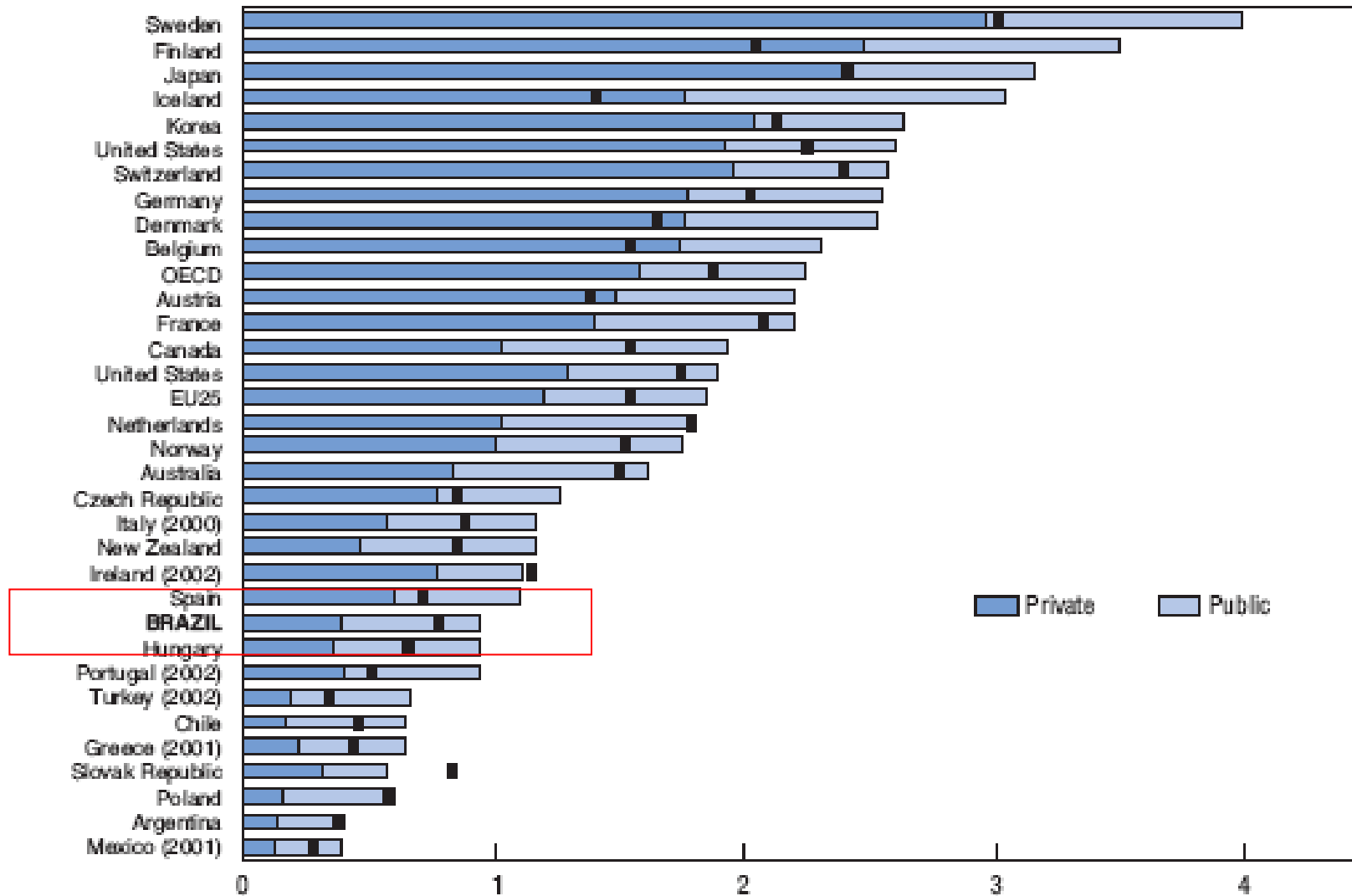
- ❑ O avanço do desenvolvimento tecnológico leva a melhorias no padrão de vida (telefone, avião, computador)
 - Nos países mais desenvolvidos, maior parte dos avanços tecnológicos vêm de pesquisas realizadas por empresas privadas e investidores individuais
 - Governos podem encorajar o desenvolvimento de novas tecnologias por meio de bolsas de pesquisa, deduções de impostos, e pelo sistema de patentes.



PESQUISA & DESENVOLVIMENTO (OECD, 2002)



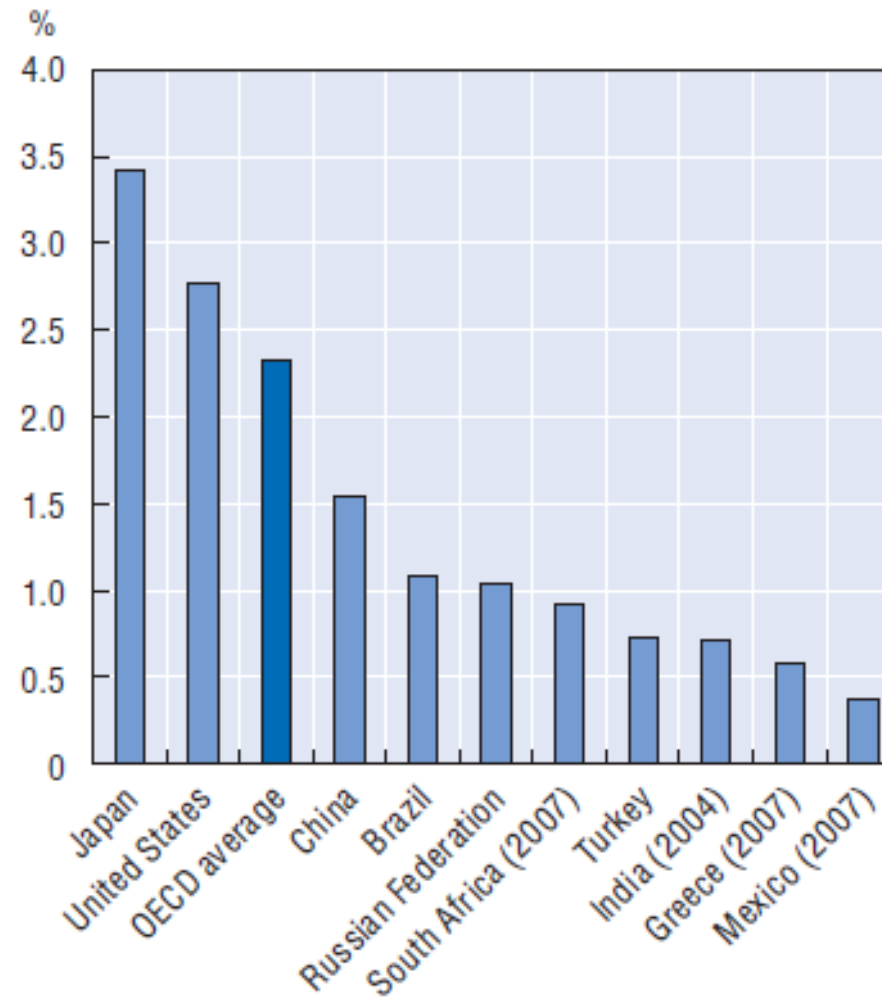
A. R&D intensity (in % of GDP)¹





Gross expenditure on R&D

As a percentage of GDP, 2008





PESQUISADORES (OECD, 2002)



B. Researchers (per thousand total employment)

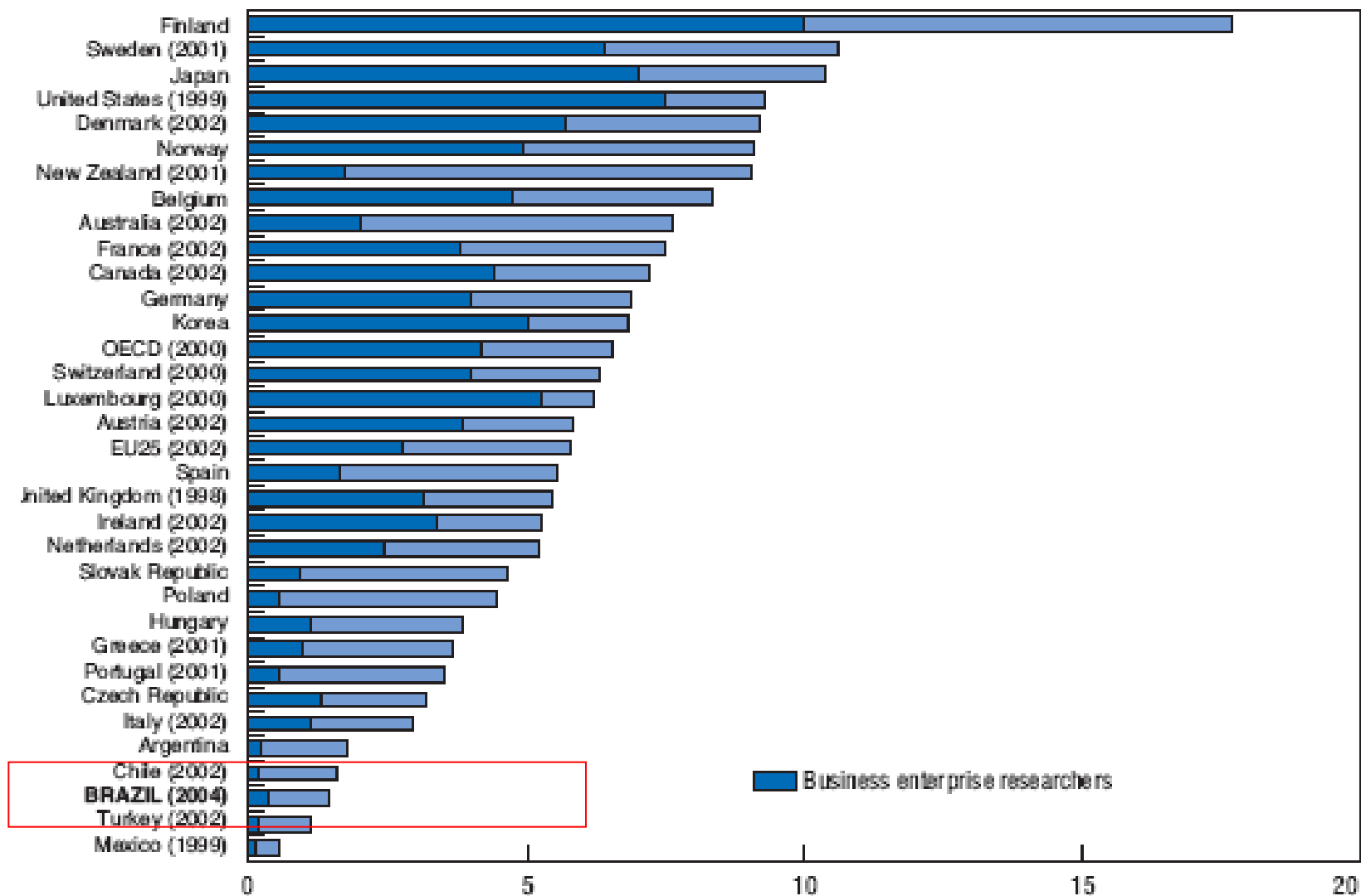
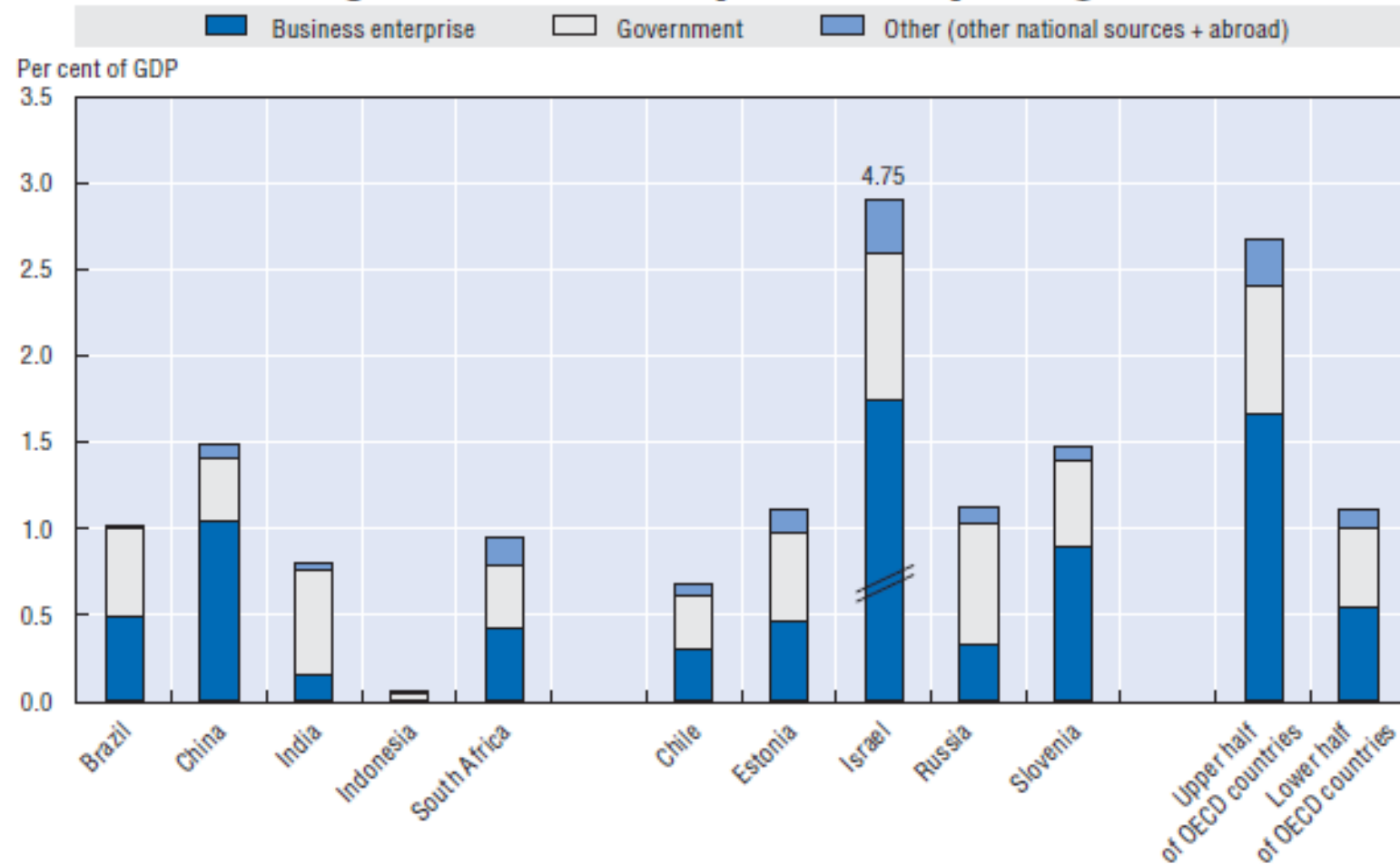




Figure 7.16. Public and private R&D spending¹

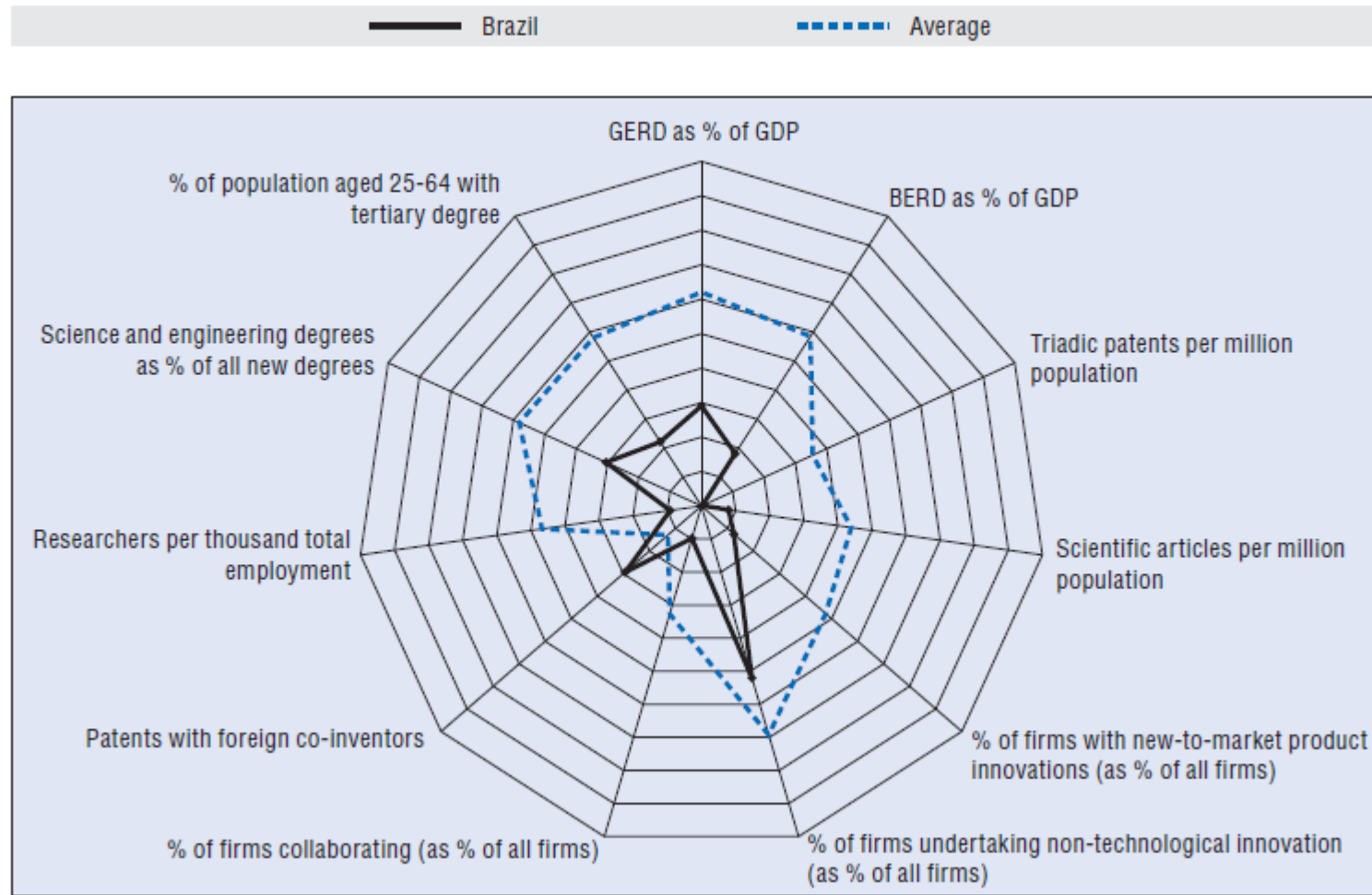


1. Data are for 2007 or most recent year available.

Source: OECD Science and Technology Indicators Database and UNESCO UIS Data Centre.



Science and innovation profile of Brazil



GERD = Gross domestic expenditure on R&D

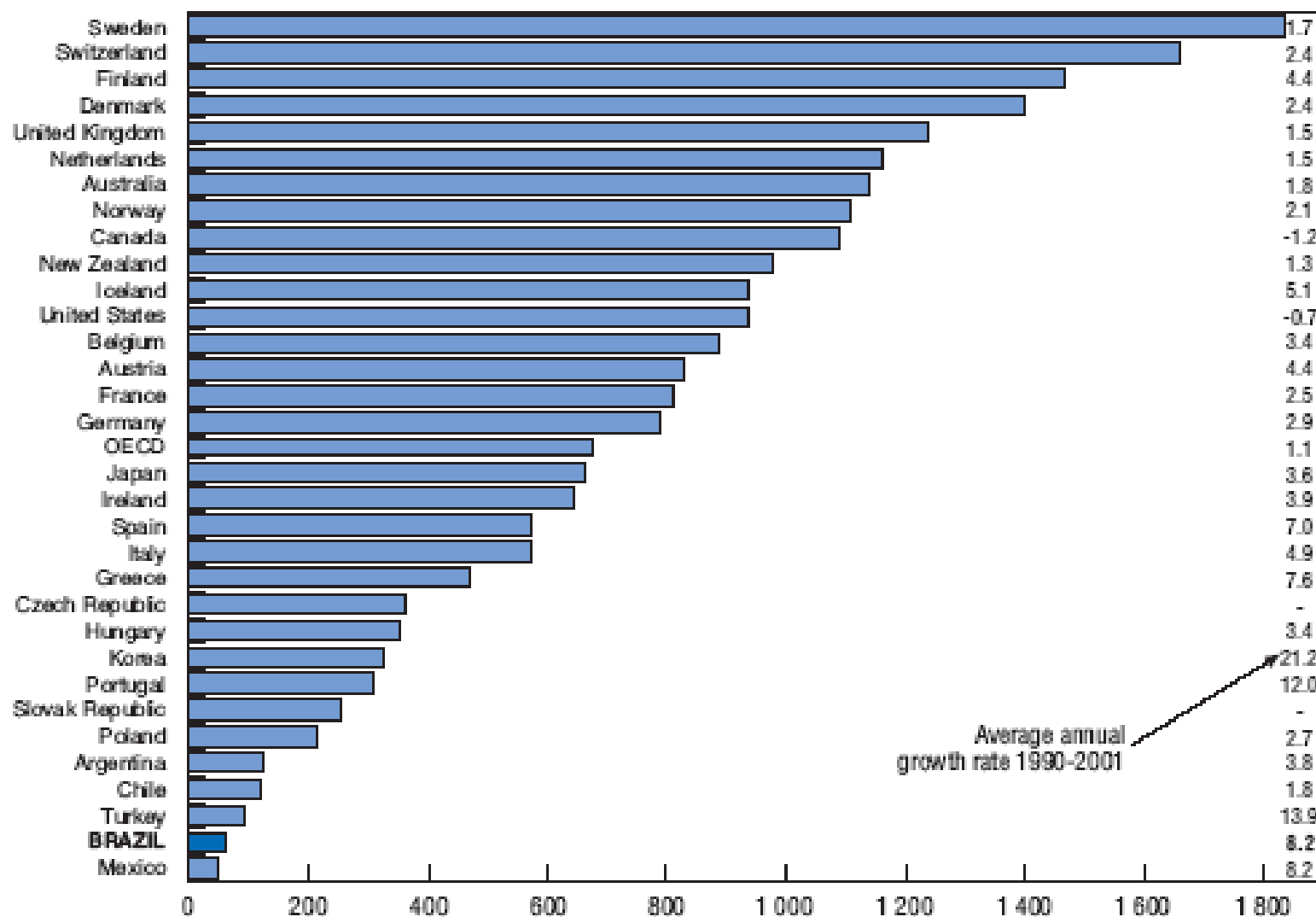
BERD = Business expenditure on R&D



PUBLICAÇÕES EM CIÊNCIA E ENGENHARIA (OECD, 2002)



B. Publications in science and engineering, 2001





AGENDA



Breve história dos pensamentos econômicos predominantes

Produção e crescimento

Para fazer o Brasil crescer

Custo Brasil

Crescimento e o bem estar da sociedade



Custo Brasil

- Ranked 129 out of 183 countries for 'ease of doing business' (**Exhibit**
- High tax rate (69% for corporations)
 - Complicated, time consuming (**Exhibit 13a and b**)
- High interest rates → limited credit opportunities → limited investment (**Exhibit 15**)
- High level of perceived corruption (Ranked 75 out of 183 countries- **pp. 4**)
- Poor infrastructure (**Exhibit 21 and 22**)
- Struggling education system (**Exhibit 7**)
- Heavily regulated labor market (**pp. 5**)



Ranking de competitividade

Brasil cai três posições

■ As 10 economias mais competitivas

	Em 2014	Movimento em relação a 2013
Estados Unidos	1º	0
Suíça	2º	0
Cingapura	3º	+2
Hong Kong	4º	-1
Suécia	5º	-1
Alemanha	6º	+3
Canadá	7º	0
Emirados Árabes	8º	0
Dinamarca	9º	+3
Noruega	10º	-4

■ As 10 economias menos competitivas

	Em 2014	Movimento em relação a 2013
Colômbia	51º	-3
África do Sul	52º	+1
Jordânia	53º	+3
Brasil	54º	-3
Eslovênia	55º	-3
Bulgária	56º	+1
Grécia	57º	-3
Argentina	58º	+1
Croácia	59º	-1
Venezuela	60º	0

Fonte: World Competitiveness Yearbook 2014



ALÉM DAS BARREIRAS ESTRUTURAIS... INFORMALIDADE



A informalidade domina

Maiores oportunidades para redução da informalidade



¹Estimativa baseada na proporção de não-contribuintes da previdência social na população empregada.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); análise do McKinsey Global Institute

Fonte: McKinsey Global Institute



INFORMALIDADE: IMPEDE A CONCORRÊNCIA LEAL = ENTRAVE À PRODUTIVIDADE



The gray market

Size of informal economy as % of gross national income, 2003



¹Of 133 countries analyzed by World Bank in *Doing Business in 2004: Understanding Regulation*.

Source: International Labour Organization, United Nations, World Bank



40% do PIB!

Fonte: McKinsey Global Institute



INFORMALIDADE: IMPEDE A CONCORRÊNCIA LEAL = ENTRAVE À PRODUTIVIDADE



The top ten countries losing to tax evasion in absolute terms are:

	Country	GDP	Population	GDP per head of population	Size of Shadow Economy	Tax burden - overall %	Gov't spending as % of GDP	Size of Shadow Economy	Tax lost as a result of Shadow Economy
		US\$m		\$	%	%	%	US\$m	US\$m
1	United States	14,582,400	312,582,000	46,651	8.6	26.9	38.9	1,254,086	337,349
2	Brazil	2,087,890	190,755,799	10,945	39.0	34.4	41	814,277	280,111
3	Italy	2,051,412	60,705,991	33,793	27.0	43.1	48.8	553,881	238,723
4	Russia	1,479,819	142,914,136	10,355	43.8	34.1	34.1	648,161	221,023
5	Germany	3,309,669	81,724,000	40,498	16.0	40.6	43.7	529,547	214,996
6	France	2,560,002	65,821,885	38,893	15.0	44.6	52.8	384,000	171,264
7	Japan	5,497,813	127,720,000	43,046	11.0	28.3	37.1	604,759	171,147
8	China	5,878,629	1,339,724,852	4,388	12.7	18	20.8	746,586	134,385
9	United Kingdom	2,246,079	62,300,000	36,053	12.5	38.9	47.3	280,760	109,216
10	Spain	1,407,405	46,162,024	30,488	22.5	33.9	41.1	316,666	107,350

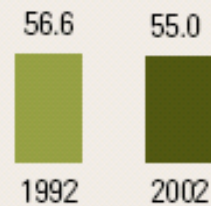
Fonte: Banco Mundial



Under the table in Brazil

Overall economy

Informality, %



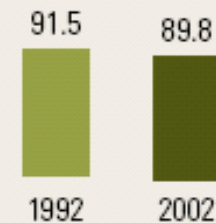
Agricultural sector

Share of total employment, %



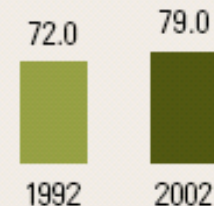
×

Informality, % of labor force



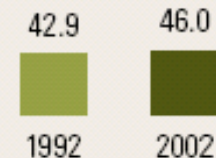
Nonagricultural sector

Share of total employment, %



×

Informality, % of labor force



Informality is increasing in key sectors of the market economy

	Informality, % of labor force	
	1992	2002
Manufacturing	26.9	37.1
Construction	61.3	71.1
Retail	49.9	53.9
Transportation, communication	28.5	42.0
Services ¹	58.8	56.0

¹Excludes public administration and social services.



A slanted playing field

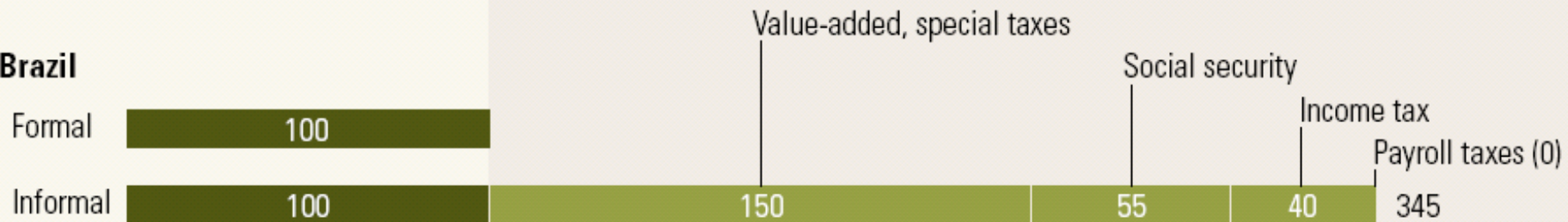
Example of food retailing; index: informal retailer's net margin = 100¹

Net margin for retailer

Mexico



Brazil



¹ Assumes small representative supermarket in each case.



INFORMALIDADE: COMO REDUZIR?



- ❑ Redução de encargos da formalidade por meio de reforma fiscal e mudança da legislação trabalhista
- ❑ Melhoria na aplicação de leis e regulamentações e criação de uma cultura de formalidade por meio da conscientização das pessoas de que o mercado informal é prejudicial para o desenvolvimento econômico
 - Exemplo de medida: nota fiscal paulista



NECESSIDADE DE REDUÇÃO DA BUROCRACIA



Panel B: Doing Business Indicators in Selected Countries

	BRIC Countries				United States	Chile	Singapore	France
	Brazil	Russia	India	China				
Ease of doing business rank	121	96	134	93	3	33	1	31
Days to start a business	152	28	35	35	6	27	5	7
Cost of hiring a new worker (% of salary)	37	31	17	44	8	3	13	47
Firing costs (weeks of wages)	37	17	56	91	-	52	4	32
Protecting investors rank	60	60	33	83	5	33	2	64
Ease of tax system rank	151	98	158	168	76	34	2	82
Total tax rate (% profit)	72	54	81	77	46	26	23	66
Days to enforce a simple credit contract	616	178	1,420	292	300	480	120	331
Years to close a business (bankruptcy)	4	4	10	2	2	6	1	2
Bankruptcy recovery rate (cents on the dollar)	12	29	13	32	76	23	91	48

Source: Adapted from Economist Intelligence Unit, Country Data, and from country reports in World Bank, Doing Business Report 2006, available at www.doingbusiness.com.

a. Gini coefficient for Russia measured in 2002, for India in 2000, for China in 2001, and Brazil in 2001.

b. Based on a trade-weighted basket of currencies converted to an index (1997=100) and adjusted for the changes in unit labor cost (ULC) and consumer prices (CPI). An index below 100 represents an appreciation of the real exchange rate, while an index above 100 represents a depreciation of the real exchange rate.

Fonte:
Harvard.edu

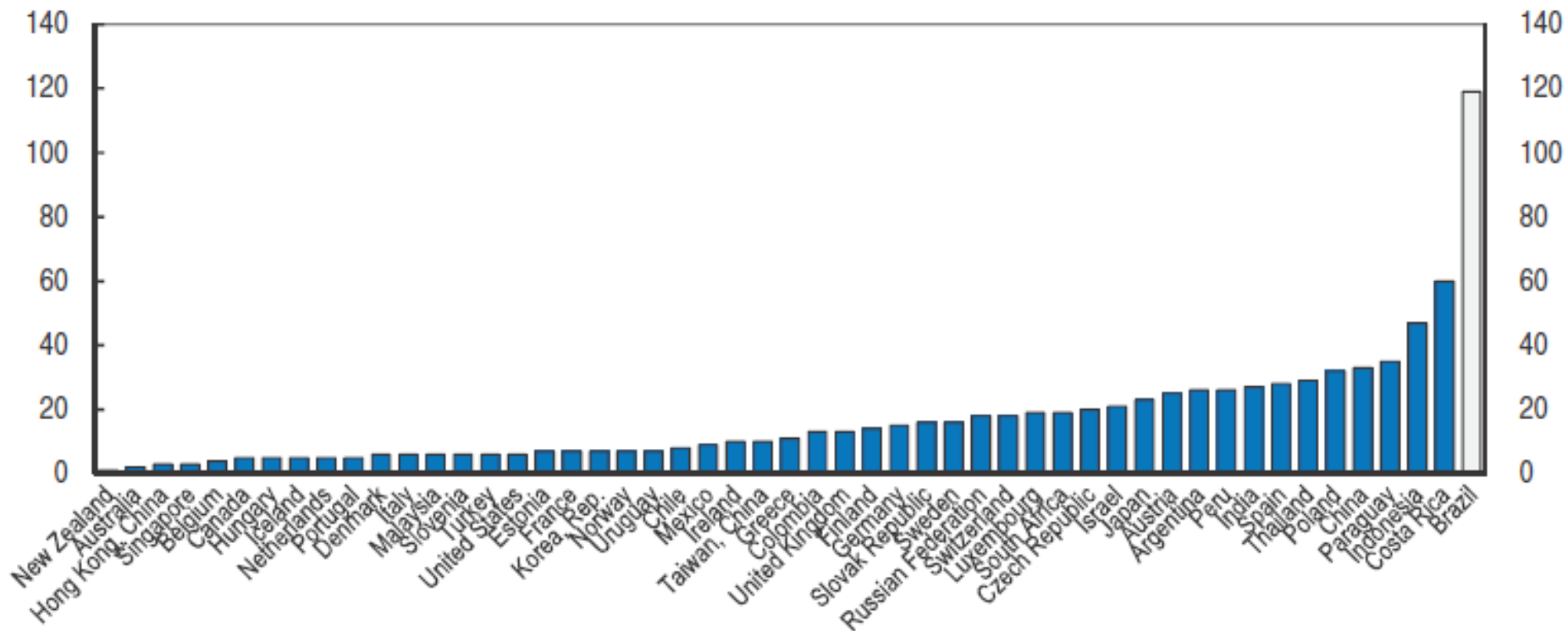


NECESSIDADE DE REDUÇÃO DA BUROCRACIA



Figure 1.11. **Ease of starting a business**

Days required to start a business, 2012



Source: World Bank (2013a).

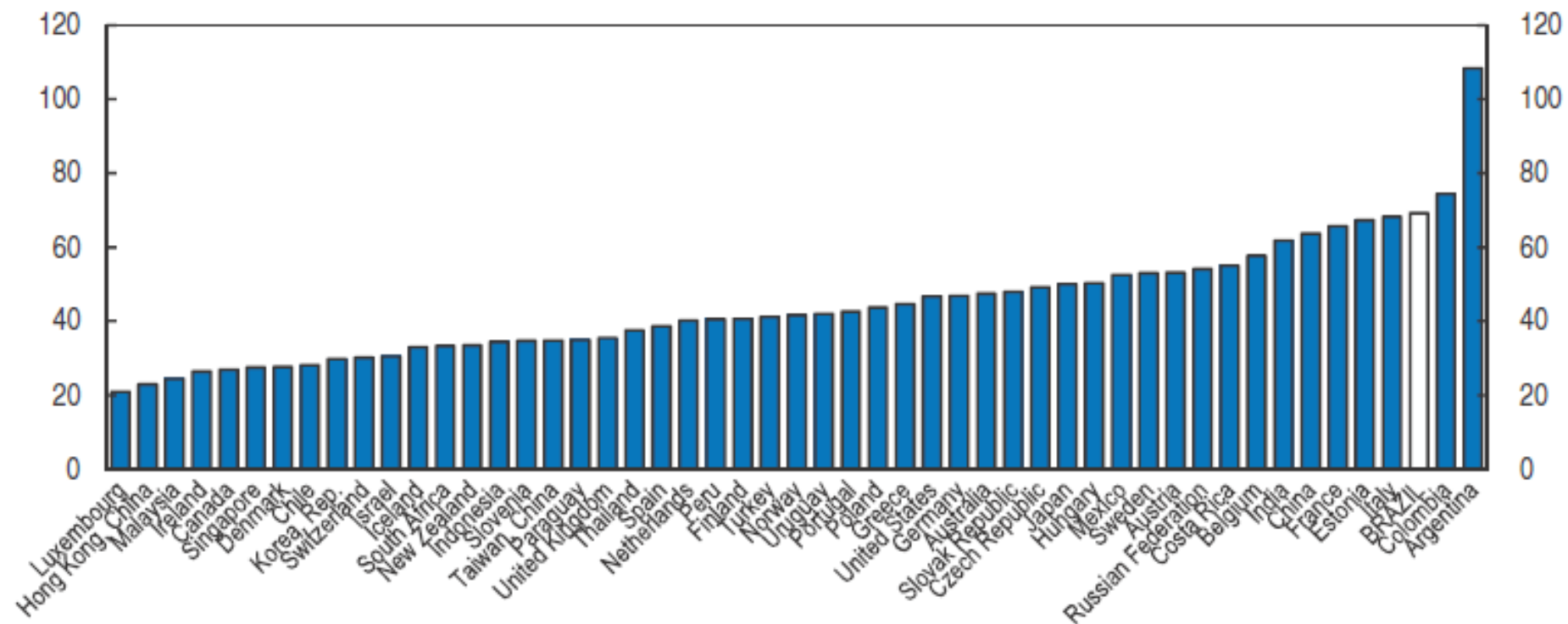


BRASIL, O PAÍS DOS IMPOSTOS



Figure 1.8. Total tax burden on company profits

For a benchmark medium-sized company, corrected for differences in tax bases, 2012



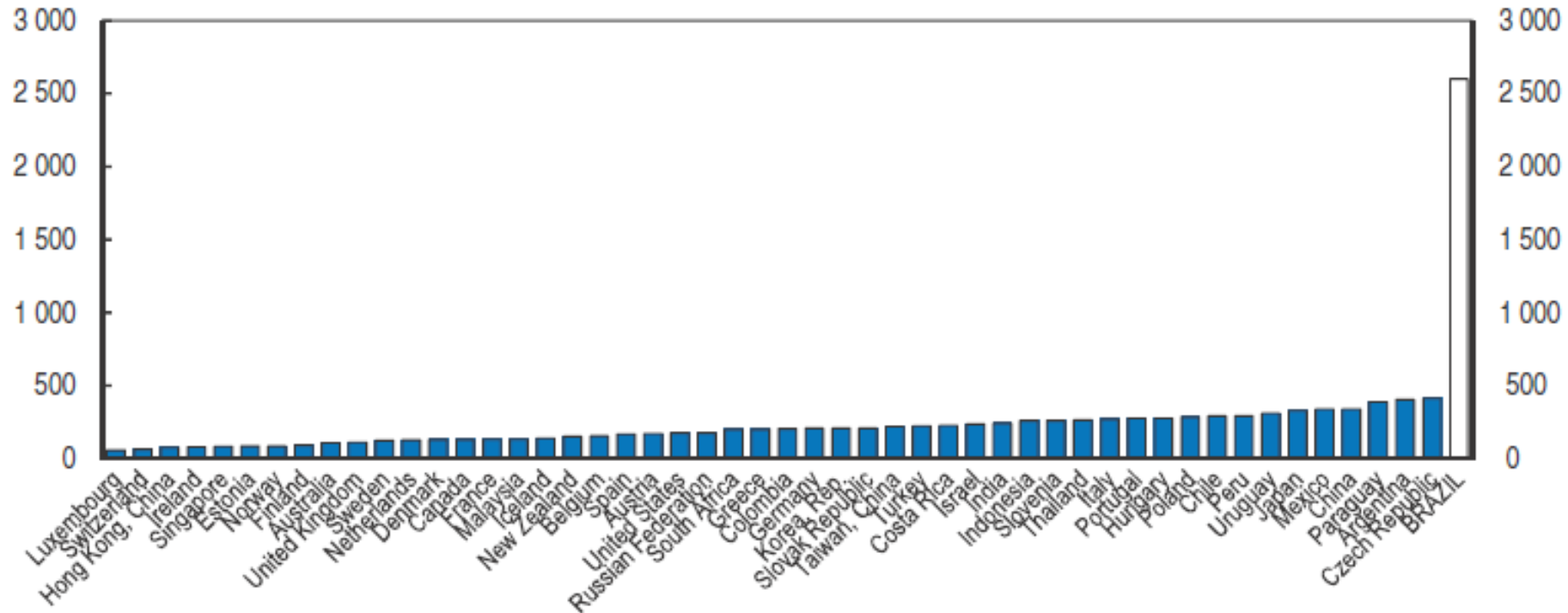
Source: World Bank Group and PwC (2012).



BRASIL, O PAÍS DOS IMPOSTOS



Figure 1.9. Hours required to prepare taxes
2012



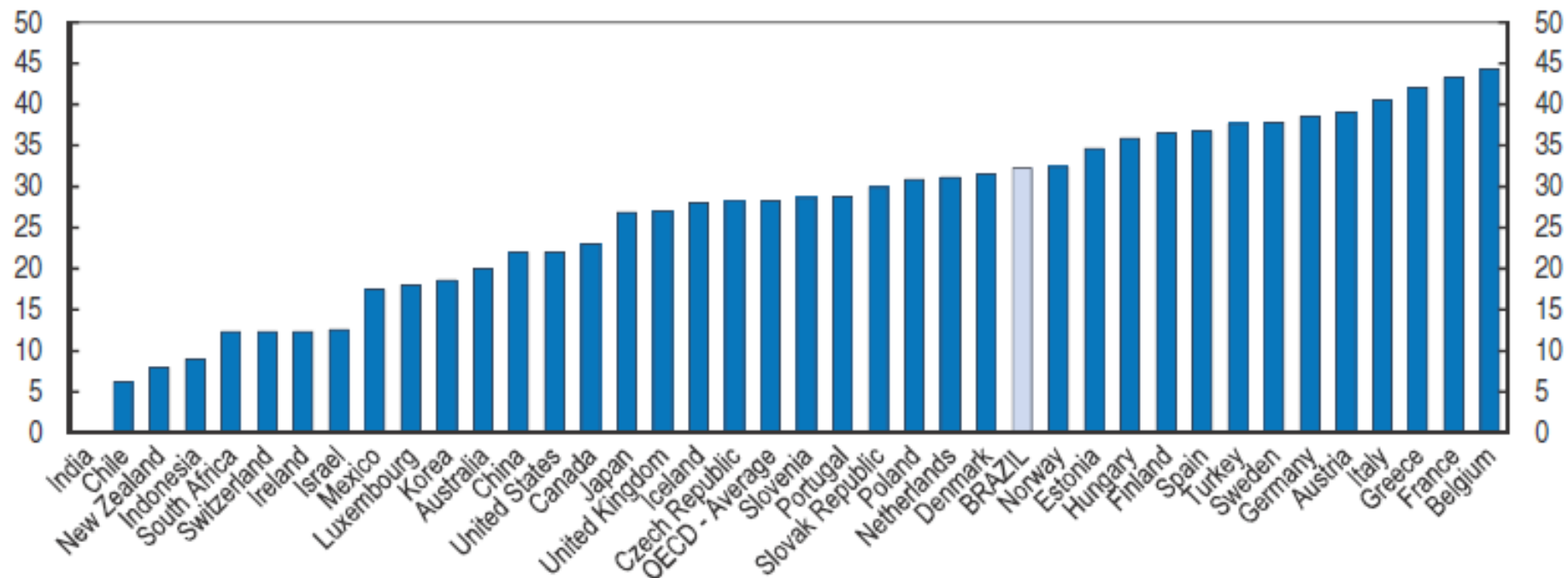
Source: World Bank Group and PwC (2012).



BRASIL, O PAÍS DOS IMPOSTOS



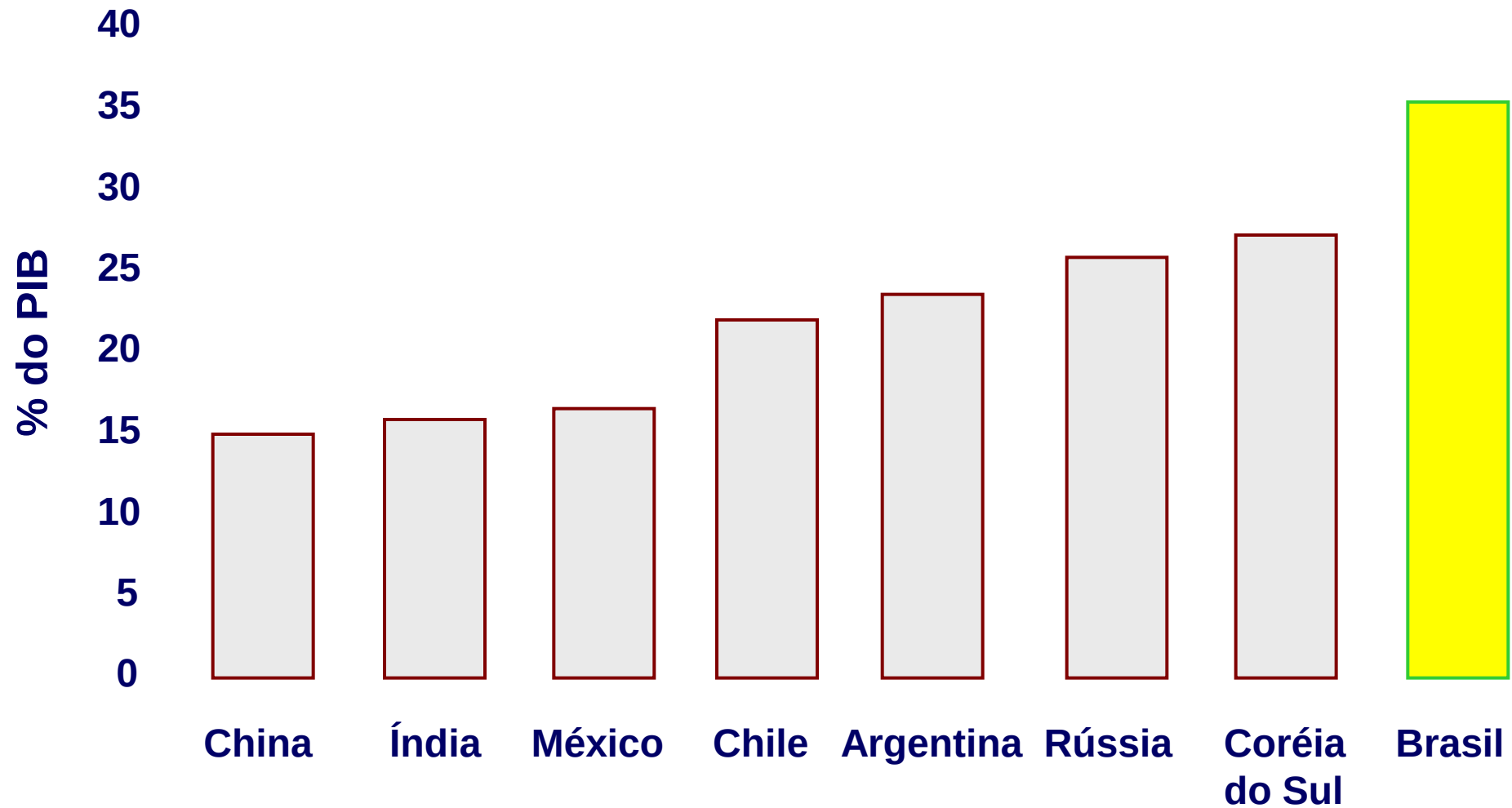
Figure 1.10. **Average tax wedge on labour**
At 100% of average worker earnings, couple with two children



Source: OECD (2013b). Latest available year is 2012 for OECD countries, 2009 for Indonesia and 2010 for the remaining BRIICS countries.



CARGA TRIBUTÁRIA: ECONOMIAS EMERGENTES SELECIONADAS





AGENDA



Breve história dos pensamentos econômicos predominantes

Produção e crescimento

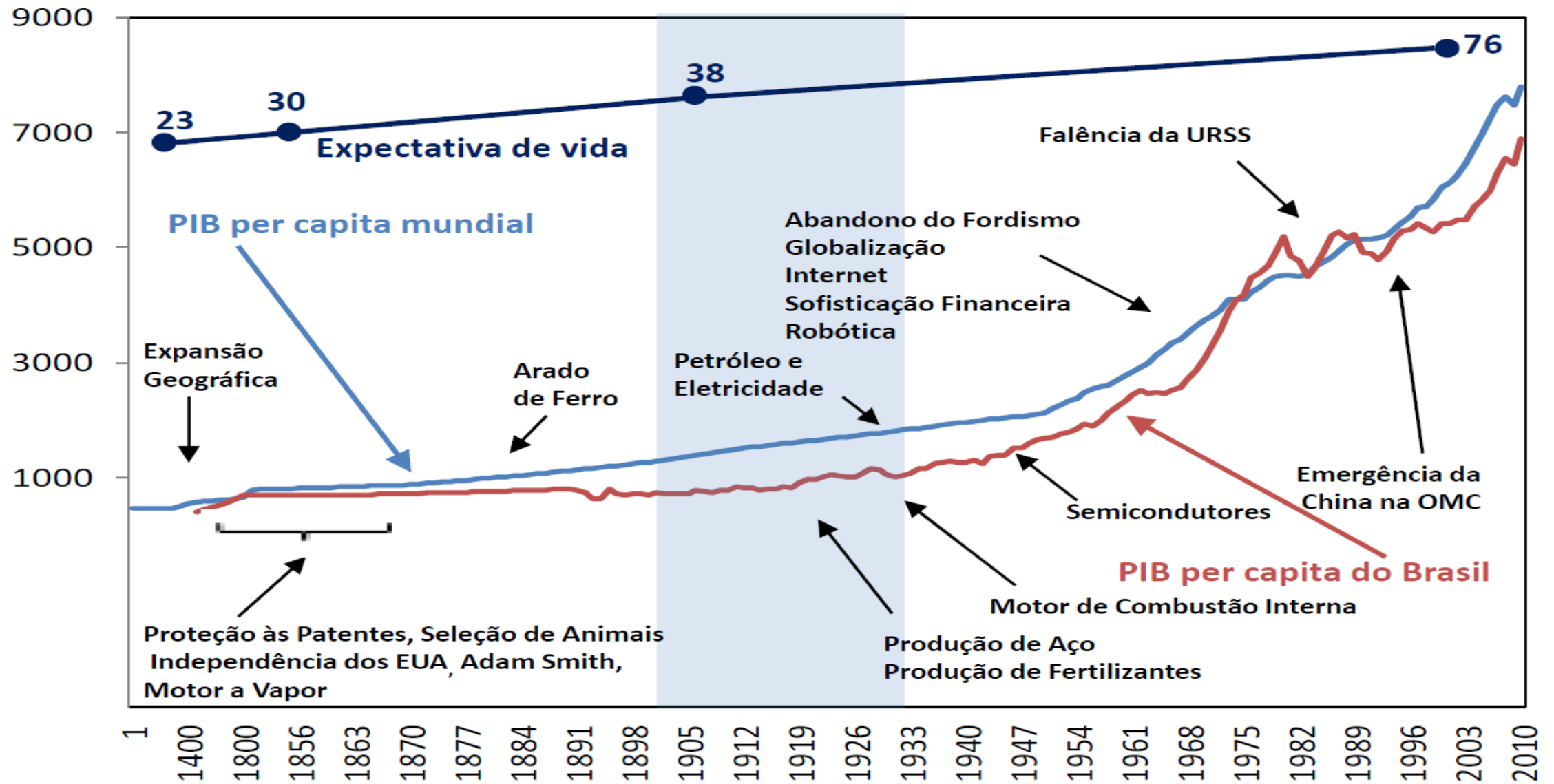
Para fazer o Brasil crescer

Custo Brasil

Crescimento e o bem estar da sociedade



PIB PER CAPITA MUNDIAL E BRASILEIRO E EXPECTATIVA DE VIDA





PIB E O BEM ESTAR DA SOCIEDADE



- ❑ PIB é uma boa medida do bem estar da sociedade;
- ❑ O PIB *per capita* mostra a receita média de uma pessoa na economia
- ❑ Alto PIB *per capita* indica alto padrão de vida;
- ❑ PIB não é uma medida perfeita de mensuração da alegria e qualidade de vida.



CRÍTICAS AO PIB COMO MEDIDA DE BEM-ESTAR



- ❑ PIB não mede adequadamente desenvolvimento, qualidade do meio-ambiente, lazer, existência de trabalho voluntário que contribua para o bem-estar da sociedade, educação familiar, etc.;
- ❑ Algumas coisas que contribuem para o bem estar, mas não estão incluída no cálculo do PIB
 - O valor da diversão;
 - O valor do meio ambiente limpo
 - O valor de quase todas as outras atividades existente fora do mercado, como o tempo ao lado dos parentes, com seus filhos, trabalho voluntário.



- ❑ Um dos métodos mais utilizados para avaliar o grau de desigualdade e concentração de renda consiste em comparações utilizando o **Índice de Gini**
- ❑ Este índice sintetiza os diversos indicadores de desigualdade possíveis de serem utilizados a partir de estratos de população e renda acumulada, e é obtido a partir da **Curva de Lorenz**.



EXEMPLO DE SOCIEDADE PLENAMENTE IGUALITÁRIA



Estrato	Percentual do estrato		Percentual acumulado	
	População	Total da renda	População	Total da renda
I	20%	20%	20%	20%
I	20%	20%	40%	40%
III	20%	20%	60%	60%
IV	20%	20%	80%	80%
V	20%	20%	100%	100%



EXEMPLO DE SOCIEDADE DESIGUAL



Estrato	Percentual do estrato		Percentual acumulado	
	População	Total da renda	População	Total da renda
I	20%	5%	20%	5%
I	20%	5%	40%	10%
III	20%	15%	60%	25%
IV	20%	30%	80%	55%
V	20%	45%	100%	100%



CURVA DE LORENZ



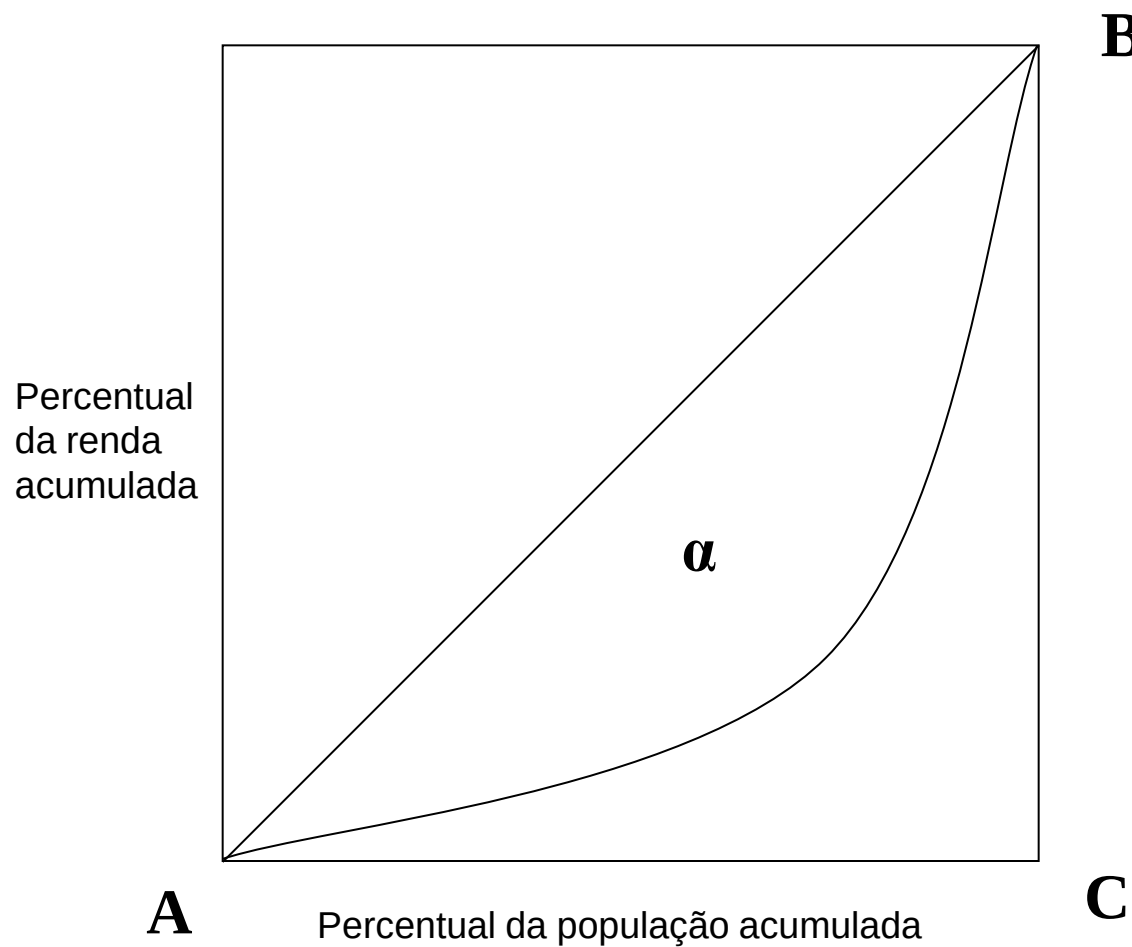
Percentual
acumulado da
renda

Percentual acumulado da população

Fonte: Paulani & Braga (2006)



CURVA DE LORENZ



B

Área ABC = 0,5

A área α é
chamada “área de
concentração”

Gini = 2α

C

Fonte: Paulani & Braga (2006)



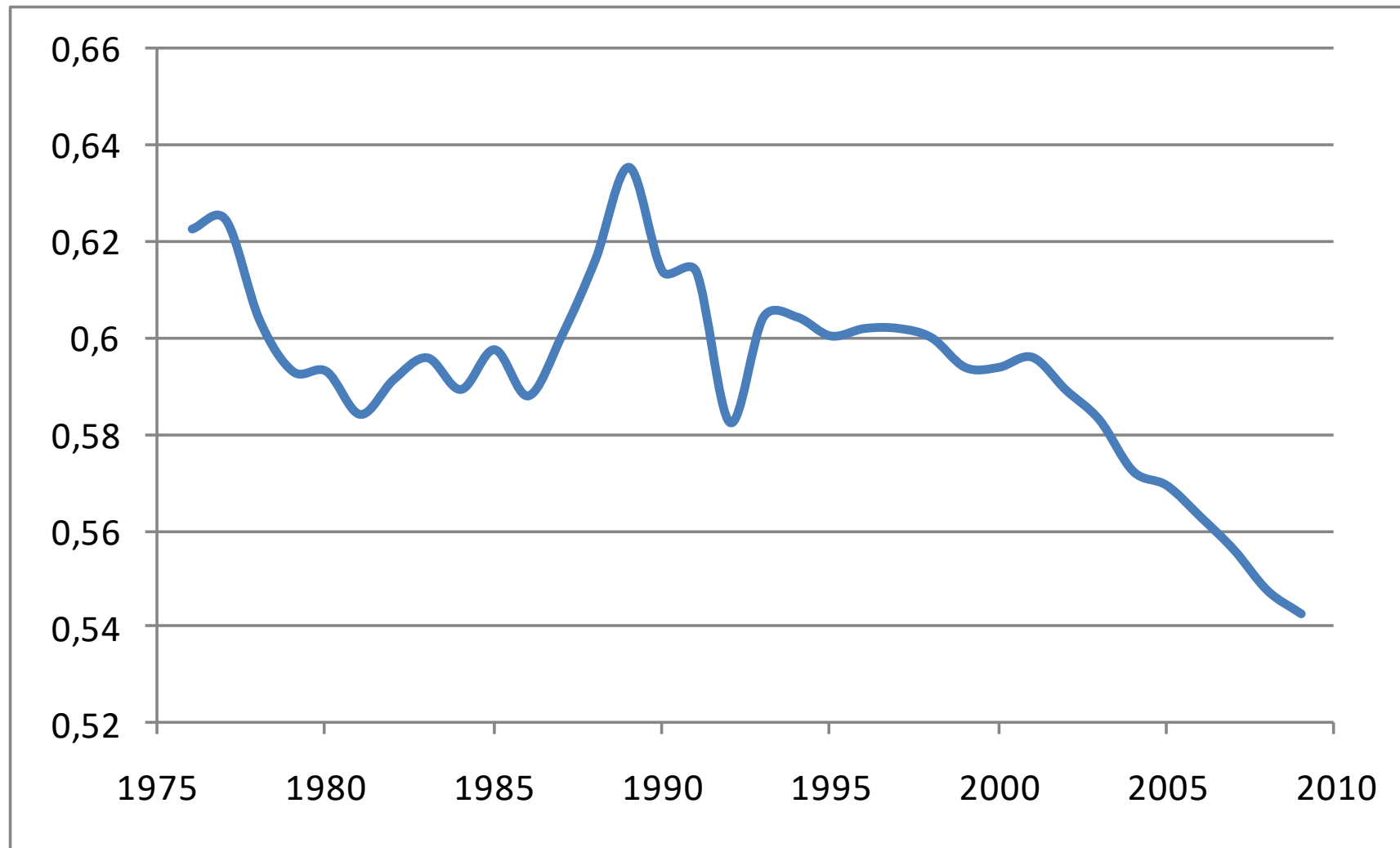
ÍNDICE DE GINI



- ❑ Sociedade Igualitária: $\alpha = 0$ logo Gini=0;
- ❑ Máxima desigualdade: caso de uma população com n indivíduos onde um deles recebe toda a renda e os $n-1$ restantes não recebem nada; neste caso a Curva de Lorenz corresponde ao triângulo ABC, a área de concentração é máxima ($\alpha = 0,5$), determinando Índice de Gini = 1.



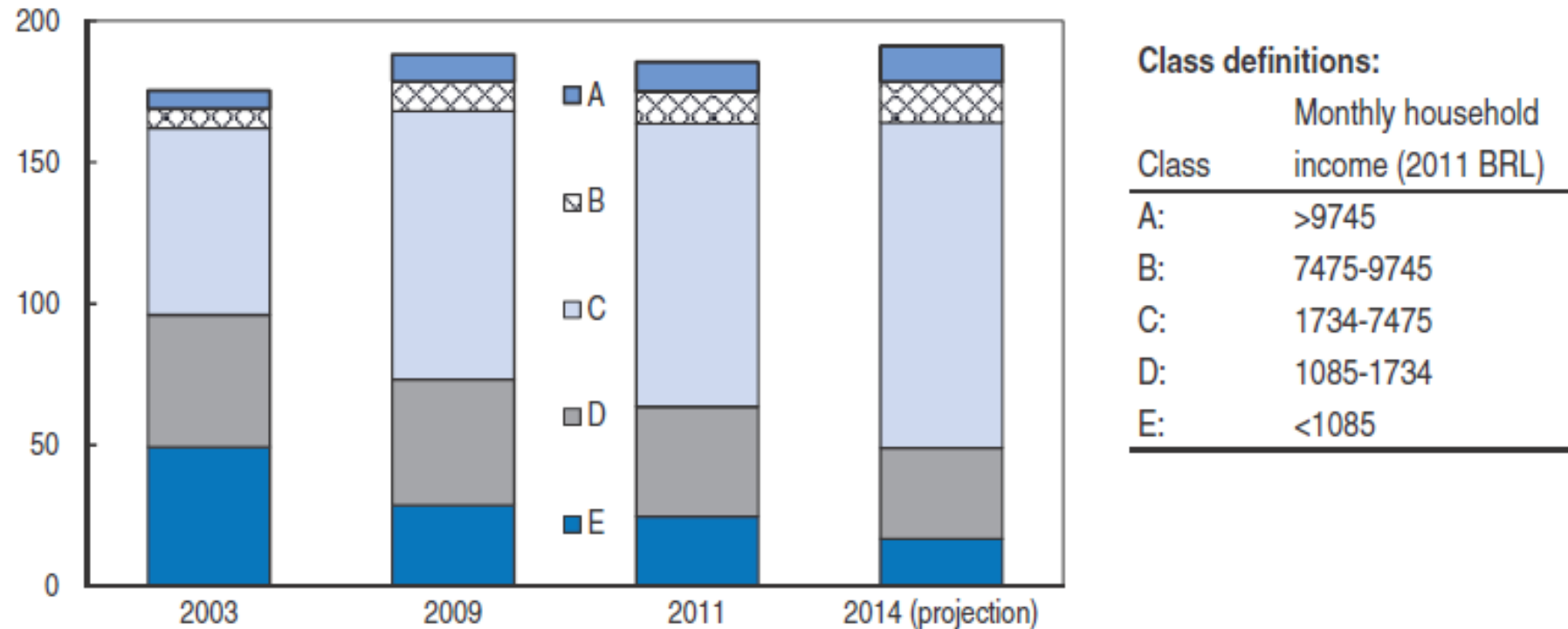
COEFICIENTE DE GINI, BRASIL



Fonte: IPEADATA



Figure 2.5. Distribution of population by income classes in Brazil (in millions)



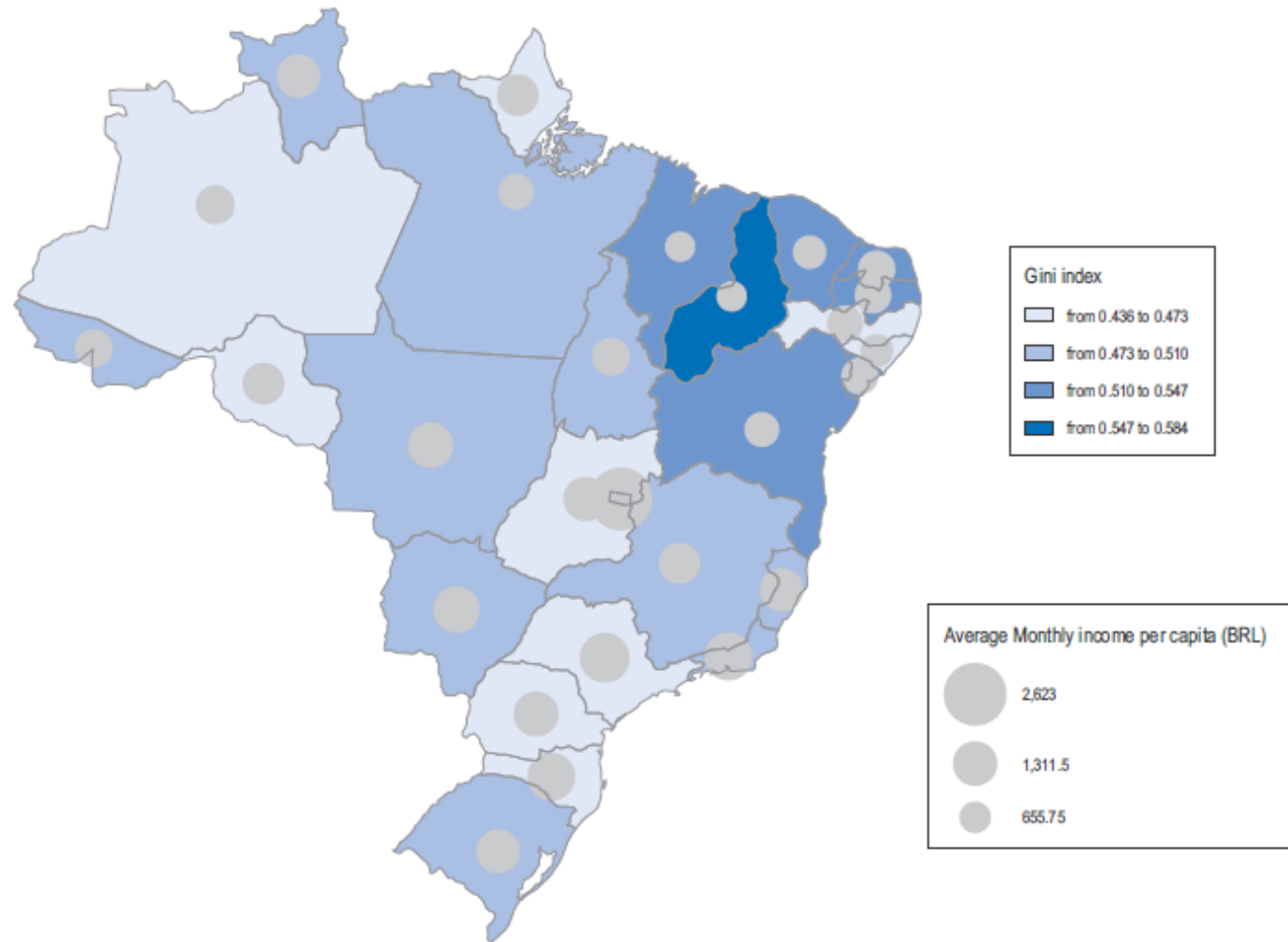
Source: IBGE, IPEA, Neri (2011).



COEFICIENTE DE GINI



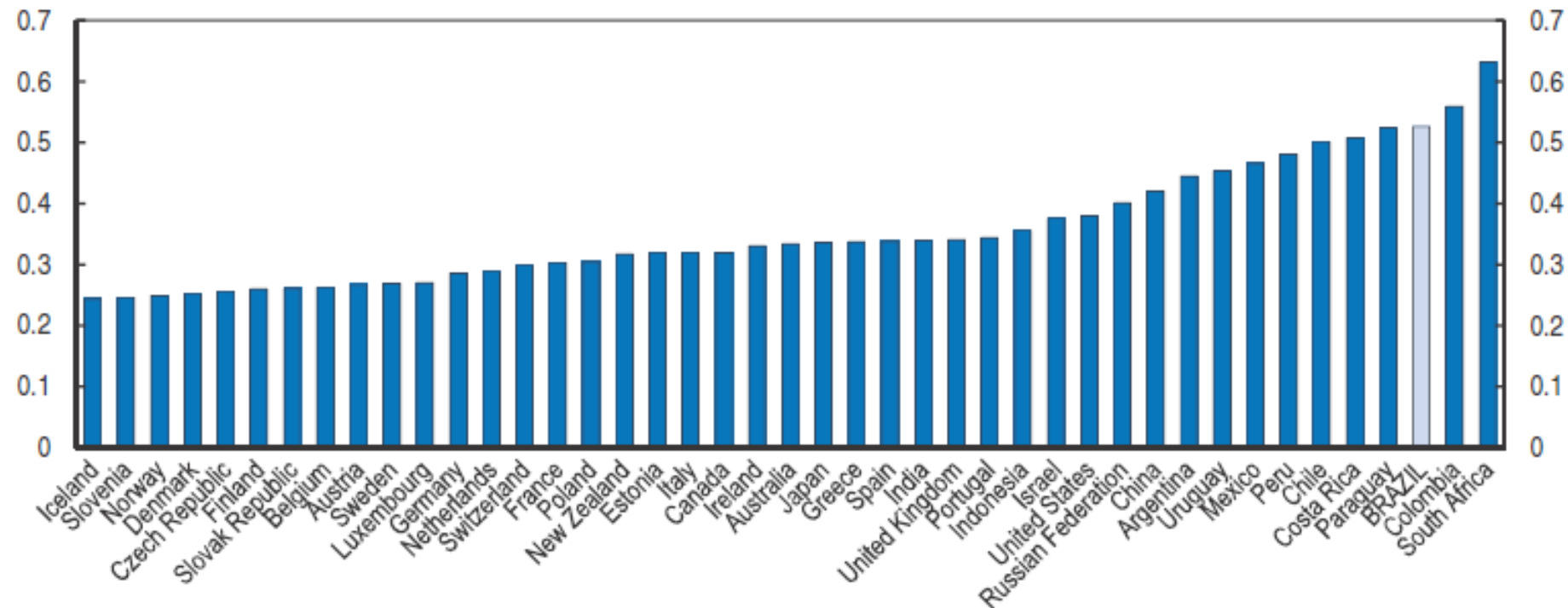
Figure 2.9. Average labour incomes per capita and inequality by state, 2011



Note: Based on labour incomes of employed people above age 10.
Source: PNAD 2011.



Figure 19. **Income inequality in international comparison**
Gini coefficient, last available year

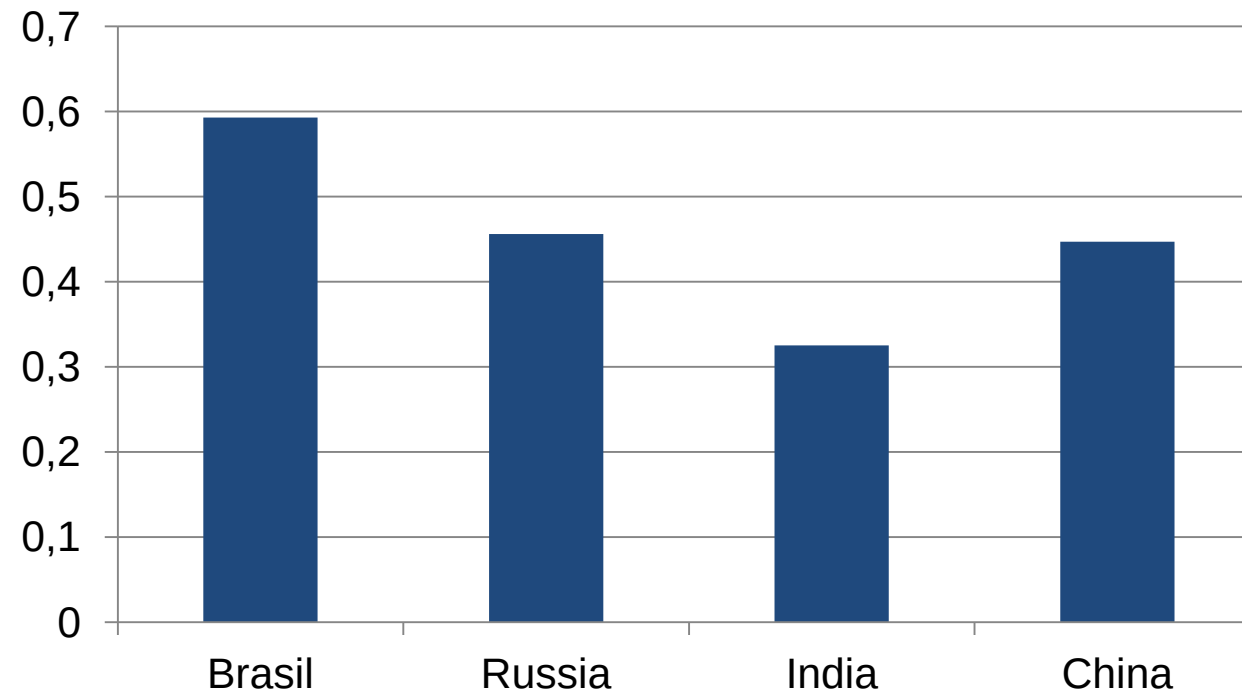


Note: The last available year is 2010 for most countries.

Source: OECD inequality database except for non-OECD countries for which the source is World Bank (2013a): Argentina, Brazil, China, Colombia, Costa Rica, Indonesia, India, Paraguay, Peru, Russian Federation, South Africa, Uruguay. For Brazil, the source is IPEA (2013) and data refer to 2012.



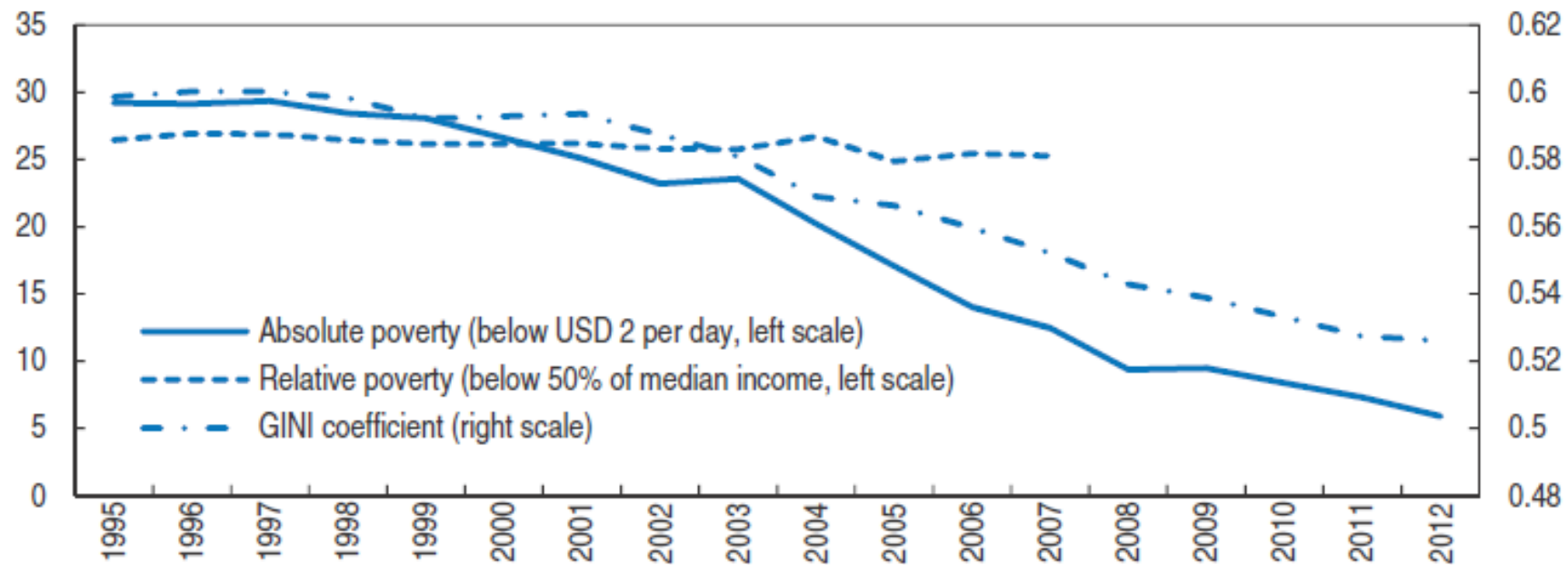
BRIC, ÍNDICE DE GINI (2006)



Fonte: Harvard.edu



Figure 21. Poverty and inequality over time



Source: IPEA.



- ❑ IDH combina três dimensões (média geométrica):
 - Expectativa de vida ao nascer
 - Índice de educação (anos médios de estudo)
 - Índice de renda (pib-ppp per capita)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

(continuação)



Rank 2010	País	1980	1990	2000	2005	2010	Rank 2010	País	1980	1990	2000	2005	2010
1	Noruega	0.788	0.838	0.906	0.932	0.938	39	Bahrein	0.615	0.694	0.765	0.793	0.801
2	Austrália	0.791	0.819	0.914	0.925	0.937	40	Portugal	0.625	0.694	0.774	0.775	0.795
3	Nova Zelândia	0.786	0.813	0.865	0.896	0.907	41	Polónia	..	0.683	0.753	0.775	0.795
4	Estados Unidos	0.810	0.857	0.893	0.895	0.902	42	Barbados	..	..	..	0.775	0.788
5	Irlanda	0.720	0.768	0.855	0.886	0.895	43	Bahamas	..	..	..	0.776	0.784
6	Luxemburgo	..	..	..	0.875	0.891	44	Lituânia	..	0.709	0.730	0.775	0.783
7	Holanda	0.779	0.822	0.868	0.877	0.890	45	Chile	0.607	0.675	0.734	0.762	0.783
8	Canadá	0.789	0.845	0.867	0.880	0.888	46	Argentina	0.656	0.682	0.734	0.749	0.775
9	Suécia	0.773	0.804	0.889	0.883	0.885	47	Kuwait	0.675	..	0.763	0.764	0.771
10	Alemanha	..	0.782	..	0.878	0.885	48	Latvia	0.651	0.679	0.709	0.763	0.769
11	Japão	0.768	0.814	0.855	0.873	0.884	49	Montenegro	..	..	..	0.755	0.769
12	República da Coreia	0.616	0.725	0.815	0.851	0.877	51	Croácia	..	..	0.720	0.752	0.767
13	Suíça	0.800	0.824	0.859	0.870	0.874	52	Uruguai	..	0.670	0.716	0.733	0.765
14	França	0.711	0.766	0.834	0.856	0.872	53	Libia, Grande República Socialista Árabe da	..	..	..	0.726	0.755
15	Israel	0.748	0.788	0.842	0.861	0.872	54	Panamá	0.613	0.644	0.703	0.724	0.755
16	Finlândia	0.745	0.782	0.825	0.863	0.871	55	Arábia Saudita	0.556	0.620	0.690	0.732	0.752
17	Islândia	0.747	0.792	0.849	0.881	0.869	56	México	0.581	0.635	0.698	0.727	0.750
18	Bélgica	0.743	0.797	0.863	0.858	0.867	57	Malásia	0.541	0.616	0.691	0.726	0.744
19	Dinamarca	0.770	0.797	0.842	0.860	0.866	58	Bulgária	0.649	0.678	0.693	0.724	0.743
20	Espanha	0.680	0.729	0.828	0.848	0.863	59	Trinidade e Tobago	0.656	0.660	0.685	0.713	0.736
21	Hong Kong, China (SAR)	0.693	0.774	0.800	0.842	0.862	60	Sérvia	..	..	..	0.719	0.735
22	Grécia	0.707	0.753	0.784	0.839	0.855	61	Belarússia	..	..	..	0.706	0.732
23	Itália	0.703	0.764	0.825	0.838	0.854	62	Costa Rica	0.599	0.639	0.684	0.708	0.725
24	Luxemburgo	0.719	0.784	0.845	0.856	0.852	63	Peru	0.560	0.608	0.675	0.695	0.723
25	Áustria	0.727	0.777	0.826	0.841	0.851	64	Albânia	..	0.647	0.670	0.700	0.719
26	Reino Unido	0.737	0.770	0.823	0.845	0.849	65	Federação Russa	..	0.692	0.662	0.693	0.719
27	Cingapura	..	..	..	0.826	0.846	66	Casaquistão	..	0.650	0.614	0.696	0.714
28	República Tcheca	..	..	0.801	0.838	0.841	67	Azerbaijão	..	..	0.597	0.655	0.713
29	Eslovênia	..	..	0.780	0.813	0.828	68	Bosnia e Herzegovina	..	..	..	0.698	0.710
30	Andorra	..	..	..	0.803	0.824	69	Ucrânia	..	0.690	0.649	0.696	0.710
31	Eslováquia	..	..	0.764	0.796	0.818	70	República Islâmica do Irã	..	0.536	0.619	0.660	0.702
32	Emirados Árabes Unidos	0.627	0.693	0.756	0.794	0.815	71	Macedônia, Antiga República Iugoslava da	..	..	0.660	0.678	0.701
33	Malta	0.683	0.735	0.783	0.806	0.815	72	Ilhas Maurícios	0.525	0.602	0.657	0.685	0.701
34	Estonia	..	..	0.762	0.805	0.812	73	Brasil	..	..	0.649	0.678	0.699
35	Chipre	0.662	0.723	0.768	0.793	0.810	74	Geórgia	..	..	..	0.679	0.698
36	Hungria	0.689	0.692	0.767	0.798	0.805	75	Venezuela, República Bolivariana da	0.611	0.620	0.637	0.666	0.696
37	Brunei Darussalam	..	0.773	0.792	0.801	0.805	76	Armênia	..	..	0.620	0.660	0.695
38	Qatar	..	..	0.764	0.799	0.803	77	Equador	0.576	0.612	0.642	0.676	0.695



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

(continuação)



Rank 2010	País	1980	1990	2000	2005	2010	Rank 2010	País	1980	1990	2000	2005	2010
78	Belize	..	..	..	0.690	0.694	116	Guatemala	0.408	0.451	0.514	0.533	0.560
79	Colômbia	0.537	0.579	0.637	0.658	0.689	117	Guiné Equatorial	..	..	0.477	0.510	0.538
80	Jamaica	0.589	0.620	0.665	0.676	0.688	118	Cabo Verde	..	..	0.500	0.519	0.534
81	Tunísia	0.436	0.526	0.613	0.650	0.683	119	Índia	0.320	0.389	0.440	0.482	0.519
82	Jordânia	0.509	0.564	0.621	0.652	0.681	120	Timor-Leste	..	..	..	0.428	0.502
83	Turquia	0.467	0.552	0.629	0.656	0.679	121	Suazilândia	..	0.511	0.490	0.474	0.498
84	Argélia	0.443	0.537	0.602	0.651	0.677	122	República Democrática Popular do Laos	..	0.354	0.425	0.460	0.497
85	Tonga	..	0.619	0.651	0.663	0.677	123	Ilhas Salomão	..	..	0.459	0.483	0.494
86	Fiji	0.551	0.612	0.651	0.667	0.669	124	Camboja	..	..	0.412	0.466	0.494
87	Turcomenistão	..	..	..	0.642	0.669	125	Paquistão	0.311	0.359	0.416	0.468	0.490
88	República Dominicana	..	0.560	0.624	0.638	0.663	126	Congo	0.462	0.499	0.458	0.470	0.489
89	China	0.368	0.460	0.567	0.616	0.663	127	São Tomé e Príncipe	..	..	..	0.466	0.488
90	El Salvador	0.456	0.511	0.606	0.635	0.659	128	Quênia	0.404	0.437	0.424	0.443	0.470
91	Sri Lanka	0.513	0.558	..	0.635	0.658	129	Bangladesh	0.259	0.313	0.390	0.432	0.469
92	Tailândia	0.483	0.546	0.600	0.631	0.654	130	Gana	0.363	0.399	0.431	0.443	0.467
93	Gabão	0.510	0.593	0.616	0.628	0.648	131	Camarões	0.354	0.418	0.415	0.437	0.460
94	Suriname	..	..	..	0.636	0.646	132	Mianmar	..	..	..	0.406	0.451
95	Bolívia, Estado Plurinacional da	..	..	0.593	0.631	0.643	133	Iemen	..	..	0.358	0.403	0.439
96	Paraguai	0.528	0.557	0.593	0.619	0.640	134	Benin	0.264	0.305	0.386	0.418	0.435
97	Filipinas	0.523	0.552	0.597	0.619	0.638	135	Madagascar	..	..	0.399	0.420	0.435
98	Botsuana	0.431	0.576	0.572	0.593	0.633	136	Mauritania	..	0.337	0.390	0.411	0.433
99	Moldavia, República da	..	0.616	0.552	0.606	0.623	137	Papua Nova Guiné	0.295	0.349	..	0.408	0.431
100	Mongólia	..	0.520	0.539	0.588	0.622	138	Nepal	0.210	0.316	0.375	0.400	0.428
101	Egito	0.393	0.484	0.566	0.587	0.620	139	Togo	0.347	0.361	0.399	0.414	0.428
102	Uzbequistão	..	..	..	0.588	0.617	140	Comores	..	..	..	0.423	0.428
103	Micronésia, Estados Federados da	..	..	..	0.614	0.614	141	Lesoto	0.397	0.451	0.423	0.404	0.427
104	Guiana	0.500	0.472	0.552	0.585	0.611	142	Nigéria	..	..	..	0.402	0.423
105	Namíbia	..	0.553	0.568	0.577	0.606	143	Uganda	..	0.281	0.350	0.380	0.422
106	Honduras	0.436	0.495	0.552	0.579	0.604	144	Senegal	0.291	0.331	0.360	0.388	0.411
107	Maldivas	..	..	0.513	0.560	0.602	145	Haiti	..	..	..	0.406	0.404
108	Indonésia	0.390	0.458	0.500	0.561	0.600	146	Angola	..	..	0.349	0.376	0.403
109	Quirguistão	..	0.577	0.550	0.572	0.598	147	Djibouti	..	..	..	0.382	0.402
110	África do Sul	..	0.601	..	0.587	0.597	148	Tanzânia, República Unida da	..	0.329	0.332	0.370	0.398
111	República Árabe da Síria	0.470	0.519	..	0.576	0.589	149	Costa do Marfim	0.350	0.360	0.379	0.383	0.397
112	Tadjiquistão	..	0.592	0.493	0.550	0.580	150	Zâmbia	0.382	0.423	0.345	0.360	0.395
113	Vietnã	..	0.407	0.505	0.540	0.572	151	Gâmbia	..	..	0.343	0.362	0.390
114	Marrocos	0.351	0.421	0.491	0.536	0.567	152	Ruanda	0.249	0.215	0.277	0.334	0.385
115	Nicarágua	0.440	0.454	0.512	0.545	0.565	153	Malawi	0.258	0.289	0.344	0.336	0.385



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

(continuação)

Rank 2010	País	1980	1990	2000	2005	2010
154	Sudão	0.250	0.282	0.336	0.360	0.379
155	Afganistão	..	..	..	0.307	0.349
156	Guiné	..	..	..	0.323	0.340
157	Etiópia	..	..	0.250	0.287	0.328
158	Serra Leoa	0.229	0.230	0.236	0.292	0.317
159	República Centro Africana	0.265	0.293	0.299	0.299	0.315
160	Mali	0.165	0.187	0.245	0.279	0.309
161	Burkina Faso	..	..	..	0.285	0.305
162	Libéria	0.295	..	0.294	0.264	0.300
163	Chade	..	..	0.269	0.299	0.295
164	Guiné Bissau	..	..	..	0.278	0.289
165	Moçambique	0.195	0.178	0.224	0.263	0.284
166	Burundi	0.181	0.236	0.223	0.239	0.282
167	Niger	0.166	0.180	0.212	0.241	0.261
168	Congo, República Democrática do	0.267	0.261	0.201	0.223	0.239
169	Zimbabwe	0.241	0.284	0.232	0.159	0.140
..	Antigua e Barbuda	..	..	..	..	..
..	Butão	..	..	..	..	..
..	Cuba	..	..	..	..	..
..	Dominica	..	..	..	..	..
..	Eritreia	..	..	..	..	..
..	Grenada	..	..	..	..	..
..	Iraque	..	..	..	..	..
..	Kiribati	..	..	..	..	..
..	Coreia, República Democrática Popular da	..	..	..	..	..
..	Líbano	..	..	..	..	..
..	Ilhas Marshall	..	..	..	..	..
..	Mônaco	..	..	..	..	..
..	Nauru	..	..	..	..	..
..	Território Ocupado da Palestina	..	..	..	..	..
..	Omã	..	..	..	..	..
..	Palau	..	..	..	..	..
..	São Cristóvão e Nevis	..	..	..	..	..
..	Santa Lucia	..	..	..	..	..
..	São Vicente e Granadinas	..	..	..	..	..
..	Samoa	..	..	..	..	..
..	São Marinho	..	..	..	..	..

Rank 2010	País	1980	1990	2000	2005	2010
..	Seicheles	..	..	..	..	..
..	Somália	..	..	..	..	..
..	Tuvalu	..	..	..	..	..
..	Vanuatu	..	..	..	..	..

Fonte: International Human Development Indicators. Acesso à <http://hdr.undp.org> em 11/04/2010 às 07:12 horas.





ÍNDICE DE CORRUPÇÃO PERCEBIDA

(continuação)

Rank 2010	País	1995	2000	2005	2010
1	Dinamarca	9.32	9.8	9.5	9.3
1	Nova Zelândia	9.55	9.4	9.6	9.3
1	Cingapura	9.26	9.1	9.3	9.3
4	Finlândia	9.10	10.0	9.6	9.2
4	Suécia	8.87	9.4	9.2	9.2
6	Canadá	8.87	9.2	8.4	8.9
7	Holanda	8.69	8.9	8.6	8.8
8	Austrália	8.80	8.3	9.1	8.7
8	Suíça	8.76	8.6	8.8	8.7
10	Noruega	8.61	9.1	8.9	8.6
11	Islândia	...	9.1	9.7	8.5
11	Luxemburgo	6.85	8.6	8.5	8.5
13	Hong Kong	7.12	7.7	8.3	8.4
14	Irlanda	8.57	7.2	7.4	8.0
15	Áustria	7.13	7.7	8.7	7.9
15	Alemanha	8.14	7.6	8.2	7.9
17	Barbados	...	...	6.9	7.8
17	Japão	6.72	6.4	7.3	7.8
19	Qatar	...	...	5.9	7.7
20	Reino Unido	8.57	8.7	8.6	7.6
21	Chile	7.94	7.4	7.3	7.2
22	Bélgica	6.85	6.1	7.4	7.1
22	Estados Unidos	7.79	7.8	7.6	7.1
24	Uruguai	...	...	5.9	6.9
25	França	7.00	6.7	7.5	6.8
26	Estonia	...	5.7	6.4	6.5
27	Eslovênia	...	5.5	6.1	6.4
28	Chipre	...	...	5.7	6.3
28	Emirados Árabes Unidos	...	...	6.2	6.3
30	Israel	...	6.6	6.3	6.1
30	Espanha	4.35	7.0	7.0	6.1
32	Portugal	5.56	6.4	6.5	6.0
33	Botsuana	...	6.0	...	5.8
33	Porto Rico	...	...	5.9	5.8
33	Taiwan	5.08	5.5	5.9	5.8
36	Butão	...	...	...	5.7
37	Malta	...	...	6.4	5.6

Rank 2010	País	1995	2000	2005	2010
38	Brunei	...	...	...	5.5
39	República da Coreia (Sul)	4.29	4.0	5.0	5.4
39	Ilhas Maurício	...	4.7	4.2	5.4
41	Costa Rica	...	5.4	6.3	5.3
41	Omã	...	...	4.2	5.3
41	Polônia	...	4.1	3.4	5.3
44	Dominica	...	...	3.0	5.2
45	Cabo Verde	...	...	...	5.1
46	Lituânia	...	4.1	...	5.0
46	Macau	...	...	4.8	5.0
48	Bahrein	...	...	5.8	4.9
49	Seicheles	...	...	4.0	4.8
50	Hungria	4.12	5.2	5.0	4.7
50	Jordânia	...	4.6	5.7	4.7
50	Arábia Saudita	...	...	3.4	4.7
53	República Tcheca	...	4.3	4.3	4.6
54	Kuwait	...	...	4.7	4.5
54	África do Sul	5.62	5.0	4.5	4.5
56	Malásia	5.28	4.8	5.1	4.4
56	Namíbia	...	5.4	4.3	4.4
56	Turquia	4.10	3.8	3.5	4.4
59	Letônia	...	3.4	4.2	4.3
59	Eslováquia	...	3.5	4.3	4.3
59	Tunísia	...	5.2	4.9	4.3
62	Croácia	...	3.7	3.4	4.1
62	Macedônia (Antiga República Iugoslava da)	...	...	3.5	4.1
62	Gana	...	3.5	2.7	4.1
62	Samoa	...	...	...	4.1
66	Ruanda	...	...	3.1	4.0
67	Itália	2.99	4.6	6.2	3.9
68	Geórgia	...	...	2.3	3.8
69	Brasil	2.70	3.9	3.8	3.7
69	Cuba	...	...	...	3.7
69	Montenegro	...	1.3	3.0	3.7
69	Romênia	...	2.9	3.7	3.7
73	Bulgária	...	3.5	4.0	3.6
73	El Salvador	...	4.1	4.2	3.6
73	Panamá	...	...	3.5	3.6



ÍNDICE DE CORRUPÇÃO PERCEBIDA

(continuação)



Rank 2010	País	1995	2000	2005	2010
73	Trinidade e Tobago	...	...	3.8	3.6
73	Vanuatu	...	...	...	3.6
78	China	2.16	3.1	4.3	3.5
78	Colômbia	3.44	3.2	4.0	3.5
78	Grécia	4.04	4.9	3.5	3.5
78	Lesoto	...	...	3.8	3.5
78	Peru	...	4.4	3.4	3.5
78	Sérvia	...	...	3.2	3.5
78	Tailândia	2.79	3.2	2.7	3.5
85	Malawi	...	4.1	2.8	3.4
85	Marrocos	...	4.7	3.2	3.4
87	Albânia	...	...	2.9	3.3
87	Índia	2.78	2.8	2.4	3.3
87	Jamaica	...	...	2.2	3.3
87	Libéria	...	...	3.6	3.3
91	Bosnia e Herzegovina	...	...	3.1	3.2
91	Djibouti	...	...	...	3.2
91	Gâmbia	...	...	2.7	3.2
91	Guatemala	...	...	2.5	3.2
91	Kiribati	...	...	3.2	3.2
91	Sri Lanka	...	...	2.7	3.2
91	Suazilândia	...	...	...	3.2
98	Burkina Faso	...	3.0	3.4	3.1
98	Egito	...	3.1	3.5	3.1
98	México	3.18	3.3	3.4	3.1
101	República Dominicana	...	...	3.0	3.0
101	São Tomé e Príncipe	...	...	...	3.0
101	Tonga	...	...	2.6	3.0
101	Zâmbia	...	3.4	...	3.0
105	Argélia	...	...	2.9	2.9
105	Argentina	5.24	3.5	3.2	2.9
105	Casaquistão	...	3.0	2.8	2.9
105	Moldávia, República da	...	2.6	2.6	2.9
105	Senegal	...	3.5	2.8	2.9
110	Benin	...	...	2.9	2.8
110	Bolívia	...	2.7	2.9	2.8
110	Gabão	...	...	2.2	2.8
110	Indonésia	1.94	1.7	2.5	2.8

Rank 2010	País	1995	2000	2005	2010
110	Kosovo	...	...	...	2.8
110	Ilhas Salomão	...	...	...	2.8
116	Etiópia	...	3.2	2.3	2.7
116	Guiana	...	...	3.2	2.7
116	Mali	...	...	3.0	2.7
116	Mongólia	...	...	2.6	2.7
116	Moçambique	...	2.2	...	2.7
116	Tanzânia	...	2.5	2.8	2.7
116	Vietnã	...	2.5	2.8	2.7
123	Armênia	...	2.5	3.1	2.6
123	Eritrea	...	...	3.1	2.6
123	Madagascar	...	...	2.2	2.6
123	Niger	...	...	2.6	2.6
127	Belarússia	...	4.1	3.3	2.5
127	Equador	...	2.6	3.4	2.5
127	Líbano	...	...	2.7	2.5
127	Nicarágua	...	...	2.7	2.5
127	Síria	...	...	2.4	2.5
127	Timor-Leste	...	...	...	2.5
127	Uganda	...	2.3	2.6	2.5
134	Azerbaijão	...	1.5	1.9	2.4
134	Bangladesh	...	...	1.6	2.4
134	Honduras	...	...	2.3	2.4
134	Nigéria	...	1.2	...	2.4
134	Filipinas	2.77	2.8	1.5	2.4
134	Serra Leoa	...	...	2.6	2.4
134	Togo	...	...	2.3	2.4
134	Ucrânia	...	1.5	2.2	2.4
134	Zimbábue	...	3.0	2.3	2.4
143	Maldivas	...	...	2.1	2.3
143	Mauritânia	...	...	...	2.3
143	Paquistão	2.25	...	...	2.3
146	Camarões	...	2.0	2.1	2.2
146	Costa do Marfim	...	2.7	2.8	2.2
146	Haiti	...	...	2.5	2.2
146	Irã	...	...	2.0	2.2
146	Líbia	...	...	1.9	2.2
146	Nepal	...	...	2.4	2.2



ÍNDICE DE CORRUPÇÃO PERCEBIDA

Rank 2010	País	1995	2000	2005	2010
146	Paraguai	...	...	1.5	2.2
146	Iemen	...	...	2.9	2.2
154	Camboja	...	...	...	2.1
154	República Centro Africana	...	...	2.8	2.1
154	Comores	...	...	2.1	2.1
154	Congo Brazzaville	...	...	2.6	2.1
154	Guiné Bissau	...	...	1.5	2.1
154	Quênia	...	2.1	...	2.1
154	Laos, República Democrática Popular do	...	...	...	2.1
154	Papua Nova Guiné	...	...	2.0	2.1
154	Rússia	...	2.1	2.3	2.1
154	Tadjiquistão	...	...	...	2.1
164	Congo, República Democrática do	...	...	2.0	2.0
164	Guinea	...	...	...	2.0
164	Quirguistão	...	...	2.2	2.0
164	Venezuela	2.66	2.7	2.3	2.0
168	Angola	...	1.7	2.0	1.9
168	Guiné Equatorial	...	...	...	1.9
170	Burundi	...	...	...	1.8
171	Chade	...	...	1.7	1.7
172	Sudão	...	...	2.2	1.6
172	Turcomenistão	...	...	2.0	1.6
172	Uzbequistão	...	2.4	2.3	1.6
175	Iraque	...	...	2.1	1.5
176	Afganistão	...	...	...	1.4
176	Mianmar	...	...	1.7	1.4
178	Somália	...	...	...	1.1
...	Belize	...	...	3.8	...
...	Granada	...	...	...	...
...	Santa Lúcia	...	...	...	...
...	São Vicente e Grenadines	...	...	...	...

Fonte: Transparency International. Corruption Perceptions Index 2010, press release de 15 de julho de 1995 e http://www.transparency.org/policy_research/surveys_indices/cpi/previous_cpi/2000 acessado em 07/01/2011.



Obrigado

